

**Um olhar sobre a Descrição a partir das Séries "
Licenciamento Industrial" e "Registo do Trabalho
Nacional" da Direcção Regional de Economia do Centro.**

Ana Patrícia Martins Catarino

**Relatório de Estágio de Mestrado em Ciências da
Informação e da Documentação – Área de Especialização
em Arquivística**

Outubro, 2014

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos necessários
à obtenção do grau de Mestre em Ciências da Informação e da Documentação
– Área de Especialização em Arquivística realizado sob a orientação
científica da Professora Doutora Maria de Lurdes Rosa e co-Orientação da
Mestre Alexandra Lourenço

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais pela dedicação, persistência e incentivo para terminar este trabalho. Aos meus avós, irmão e restante família pelo incentivo e pela força.

Ao João por toda a paciência, compreensão, companheirismo e ajuda.

A todos os meus amigos, em especial à Manuela Franco, pelo animo sempre me transmitiu.

Ao Dr. Miguel Infante, pelo acompanhamento durante o estágio, e à Dr.^a Paula Ucha pela preciosa ajuda.

Por fim, mas não menos importante, a todos os docentes do Mestrado em Ciências da Informação e da Documentação, na vertente de Arquivo, pela transmissão de conhecimentos, e em especial, à Professora Dr.^a Maria de Lurdes Rosa e à Professora Alexandra Lourenço, por toda ajuda, motivação e incentivo ao longo do desenvolvimento deste trabalho.

Um olhar sobre a Descrição a partir das Séries “Licenciamento Industrial” e “Registo do Trabalho Nacional” da Direcção Regional de Economia do Centro

Ana Patricia Martins Catarino

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Descrição, Normalização, Normas de Descrição Arquivística, Secretaria Geral do Ministério da Economia, Licenciamento Industrial, Registo do Trabalho Nacional

O presente trabalho resulta do estágio realizada na Secretaria Geral do Ministério da Economia e do Emprego. O estágio consistiu na descrição de duas Séries documentais. Com o presente trabalho pretende-se demonstrar a importância do uso das normas de descrição arquivística, mostrando a importância da descrição dos produtores, das funções e das entidades responsáveis pela sua custódia, conjugada com a descrição dos documentos.

Um olhar sobre a Descrição a partir das Séries “Licenciamento Industrial” e “Registo do Trabalho Nacional”, da Direcção Regional de Economia do Centro

Ana Patricia Martins Catarino

ABSTRACT

KEYWORDS: Description, Normalization, Standards for archival description, Secretaria Geral do Ministério da Economia, Industrial licensing, Register of the National Labor

The present work is the result of an internship held at the Secretaria Geral do Ministério da Economia. The internship consisted on the description of two documentary series. This work aims to demonstrate the importance of using standards on the archival description, showing the importance of description of the producers, functions and entities that hold their custody, together with the describing of documents.

Índice

<i>INTRODUÇÃO</i>	1
☐ <i>Aspectos metodológicos</i>	2
☐ <i>Estrutura do trabalho</i>	3
<i>1. ESTÁGIO</i>	4
<i>2. HISTÓRIA ADMINISTRATIVA DAS ENTIDADES DETENTORA E PRODUTORA</i>	5
2.1. <i>Entidade Detentora</i>	5
2.2 <i>Entidade Produtora</i>	8
<i>3. DESCRIÇÃO E NORMALIZAÇÃO: ASPECTOS GERAIS</i>	10
3.1. <i>ISAD (G)</i>	11
3.2 <i>ISAAR (CPF)</i>	13
3.3. <i>ISDF</i>	15
3.4. <i>ISDIAH</i>	16
3.5. <i>A importância do uso de normas</i>	17
<i>4. A DOCUMENTAÇÃO OBJECTO DO ESTÁGIO</i>	21
<i>5. AS FUNÇÕES OBJECTO DO ESTÁGIO</i>	27
5.1. <i>Função Registo do Trabalho Nacional</i>	27
5.2. <i>Função Licenciamento Industrial</i>	28
<i>6. OS PRODUTORES OBJECTO DE ESTÁGIO</i>	39
6.1. <i>Produtores Série Registo do Trabalho Nacional</i>	39
6.2. <i>Produtores Série Licenciamento Industrial</i>	43
<i>CONCLUSÃO</i>	55
<i>BIBLIOGRAFIA</i>	57
<i>ANEXOS</i>	70

<i>Anexo I – ISDIAH: Secretaria Geral do Ministério da Economia</i>	<i>70</i>
<i>Anexo II - ISAAR (CPF): Direcção Geral do Trabalho</i>	<i>77</i>
<i>Anexo III – ISAAR (CPF): Direcção Geral das Indústrias</i>	<i>82</i>
<i>Anexo IV – ISAAR (CPF): Direcção Geral dos Serviços Industrias</i>	<i>88</i>
<i>Anexo V – ISAAR (CPF): Delegação Regional de Coimbra</i>	<i>96</i>
<i>Anexo VI – ISAAR (CPF): Delegação Regional da Indústria e Energia do Centro</i>	<i>102</i>
<i>Anexo VII – ISAAR (CPF): Direcção Regional do Ministério da Economia do Centro</i>	<i>106</i>
<i>Anexo VIII – ISDF: Registo do Trabalho Nacional.....</i>	<i>112</i>
<i>Anexo IX – ISDF: Licenciamento Industrial.....</i>	<i>116</i>
 <i>ANEXO X – ALTERAÇÕES À TABELA I ANEXA AO DECRETO N.º 8:364, DE 25 DE AGOSTO DE 1922</i>	 <i>123</i>
 <i>ANEXO XI – CATÁLOGO EXTRAÍDO DO DIGITARQ COM AS DESCRIÇÕES DA SÉRIE REGISTO DO TRABALHO NACIONAL</i>	 <i>127</i>
 <i>ANEXO XII – CATÁLOGO EXTRAÍDO DO DIGITARQ COM AS DESCRIÇÕES DA SÉRIE LICENCIAMENTO INDUSTRIAL.....</i>	 <i>223</i>

Introdução

No âmbito do quarto semestre do Mestrado em Ciências da Informação e da Documentação, para a obtenção do grau de Mestre, foi realizado o estágio na Secretaria Geral do Ministério da Economia e do Emprego, mais propriamente na divisão de Documentação e Arquivo, entre 26 de Março e 23 de Abril de 2012.

O estágio consistiu na descrição parcial das Séries Registo do Trabalho Nacional e Licenciamento Industrial, pertencentes ao Fundo Documental da Direcção Regional da Economia do Centro. As descrições foram realizadas ao nível do documento composto segundo a ISAD (G), sendo inseridas na base Digitarq.

Importa salientar a opção por fazer uma descrição melhorada no retorno do trabalho após interrupção, apostando-se numa renovação de metodologias e abordagens. O presente relatório pretende apresentar os resultados do estágio e as considerações daí resultantes. Durante o estágio apenas foram realizadas descrições ao nível do documento composto. No entanto, se pretendemos compreender o contexto de produção de um documento não chega fazer apenas a descrição ao nível do documento, é necessário compreender “*o documento em relação ao seu produtor, às funções e actividades que este exerce e, no exercício das quais a elaboração daquele documento se fez necessária, e em relação aos demais documentos daquele produtor. Explicar documentos é, pois, vê-los dentro do contexto em que foram produzidos...*”¹. De modo a compreendermos o contexto da documentação tratada durante o estágio, optou-se neste trabalho por se completar as descrições feitas durante o estágio, com a descrição dos produtores através da ISAAR (CPF) da Direcção Geral do Trabalho, da ISAAR (CPF) da Direcção Geral das Indústrias, da ISAAR (CPF) da Direcção Geral dos Serviços Industriais, da ISAAR (CPF) das Delegações Regionais, da ISAAR (CPF) da Delegação Regional da Indústria e Energia do Centro, da ISAAR (CPF) da Direcção Regional do Ministério da Economia do Centro, a descrição das funções com a ISDF do Registo do Trabalho Nacional e com a ISDF do Licenciamento Industrial, e a descrição da

¹ FONSECA, Vítor Manuel Marques da – A Gestão do Acesso e a Representação da Informação na revisão teórico-metodológica da arquivologia, in Revista Electrónica, vol.5, n.1, Dez.2011. [Em linha]. [Consult. 20 Dez. 2013]. Disponível em <http://200.17.60.4/ndihr/revista-5/artigos/vitor-manoel-marques-da-fonseca.pdf>> p.127

instituição com acervo arquivístico através da ISDIAH da Secretaria Geral do Ministério da Economia. Ao completarmos as descrições realizadas no estágio com o uso das restantes normas de descrição pretende-se fornecer descrições mais amplas, onde é possível compreender o seu contexto de produção e de custódia.

- **Aspectos metodológicos**

Para a realização deste trabalho foram cumpridas várias etapas, nomeadamente: 1) a realização do estágio, 2) o enquadramento teórico, 3) a análise dos resultados do estágio e aplicação das normas ISDIAH, ISAAR (CPF) e ISDF referentes às séries documentais tratadas no estágio, 4) demonstração dos resultados obtidos.

No que diz respeito à metodologia, tendo como orientação o modelo aplicado ao método arquivística de Armando B. Malheiro da Silva e Fernanda Ribeiro, optou-se pelo uso do modelo quadripolar de Paul de Bruyne. O modelo quadripolar é composto por quatro polos, são eles: o epistemológico, o teórico, o técnico, e o morfológico².

No modelo quadripolar *“a investigação científica não pode ser restringida a uma visão meramente tecnológica ou instrumental, devendo ser perspectivada por forma a superar-se o debate «tradicional» entre quantitativo e qualitativo por forma ainda a promover-se o fecundo intercâmbio interdisciplinar. Uma investigação que se cumpre em cada projecto e se reinicia, prolonga, corrige e supera no seguinte, implica sempre a interacção e abertura desses quatro pólos.”*³

Em anexo encontram-se os catálogos extraídos do Digitarq com as descrições realizadas durante o estágio, bem como as normas que serviram de complemento a este trabalho, nomeadamente, a ISDIAH referente à Secretaria-Geral do Ministério da Economia, as ISAAR referentes aos produtores de ambas as séries, e as ISDF referentes às Séries Registo do Trabalho Nacional e Licenciamento Industrial..

² Cf. BRUYNE, P. de – *Dynamique de la recherche en sciences sociales*. Paris: PUF, 1974; SILVA, Armando B. Malheiro da – *A gestão da informação arquivística e suas repercussões na produção de conhecimento científico*. [Em linha], p.1-31. [Consult. 13 Agos.2014]. Disponível em : < <http://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/22537> > ; SILVA, Armando B. Malheiro da – *Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação*. Porto: Edições Afrontamento, 1998.

³ SILVA, Armando B. Malheiro da – *Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação*. Porto: Edições Afrontamento, 1998, p.220 e 221

- **Estrutura do trabalho**

Este trabalho inicia-se com um breve capítulo dedicado ao Estágio, onde se explica em que consistiu o mesmo. Segue-se um capítulo dedicado à História Administrativa das entidades detentora e produtora, de modo a entender a relação da documentação tratada durante o estágio com a Secretaria Geral do Ministério da Economia, bem como a relação com a Direcção Regional da Economia do Centro. O capítulo referente à Descrição e Normalização pretende expor a parte teórica e de sustentação do trabalho. No capítulo referente à documentação objecto do estágio faz-se uma breve análise às descrições produzidas. Segue-se o capítulo referente às funções objecto do estágio, que se desmembra em dois subcapítulos, onde se pretende mostrar como decorriam os processos para proceder ao Registo e ao Licenciamento, e qual a documentação necessária para proceder aos mesmos. No capítulo referente aos produtores objecto de estágio, dão-se a conhecer os vários produtores de cada uma das Séries ao longo dos tempos.

1. Estágio

O estágio realizado na Secretaria Geral do Ministério da Economia consistiu na descrição parcial⁴ de duas Séries Documentais: a Série do Registo do Trabalho Nacional e a Série do Licenciamento Industrial. Ambas as Séries pertenciam ao Fundo Documental da Direcção Regional da Economia do Centro. As descrições foram realizadas ao nível do Documento Composto, e inseridas na base Digitalq.

Da Série Registo do Trabalho Nacional foram descritas três capas, com os processos correspondentes aos números 161- 210; 211-300; e 301-400. Da Série Licenciamento Industrial foram descritos dois maços, com os processos correspondentes aos números 1-25; 25-60. Na Série Licenciamento Industrial foram encontrados quatro processos com números repetidos, dois processos com o número 24 (tendo-se acrescentado a um deles a letra A, para os diferenciar), e dois processos com o número 54 (tendo-se acrescentado a letra A, para os diferenciar). A maioria dos processos desta Série diziam respeito a Indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, e nos casos em que se verifica repetição existem processos de recipientes de ar comprimido.

O Digitalq⁵ é um *software* que foi desenvolvido pelo Arquivo Distrital do Porto em parceria com a Direcção Geral de Arquivos e a Universidade do Minho. Este *software* pretendia simplificar e disciplinar o trabalho em arquivo, orientar o método de produção de auxiliares de pesquisa no arquivo, e reunir os resultados dessa actividade num único repositório de dados, permitindo desse modo o acesso à informação. O Digitalq está assente em quatro normas: ISAD (G) – International Standard Archival Description; EAD – Encoded Archival Description; ISSAR (CPF) – International Standard Archival Authorities Records; e EAC – Encoded Archival Context. As duas primeiras normas sustentam o processo de descrição arquivística, as duas últimas apoiam o processo de produção de registos de autoridade.

⁴ Aquando da preparação do estágio optou-se apenas pela descrição parcial das duas séries referidas anteriormente, uma vez, que dado a dimensão das séries era impossível proceder-se à descrição na sua totalidade.

⁵ Cf. FERROS, Luís Miguel; FERREIRA, Miguel; RAMALHO, José Carlos – Digitalq e o novo modelo de interoperabilidade OAI-PMH. [Em linha] [Consult. 17 Agos.2014]. Disponível em <
<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/10532/1/COM%2094%20%20-%20digitalq.pdf> >

2. História Administrativa das entidades detentora e produtora

2.1. Entidade Detentora

Este trabalho teve início com a realização do estágio na Secretaria Geral do Ministério da Economia e do Emprego, entidade detentora da documentação.

A Secretaria Geral do Ministério da Economia é uma instituição com acervo arquivístico, sendo por isso importante dedicarmos-lhe este pequeno capítulo. Para descrever instituições com acervo arquivístico, o Conselho Internacional de Arquivos criou a ISDIAH, de modo a facilitar a descrição destas instituições. Como complemento às descrições realizadas durante o estágio, neste trabalho foi realizada a descrição da Secretaria Geral do Ministério da Economia⁶.

No entanto antes de nos centrarmos na Secretaria Geral do Ministério da Economia, é essencial compreender a ligação entre a documentação tratada durante o estágio e a Secretaria Geral do Ministério da Economia. Importa referir que esta ligação é anterior à criação da Secretaria Geral do Ministério da Economia.

A documentação tratada durante o estágio pertencia ao Fundo da Direcção Regional da Economia do Centro. As Direcções Regionais eram organismos integrantes do Ministério da Economia e do Emprego, sendo importante conhecer a sua relação com a Secretaria Geral do Ministério da Economia. Neste capítulo é apresentado um breve resumo, desde a criação das Direcções Regionais do Ministério da Economia, passando pela incorporação da documentação na Secretaria Geral, até à actualidade.

As Direcções Regionais do Ministério da Economia foram criadas em 1996, sucedendo às delegações regionais do ex-Ministério da Indústria e Energia. As Direcções Regionais passam a integrar o Ministério da Economia desde o momento da sua criação.

Em 2003 a documentação proveniente das Direcções Regionais, e no caso concreto deste trabalho da Direcção Regional da Economia do Centro⁷, começa a ser incorporada na Secretaria Geral do Ministério da Economia.

⁶ Consultar anexo I

⁷ Em 2003 a Direcção Regional da Economia do Centro era designada como Direcção Regional do Ministério da Economia do Centro, como se pode ver na parte referente à História Administrativa da Direcção Regional da Economia do Centro

Esta relação entre a Secretaria Geral da Economia e a Direcção Regional foi estabelecida através do Decreto-Lei n.º187/2003, de 20 de Agosto. Este Decreto-Lei traduzia os intentos enunciados no Programa do XV Governo Constitucional, relacionados com a reforma da Administração Pública, onde o ponto de sustentação residia na prestação centralizada de serviços. A prestação centralizada de serviços (PCS) levada a cabo pela Secretaria Geral incluía as seguintes áreas: recursos humanos, formação e aperfeiçoamento profissional; apoio jurídico e contencioso administrativo; gestão patrimonial e financeira; aprovisionamento e logística; gestão de bibliotecas e arquivos. Sendo neste contexto a Direcção Regional da Economia do Centro, um dos organismos destinatários da prestação centralizada de serviços⁸.

De 2003 até à actualidade, o Ministério da Economia foi sendo alvo de alterações, o que se foi reflectindo também na Secretaria Geral⁹. Estas alterações estão reflectidas nas leis orgânicas da Secretaria Geral deste período, nomeadamente nos seguintes Decretos-Leis: n.º187/2003, de 20 de Agosto; n.º138/2007, de 27 de Abril¹⁰.

Desde o começo da prestação centralizada de serviços em 2003 que a Direcção Regional da Economia do Centro foi um dos organismos destinatários.

O Plano de Redução e Melhoria da Administração Central (PREMAC) tem como objectivo a redução da despesa pública e a racionalização das estruturas do Estado levou à criação do Ministério da Economia e do Emprego¹¹, que sucede ao ex-Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento e ao ex-Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

Com a saída da lei orgânica do Ministério da Economia e do Emprego¹², é possível verificar que a Secretaria Geral continua a ser um dos serviços centrais que integra a administração directa do Estado, e que tem como missão “*assegurar o apoio técnico e administrativo aos gabinetes dos membros do governo integrados no MEE e aos demais órgãos e serviços nele integrados, nos domínios da gestão de recursos internos, do apoio técnico-jurídico e contencioso, da documentação e da informação,*

⁸ Alínea j) n.º2 do artigo 2.º Decreto-Lei n.º187/2003. Aprova a orgânica da Secretaria Geral do Ministério da Economia. Diário da República. Série I-A.

⁹ Nomeadamente ao nível da designação como se poderá ver na parte referente aos produtores

¹⁰ Reflecte o Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE), que pretendia promover a cidadania, o desenvolvimento económico e a qualidade dos serviços, através da simplificação, da racionalização e da automatização, de modo a permitir a diminuição do número de serviços

¹¹ Artigo 16.º Decreto-Lei n.º86-A/2011, de 12 de Julho

¹² Decreto-Lei n.º126-C/2011, de 29 de Dezembro

*da comunicação e relações públicas, das tecnologias da informação e comunicação (TIC), assegurando ainda as funções relativas à preparação do orçamento de funcionamento do MEE*¹³.

A lei Orgânica da Secretaria Geral do Ministério da Economia e do Emprego foi aprovada pelo Decreto-Lei n.º124/2012, de 20 de Junho. A Secretaria Geral do Ministério da Economia sucedeu nas atribuições da Secretaria Geral do Ministério da Economia, Inovação e do Desenvolvimento, da Secretaria Geral do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e da Inspeção Geral das Obras Públicas, Transportes e Comunicações. A Secretaria Geral tem entre a sua missão assegurar o apoio técnico e administrativo aos gabinetes dos membros do Governo que estejam integrados no Ministério da Economia e do Emprego assim como aos restantes órgãos e serviços nele integrados, entre outros, no domínio da documentação e da informação. Compete ainda à Secretaria Geral a integração do arquivo histórico do Ministério da Economia do Emprego.

Através da Portaria n.º 293/2012, de 9 de Setembro, foi estabelecida a estrutura principal da Secretaria Geral do Ministério da Economia e do Emprego. Uma das unidades orgânicas principais desta nova estrutura é a Direcção de Serviços de Documentação, Comunicação e Relações Públicas¹⁴. No que diz respeito às Direcções Regionais da Economia, estas continuam a ser um dos organismos alvo da prestação centralizada de serviços, até estar finalizado o “*processo de fusão e reestruturação referido no n.º 2 do artigo 45.º do Decreto-Lei n.º 126-C/2011, de 29 de Dezembro*”¹⁵.

A 21 de Agosto de 2013, o Ministério da Economia e do Emprego deu lugar ao Ministério da Economia, através do Decreto-Lei n.º 119/2013, passando a Secretaria Geral a denominar-se Secretaria Geral do Ministério da Economia.

Desde o término do estágio a 23 de Abril de 2012, é importante salientar que o Ministério sofreu uma alteração ao nível da denominação, ficando bem visível as alterações que as instituições, principalmente as de natureza pública, sofrem devido às extinções e às reestruturações. Devido à importância das instituições que custodiam fundos de arquivo, considerou-se importante para o desenrolar do trabalho fazer a descrição da Secretaria Geral do Ministério da Economia através da ISDIAH, uma vez

¹³ N.º1 artigo 1.º Decreto-Lei n.º126-C/2011, de 29 de Dezembro

¹⁴ Alínea f) n.º1 artigo n.º1 da Portaria 293/2012, de 9 de Setembro

¹⁵ N.º 3 artigo n.º 1 da Portaria 293/2012, de 9 de Setembro

que a informação referente a estas entidades é fundamental para o acesso dos utilizadores, pois permite o conhecimento global dos fundos arquivísticos que são disponibilizados pelas mesmas.

2.2 Entidade Produtora

Neste capítulo pretende-se apresentar de uma forma sucinta a criação e a evolução das Direcções Regionais da Economia, no caso concreto deste trabalho, da Direcção Regional da Economia do Centro, desde a sua criação até à actualidade.

As Direcções Regionais do Ministério da Economia foram criadas através do Decreto-Lei n.º222/96¹⁶, de 25 de Novembro, sucedendo às delegações regionais do ex-Ministério da Indústria e Energia. A criação destas direcções inseria-se nas novas orientações do Ministério da Economia, com o objectivo de proporcionar condições que regulassem de uma maneira eficiente uma economia de mercado dinâmica e que permitissem apresentar de uma forma clara as dinâmicas regionais.

Desde a sua criação em 1996 até à actualidade, as direcções regionais foram sofrendo mudanças e sendo alvo de algumas reestruturações, visíveis nos seguintes Decretos-Leis n.º: 78/99, de 16 de Março; 5/2004, de 6 de Janeiro; 208/2006, de 27 de Outubro¹⁷. Uma das alterações ocorridas prendeu-se com a mudança de nomes¹⁸, deixando de ser designadas como Direcções Regionais do Ministério da Economia, e passando a designar-se apenas como Direcções Regionais da Economia, mantendo-se no entanto, a existência de cinco direcções regionais¹⁹, sendo uma delas a Direcção Regional da Economia do Centro.

O Decreto-Regulamentar n.º58/2007, de 27 de Abril reflecte a última Lei Orgânica das Direcções Regionais, tendo estas como missão a representação e a

¹⁶ Decreto-Lei n.º222/96 – Aprova a Lei Orgânica do Ministério da Economia

¹⁷ Reflecte a reestruturação introduzida pelo Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE).

¹⁸ Decreto-Lei n.º186/2003

¹⁹ Direcção Regional da Economia do Norte; Direcção Regional da Economia do Centro; Direcção Regional da Economia de Lisboa e Vale do Tejo; Direcção Regional da Economia do Alentejo; Direcção Regional da Economia do Algarve, sendo a área de actuação de cada uma das Direcções Regionais pelo nível II na Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS)

actuação a nível regional do Ministério da Economia e da Inovação²⁰, e tendo que “assegurar funções desconcentradas de execução das políticas do MEI, através da produção de bens e serviços em matéria de licenciamento, fiscalização e controlo metrológico no âmbito da actividade industrial, da actividade de pesquisa e exploração de massas minerais, do comércio e dos serviços, do turismo e da energia”²¹, bem como a aplicação da legislação nos seus sectores de actuação²².

As Direcções Regionais viveram uma situação de algum impasse, uma vez que desde que foi aprovada a Lei Orgânica do Ministério da Economia e do Emprego, através do Decreto-Lei n.º126-C/2011, de 29 de Dezembro²³, que os serviços desconcentrados a nível regional foram alvo de reorganização.

As Direcções Regionais da Economia viriam a ser extintas e objecto de fusão “sendo as suas atribuições no domínio: a) da indústria, comércio e serviços integrados no IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P., assegurando a presença regional e a prestação de proximidade dos respectivos serviços aos investidores e às empresas; b) da qualidade e metrologia integradas no Instituto Português da Qualidade, I.P.; c) da energia e geologia integradas na Direcção-Geral de Energia e Geologia do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia”²⁴, a 22 de Janeiro de 2014.

²⁰ Desde 1996 que a designação do Ministério da Economia sofreu alterações, como será visível na parte referente aos produtores.

²¹ Alínea b) N.º2 artigo 2.º do Decreto-Regulamentar 58/2007, de 27 de Abril

²² Sectores da indústria, comércio e serviços, energia, recursos geológicos, qualidade e turismo.

²³ Onde se encontram inseridos os objectivos de redução de custos do Estado e da racionalização das estruturas do Governo, presentes no Plano de Redução e Melhoria da Administração Central do Estado (PREMAC)

²⁴ N.º1 do artigo 31.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 22 de Janeiro

3. Descrição e Normalização: aspectos gerais

No presente capítulo pretende-se salientar os aspectos básicos da utilização das normas de descrição arquivística, nomeadamente da norma que serviu de base às descrições realizadas no estágio, a ISAD (G), bem como da ISAAR (CPF), ISDF e ISDIAH. O presente capítulo pretende expor a base/suporte teórico do trabalho.

Antes de passarmos às normas de descrição convém perceber o que se entende por descrição, segundo o Dicionário de Terminologia Arquivística, entende-se por descrição a “*identificação através da notação de conteúdo e/ou da indicação de elementos formais pré-determinados das unidades arquivísticas e/ou de instalação, a fim de as referenciar em instrumentos de descrição documental ou em citações*”²⁵.

Foi no final da década de 80 do século XX que a discussão em torno da descrição aumentou, surgindo os primeiros esforços de normalização. Para alguns autores como Cruz Mundet, a descrição é uma etapa principal da arquivística. Uma vez que acaba por ser um resultado da organização dos fundos, permitindo desta formar cumprir o fim último do arquivo, ou seja disponibilizar o acesso à informação ²⁶.

Segundo Antonia Heredia Herrera a descrição é a “*enumeración de las cualidades y elementos fundamentales de una persona o de un objeto, de tal forma que la persona que la efectúa pone en conocimiento de otros los rasgos determinantes que idenfican lo que se describe*”²⁷

Na ISAD (G) a descrição arquivística é entendida como “*a elaboração de uma representação exacta de uma unidade de descrição e das partes que a compõem, caso existam, através da recolha, análise, organização e registo de informação que sirva*

²⁵ ALVES, Ivone [et al.] – *Dicionário de terminologia arquivística*. Lisboa: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 1993

²⁶ CRUZ, José Ramón Mundet – *Manual de Archivística*. Ed. corregida y actualizada. Madrid: Fundación Germán Sánchez Ruipérez, 2005, p.255

²⁷ HEREDIA, Antonia Herrera – *Archivística general teoria y práctica*. Servicio de publicaciones de la diputación de Sevilla.1993. 6º Edicion, p.299

para identificar, gerir, localizar e explicar a documentação de arquivo, assim como o contexto e o sistema de arquivo que a produziu”²⁸.

Para que a documentação esteja mais acessível é necessário normalizar. Uma vez que é através da normalização que se criam regras. Só através de uma descrição normalizada é possível uma recuperação fácil da informação e um acesso fácil à documentação. Através da descrição normalizada, a troca de informação entre instituições será também mais fácil.

Ao longo dos tempos a descrição arquivística têm sido pensada e normalizada. No entanto a descrição não se tem centrado apenas na descrição dos documentos. Esta tem sido alargada aos produtores, permitindo deste modo conhecer o contexto de produção dos documentos, às funções, e às entidades que custodiam Fundos de Arquivo.

3.1. ISAD (G)

Em 1993 apareceu a primeira versão da ISAD (G), ficando estabelecido que haveria um processo de revisão de cinco anos, devendo a comunidade arquivística internacional fazer comentários à norma até Setembro de 1998, devendo o Conselho Internacional de Arquivos pegar nesses comentários e fazer a consequente revisão da norma. A revisão à primeira versão da norma foi concluída na reunião plenária do comité, que se realizou em 2000, em Estocolmo, tendo sido disponibilizada em Setembro do mesmo ano, no XIV Congresso Internacional de Arquivos, realizado em Sevilha.

A ISAD (G) viria a ser traduzida para português em 2002, através de um grupo de trabalho do Instituto de Arquivo Nacional/Torre do Tombo.

Apesar de a ISAD (G) ser uma norma que estabelece orientações gerais para a descrição arquivística, deve ser utilizada conjuntamente com as normas nacionais caso já existam. No caso de ainda não existirem normas nacionais, a ISAD (G) deve servir de base ao seu desenvolvimento.

²⁸ CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISAD (G): norma geral internacional de descrição arquivística. Trad. Grupo de trabalho para a normalização da descrição em arquivo, 2ª ED., Lisboa: IAN/TT, 2002, p.13

A descrição arquivística tem como fim a identificação e a explicação do contexto e do conteúdo dos documentos de arquivo, tendo em vista a sua disponibilização. No entanto para que esse objectivo seja cumprido, é necessário que a descrição seja feita através de representações definidas e adequadas, e organizadas de acordo com modelos pré-determinados. A descrição pode ter início no momento de produção dos documentos, e continuar ao longo da vida do documento. A informação do documento de arquivo, deve ser preenchida com elementos específicos, consoante a fase em que se encontram²⁹, permitindo deste modo, por um lado, que os documentos possam ser conservados e controlados de forma segura, e por outro, permitem que estejam acessíveis atempadamente.

Apesar de a ISAD (G) estar voltada para a documentação de arquivo de conservação permanente, pode ser utilizada nas suas anteriores fases.

Como já anteriormente foi referido, a ISAD (G) é constituída por regras gerais para a descrição de arquivo, podendo ser aplicadas independentemente da forma e do suporte da documentação. No entanto, esta norma não contempla orientações específicas para a descrição de documentos especiais, como por exemplo, selos, registos sonoros, desenhos técnicos, entre outros. Contudo, pode e deve ser utilizada em conjunto com os manuais com regras específicas para esse tipo de documento, de modo a fornecer uma adequada descrição desses documentos.

O Conselho Internacional de Arquivos ao aprovar a ISAD (G) pretendia: *“assegurar a criação de descrições consistentes, apropriadas e auto-explicativas; facilitar a recuperação e a troca de informação sobre materiais de arquivo; possibilitar a partilha de dados de autoridade; tornar possível a integração de descrições de diferentes arquivos num sistema unificado de informação”*³⁰.

A ISAD (G) tem como base princípios teóricos aceites. Deste modo, o facto de a descrição arquivística ser feita do geral para o particular é uma consequência prática do princípio da proveniência.

Apesar de se poderem utilizar os vinte e seis elementos na totalidade, também é possível utilizar apenas alguns deles numa descrição. No entanto, existem elementos

²⁹ A fase de produção, avaliação, acesso, conservação, por exemplo.

³⁰ CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISAD (G): norma geral internacional de descrição arquivística. Trad. Grupo de trabalho para a normalização da descrição em arquivo, 2ª ED., Lisboa: IAN/TT, 2002, p.10

que são considerados fundamentais para a troca internacional de informação arquivística, nomeadamente: código de referência; título; produtor; data (s); dimensão da unidade de instalação; e nível de descrição.³¹

Segundo a ISAD (G) a descrição deve ser multinível, ou seja, o fundo pode ser descrito como um todo, sendo representado apenas numa descrição, no entanto, pode ser feita a descrição das partes do fundo em separado. Sendo depois feita a junção das descrições, ligadas através de uma hierarquia, representando desta forma o fundo e as suas partes.

Ao fazer-se uma descrição multinível deve-se obedecer a quatro regras fundamentais³²:

- Descrição do geral para o particular, ou seja, representando o contexto e a organização hierárquica do fundo das partes que o constituem;
- Informação relevante para o nível de descrição, ou seja, representando com rigor o contexto e o conteúdo da unidade de descrição;
- Ligação entre descrições, ou seja, tornar clara a posição da unidade de descrição na hierarquia;
- Não repetição de informação, ou seja, evitar a redundância de informação em descrições arquivísticas hierarquicamente relacionadas.

3.2 ISAAR (CPF)

A primeira edição da ISAAR (CPF)³³, Norma Internacional de Registos de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias, foi publicada em 1996, sendo em 2004 publicada a segunda edição, como resultado de um

³¹ CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISAD (G): norma geral internacional de descrição arquivística. Trad. Grupo de trabalho para a normalização da descrição em arquivo, 2ª ED., Lisboa: IAN/TT, 2002, p.11

³² CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISAD (G): norma geral internacional de descrição arquivística. Trad. Grupo de trabalho para a normalização da descrição em arquivo, 2ª ED., Lisboa: IAN/TT, 2002, p.16

³³ CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISAAR (CPF): *Norma Internacional de Registos de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias*. Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. [Em linha]. 2ª ed. Lisboa: IANTT, 2004. [Consult. 15 Out. 2013]. Disponível em [www: < http://arquivos.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/16/2013/10/isaar.pdf >](http://arquivos.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/16/2013/10/isaar.pdf)

processo de revisão de cinco anos, realizado pelo Comité de Normas de Descrição do Conselho Internacional de Arquivos.

A ISAAR (CPF) veio permitir a normalização na descrição dos produtores, através da criação de registos de autoridade para entidades, pessoas colectivas, singulares e famílias e do próprio contexto de produção. A ISAAR (CPF) é um complemento da ISAD (G), permitindo a ligação entre entidades produtoras e os documentos produzidos. As informações relativas ao produtor e sobre o contexto da produção do documento são importantes para se poder compreender a natureza do fundo documental.

Os documentos de arquivo estão fortemente vinculados ao seu produtor e à actividade que lhe deu origem, deve-se por tanto ter em conta estes factores na descrição.

A ISAAR (CPF) propõe a utilização de termos normalizados para se poder controlar a criação e o uso de pontos de acesso. O controlo dos registos de autoridade vai permitir manter uma estabilidade nos pontos de acesso à informação. Por outro lado, a ISAAR (CPF) vai permitir documentar as relações entre produtores diferentes, e ainda entre os produtores e os documentos por eles produzidos.

A ISAAR (CPF) deve ser utilizada para: *“descrever uma pessoa colectiva, pessoa singular ou família como unidades inseridas num sistema de descrição arquivística; controlar a criação e utilização de pontos de acesso nas descrições arquivísticas; documentar as relações entre diferentes produtores de arquivo e entre estas entidades e os documentos de arquivo por elas produzidos e/ou outros recursos relacionados”*³⁴.

A ISAAR (CPF), veio permitir demonstrar as relações entre distintos produtores de arquivo, e entre a documentação gerada por eles. Isto é, veio permitir por um lado *“a relação entre a descrição de um produtor e da informação contextual aos respectivos documentos, bem como, entre diferentes entidades produtoras, e, por outro lado, a*

³⁴ CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISAAR (CPF): *Norma Internacional de Registos de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias*. Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. [Em linha]. 2ª ed. Lisboa: IANTT, 2004. [Consult. 15 Out. 2013]. Disponível em [www: <http://arquivos.dglab.gov.pt/wpcontent/uploads/sites/16/2013/10/isaar.pdf](http://arquivos.dglab.gov.pt/wpcontent/uploads/sites/16/2013/10/isaar.pdf) > p.9

ligação entre o produtor e os respectivos documentos que podem estar distribuídos por várias custódias”³⁵.

3.3. ISDF

Em Maio de 2007, foi publicada a ISDF, Norma Internacional para a Descrição de Funções³⁶.

A análise das funções e as suas descrições são importantes para a organização de um arquivo, na medida em que são: “ uma base para o arranjo, classificação, e descrição de documentos; uma base para avaliação de documentos; e uma base para a recuperação e análise de documentos”³⁷.

A ISDF permite a descrição de funções de uma forma normalizada, devendo ser depois complementada com as descrições realizadas com base na ISAD (G) e na ISAAR (CPF). Podemos considerar a análise das funções importantes para a organização de um arquivo, pois os documentos de arquivo resultam do exercício das funções/actividades.

A descrição das funções permite contextualizar a produção dos documentos, mas também o como e o porquê dos documentos terem sido produzidos, usados, e qual a sua relação com outros documentos, explicando a sua proveniência.

O levantamento das funções e das actividades permite conhecer melhor a instituição. Quando realizamos um levantamento de funções, este permite identificar mais facilmente as séries documentais, e o tipo de documentos que são produzidos. Para além disso a descrição das funções é importante para a organização de um arquivo,” *uma vez que os documentos arquivísticos são o produto directo do exercício das funções. Enquanto as relações entre os documentos de arquivo e as entidades colectivas*

³⁵ MARQUES, Suzete Lemos – A organização Arquivística: O Fundo do Conselho de Torres Vedras. Lisboa: Faculdade de Letras – Universidade de Lisboa, 2009. Relatório de Estágio em Ciências da Documentação e Informação Arquivística. P.54

³⁶ CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS - *ISDF: Norma Internacional para descrição de funções*. [Em linha]. 1ª ed. Dresden: ICA, 2007. [Consult.13 Out. 2013]. Disponível em WWW:<[URL:www.ica.org/download.php?id=115](http://www.ica.org/download.php?id=115) 2 > .

³⁷ CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS - *ISDF: Norma Internacional para descrição de funções*. [Em linha]. 1ª ed. Dresden: ICA, 2007. [Consult.13 Out. 2013]. Disponível em WWW:<[URL:www.ica.org/download.php?id=115](http://www.ica.org/download.php?id=115) 2 > p. 7

podem variar ao longo do tempo devido às alterações orgânicas, as relações entre os documentos e as funções permanecem constantes”³⁸.

3.4. ISDIAH

Em Março de 2008, foi publicada a norma ISDIAH³⁹, Norma Internacional para Descrever Instituições que Custodiam Fundos de Arquivo.

Esta norma permite: *“o fornecimento de orientação prática na identificação e contacto com instituições com acervo arquivístico e no acesso ao acervo e aos serviços disponíveis; a elaboração de directórios de instituições com acervo arquivístico e/ou listas de autoridade; o estabelecimento de conexões com listas de autoridade de bibliotecas e museus e/ou o desenvolvimento de directórios comuns de instituições de património cultural nos níveis regional, nacional e internacional; e a produção de estatísticas de instituições com acervo arquivístico nos níveis regional, nacional e internacional”*⁴⁰.

O principal objectivo da ISDIAH é auxiliar a descrição de instituições arquivísticas que tem como função a guarda de arquivos, e que os tornem disponíveis ao público. No entanto, esta norma também pode ser utilizada por instituições culturais, empresas, famílias ou indivíduos, uma vez que também podem ter sob sua custódia arquivos.

As descrições resultantes do uso desta norma podem ser utilizadas para: *“descrever instituições em um sistema de descrição arquivística; para servir como ponto de acesso normalizado para instituições com acervo arquivístico como unidades*

³⁸ MARQUES, Suzete Lemos – A organização Arquivística: O Fundo do Conselho de Torres Vedras. Lisboa: Faculdade de Letras – Universidade de Lisboa, 2009. Relatório de Estágio em Ciências da Documentação e Informação Arquivística. P.55 e 56

³⁹ CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISDIAH: Norma Internacional para descrição de Instituições com Acervo Arquivístico. [Em linha]. 1ª ed. Londres: ICA, 2008. [Consult. 19 Dez. 2013]. Disponível em [www: < http://www.arquivista.org/arquivologia-online/conarq---isdiah---norma-internacional-para-descricao-de-instituicoes >](http://www.arquivista.org/arquivologia-online/conarq---isdiah---norma-internacional-para-descricao-de-instituicoes)

⁴⁰ CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISDIAH: Norma Internacional para descrição de Instituições com Acervo Arquivístico. [Em linha]. 1ª ed. Londres: ICA, 2008. [Consult. 19 Dez. 2013]. Disponível em [www: < http://www.arquivista.org/arquivologia-online/conarq---isdiah---norma-internacional-para-descricao-de-instituicoes >](http://www.arquivista.org/arquivologia-online/conarq---isdiah---norma-internacional-para-descricao-de-instituicoes) p.8

em um directório, sistema de informação arquivística ou rede; e/ou para documentar relações entre instituições e entre essas entidades e os arquivos por elas custodiados”⁴¹.

3.5. A importância do uso de normas

Actualmente, o livre acesso aos arquivos é um direito dos cidadãos, no entanto, para que este acesso seja possível e fácil para os cidadãos é necessário desburocratizar o acesso aos mesmos.

Um arquivo deve ter como objectivo a disponibilização da sua documentação, deste modo, deve oferecer aos cidadãos um acesso útil. No entanto, se cada instituição, utilizar o seu próprio meio de descrição, irá acabar por criar vários problemas aos pesquisadores, uma vez que se cada instituição decidir por si só os elementos de informação que usa, a ordem pela qual vai dispor essa informação, e o conteúdo de informação a contemplar, os instrumentos de pesquisa acabam por se tornar em “*torres de Babel para os pesquisadores*”⁴²; e para além disso, cria também inconsistências ao nível da descrição, tornando a pesquisa mais complicada. Se ao invés, as instituições optarem pelo uso de normas, o seu trabalho acabará por ser mais eficiente e terá melhores resultados juntos dos pesquisadores.

As normas de descrição arquivística acabam por levar ao desenvolvimento de boas práticas, de directrizes, de manuais e de normas técnicas precisas. Deste modo as normas acabam por ser o melhor meio quando se pretende disponibilizar informação arquivística⁴³.

⁴¹ CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISDIAH: Norma Internacional para descrição de Instituições com Acervo Arquivístico. [Em linha]. 1ª ed. Londres: ICA, 2008. [Consult. 19 Dez. 2013]. Disponível em [www: < http://www.arquivista.org/arquivologia-online/conarq---isdiah---norma-internacional-para-descricao-de-instituicoes >](http://www.arquivista.org/arquivologia-online/conarq---isdiah---norma-internacional-para-descricao-de-instituicoes) p.8

⁴² FOX, Michel – Por que precisamos de Normas, in *Revista Acervo*, v.20, nº1 e 2, Rio de Janeiro, 2007, p. 26. [Em linha]. [Consult. 10 Jan 2014]. Disponível em [www: < http://revistaacervo.an.gov.br/seer/index.php/info/article/view/127/104 >](http://revistaacervo.an.gov.br/seer/index.php/info/article/view/127/104)

⁴³ MENNE-HARITZ, Angelika. Access - the reformulation of an archival paradigm. *Archival Science*, v. 1, n. 1, 2001. p. 57-82.

Quando se pretende representar informação e torna-la acessível, a descrição é uma função indispensável, no entanto, esta representação não deve ficar só pelo documento, deve estender-se às funções e aos seus produtores⁴⁴.

Quando num fundo de arquivo se faz apenas a descrição dos documentos, estamos a apenas a dar informação pela metade. Uma vez que, para entender os documentos, é necessário dar a conhecer a relação entre o documento e o produtor, as funções/actividades que levaram á sua existência⁴⁵. Neste sentido, ao descrevermos um documento, temos também de explicar todo o contexto que fez parte da sua produção.

Como sabemos, um documento de arquivo resulta de uma actividade/função de uma entidade, ou seja ele não é acto isolado. Deste modo, para se perceber o contexto da produção dos documentos é necessário saber por quem foi produzido, o porquê de ter sido produzido. Para que isto seja possível, é necessário analisar a entidade que o produz, as funções/actividades que levaram á sua criação. Só assim será possível ter uma visão real do seu contexto.

Tal como Cátia Matias Trindade defendeu na sua tese, é muito importante estabelecer as *“relações do arquivo com a entidade que o produz e com as actividades que esta desempenha é incontornável para o entendimento do contexto de produção e reconhecimento da proveniência do arquivo. Consideramos, pois, que os arquivos, as entidades responsáveis pela sua produção, e as actividades no âmbito das quais elas são produzidas são indissociáveis, isto é, apresentam uma relação lógica e intelectual que deve perdurar para além do tempo de sua existência e actividade de entidades”*⁴⁶.

O Conselho Internacional de Arquivos (ICA), ao disponibilizar a ISAD (G), a ISAAR (CPF), a ISDF, e a ISDIAH, pretendeu fornecer instrumentos que permitissem

⁴⁴ TOGNOLI, Natália Bolfarini – A representação arquivística contemporânea, in *Revista Ibero-Americana da Ciência da Informação*, v.º5, n.º11, Brasília, 2012, p. 82. [Em linha]. [Consult. 14 Maio 2014]. Disponível em [www: < http://seer.bce.unb.br/index.php/RICI/article/view/7974/6580 >](http://seer.bce.unb.br/index.php/RICI/article/view/7974/6580)

⁴⁵ FONSECA, Vítor Manuel Marques da – A Gestão do Acesso e a Representação da Informação na revisão teórico-metodológica da arquivologia, in *Revista Electrónica*, vol.5, n.1, Dez.2011. [Em linha]. [Consult. 20 Dez. 2013]. Disponível em [www: < http://200.17.60.4/ndihr/revista-5/artigos/vitor-manoel-marques-da-fonseca.pdf >](http://200.17.60.4/ndihr/revista-5/artigos/vitor-manoel-marques-da-fonseca.pdf)

⁴⁶ TRINDADE, Cátia João Matias – A importância da criação de registos de autoridade arquivística para entidades produtoras de arquivo. O caso das entidades colectivas públicas, criadas na segunda metade do século XX, produtoras de arquivo de política científica em Portugal. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Universidade Nova de Lisboa, 2012. Dissertação de Mestrado em Ciências da Informação e da Documentação – Área de especialização em Arquivística. P.1 e 2

que as descrições de uma determinada unidade de descrição fossem mais amplas, onde pudessem ser inseridos o seu contexto e a custódia.

A utilização destas quatro normas em conjunto vai permitir aumentar as possibilidades de acesso, pois para além de permitir melhores descrições, vai permitir aos pesquisadores que estes acedam aos documentos através de vários pontos de acesso, sejam eles o próprio documento, os produtores, as funções ou as próprias entidades que detém a sua custódia.

O uso das normas de descrição por parte das instituições, para além de ser útil para os pesquisadores, uma vez que facilita a sua pesquisa e uniformiza as descrições, pode também ser útil para as instituições, uma vez que, facilita a troca de informação entre as mesmas.

De acordo com Suzete Lemos Marques, existem várias vantagens para a normalização da descrição, nomeadamente: *“o acesso; a gestão dos arquivos e o intercâmbio de informações entre os arquivos; vantagens económicas, devido à utilização eficaz dos recursos humanos e financeiros; simplificação para os arquivistas que assim podem definir as suas exigências em relação aos sistemas automatizados; importância no desenvolvimento e na gestão da formação profissional; e favorecimento para uma melhoria da profissão”*⁴⁷.

Apesar dos benefícios do uso das normas de arquivo, estas não tiveram muita aceitação por parte das instituições, excepto a norma ISAD (G) que foi a que teve mais utilização, uma vez que é o reflexo da prática da descrição arquivística tradicional. A utilização da ISAD (G), da ISAAR (CPF), da ISDF e da ISDIAH *“encoraja o desenvolvimento de sistemas nos quais os componentes de descrição são separados e interrelacionados, de modo a formar uma descrição arquivística completa, como ela tem sido tradicionalmente compreendida, e a permitir a produção de perspectivas novas e potencialmente poderosas que facilitam o acesso e o entendimento dos*

⁴⁷ MARQUES, Suzete Lemos – A organização Arquivística: O Fundo do Conselho de Torres Vedras. Lisboa: Faculdade de Letras – Universidade de Lisboa, 2009. Relatório de Estágio em Ciências da Documentação e Informação Arquivística. p.46

documentos”⁴⁸. O facto de a maioria das instituições não utilizar as quatro normas disponibilizadas pelo CIA, também se fica a dever ao facto de não existirem para já, orientações para a sua aplicação conjunta.

De modo, a tentar colmatar este problema, o CIA através do seu Grupo de Especialistas em Descrição Arquivística (GEDA), está a tentar desenvolver um modelo conceptual para tentar resolver as lacunas existentes.

No entanto, o Comité de Boas Práticas do Conselho Internacional de Arquivos continua a dar enfoque à normalização da descrição, estando a preparar uma versão preliminar⁴⁹ de um capítulo, que deve ser incluído em todas as suas normas de descrição. Clarificando deste modo as relações existentes entre os diversos tipos de entidades arquivísticas visadas em cada uma das normas. O Comité apresenta ainda outro documento, intitulado *Progress report for revising and harmonising ICA descriptive standards*⁵⁰, onde são feitas algumas reflexões e propostas de forma a harmonizar os elementos de informação contemplados em cada uma das normas internacionais, de modo a diminuir a repetição da informação e a aumentar a sua articulação.

⁴⁸ GUEGUEN, Gretchen; FONSECA, Manoel Marques da; PITTI, Daniel P.; DE GRIMOUARD, Claire Sibilli – Para um modelo conceitual internacional de Descrição Arquivística, in *Revista Acervo*, vol.26, n.2, Rio de Janeiro, Jul./Dez. 2013. p. 101. [Em linha]. [Consult. 14 Maio 2014]. Disponível em [www:<http://revistaacervo.an.gov.br/seer/index.php/info/article/view/658>](http://revistaacervo.an.gov.br/seer/index.php/info/article/view/658)

⁴⁹ International Council on Archives. Committee on Best Practices and Standards. Sub-Committee on archival description – Relationships in archival descriptive systems. [Em linha]. [Consult. 18 Dez. 2013]. Disponível em [www: <http://www.ica.org/13149/standards/cbps-relationship-in-archival-descriptive-systems.html>](http://www.ica.org/13149/standards/cbps-relationship-in-archival-descriptive-systems.html)

⁵⁰ International Council on Archives. Committee on Best Practices and Standards. Sub-Committee on archival description – Progress Report for revising and harmonising ICA descriptive standards. [Em linha]. [Consult. 18 Dez. 2013]. Disponível em [www: <http://www.ica.org/13155/standards/cbps-progress-report-for-revising-and-harmonising-ica-descriptive-standards.html>](http://www.ica.org/13155/standards/cbps-progress-report-for-revising-and-harmonising-ica-descriptive-standards.html)

4. A Documentação objecto do estágio

Como foi referido no início deste trabalho, a documentação tratada durante o estágio era referente às Séries do Registo do Trabalho Nacional e Licenciamento Industrial, pertencentes ao Fundo da Direcção Regional de Economia do Centro.

As descrições realizadas durante o estágio regeram-se pela aplicação da norma ISAD (G). Os elementos de descrição preenchidos no Digitarq foram os seguintes:

- Zona de identificação
 - Nível de descrição;
 - Código de referência;
 - Tipo de título;
 - Título;
 - Datas de produção;
 - Dimensão e suporte;
 - Extensões.
- Zona de contexto
 - Produtor
- Zona de Conteúdo e Estrutura
 - Âmbito e conteúdo
- Zona de acesso e utilização
 - Cota actual
 - Idioma e escrita
 - Tipo unidade documental (u.i)
- Zona de controlo da descrição
 - Regras ou convenções
 - Revisto

- Publicado
- Disponível
- Data de criação
- Criado por
- Alterado por
- Última modificação

De acordo com a introdução presente na ISAD (G)⁵¹, apesar dos 26 elementos presentes na norma, apenas seis são de preenchimento obrigatório, são eles: o código de referência; o título; o produtor; as datas; a dimensão da unidade de descrição; e o nível de descrição.

Nas descrições realizadas durante o estágio foram preenchidos os seis campos obrigatórios da norma. De seguida encontra-se a imagem de uma das descrições realizadas durante o estágio, fazendo-se posteriormente uma breve explicação aos elementos preenchidos.

⁵¹ CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS - ISAD (G): *Norma internacional de descrição arquivística: adoptada pelo Comité das Normas de Descrição, Estocolmo, Suécia, 19-22 de Setembro de 1999*. trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2ª ed. Lisboa: IAN/TT, 2002.p. 11

DigitArq Backoffice
Registos Editar Ver Ferramentas Relatórios Ajuda
Código de referência PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00161 Localizar

Código de referência
DREC*
DSE*
DSIRG*
001*
00024A*
00001*
00003*
00004*
00006*
00007*
00009*
00012*
00014*
00015*
00017*
00018*
00020*
00021*
00024*
002*
003*
004*
005*
006*
007*
008*
009*
010*
00161*
00162*
00164*
00168*
00170*
00171*
00172*
00173*
00174*
00175*
00176*
00177*
00180*
00181*
00182*
00183*
00185*
00186*

Registo de indústria...

Identificação

Nível de descrição Documento composto
Código de referência PT/ACE/DREC/DSIRG/010 / 00161
Tipo de título Atribuído
Título Registo de indústria caseira de malhas exteriores
Datas de produção 1945-11-26 1951-09-26
Dimensão e suporte 1 processo
Extensões 12 Páginas

Contexto
Produtor Direcção Geral da Indústria

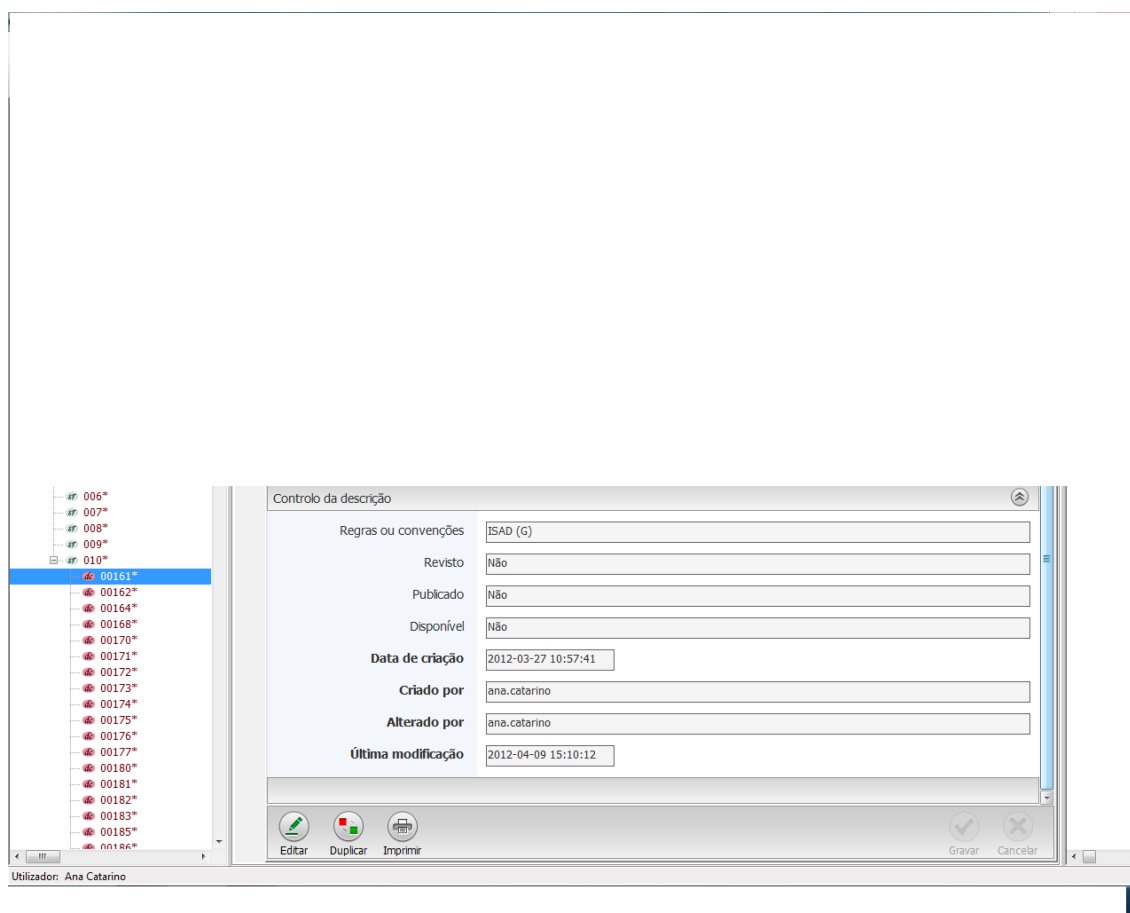
Conteúdo e estrutura
Âmbito e conteúdo Processo de registo de indústria caseira de malhas exteriores em nome de Manuel Gomes Leitão, sito rua Gago Coutinho, freguesia de Loriga, concelho de Seia e distrito de Guarda. Boletim do Registo do Trabalho Nacional n.º11.348. Pedido negado para registo industrial do trabalho.

Acesso e utilização
Cota actual Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita Português
Tipo u.i. Pasta

Controlo da descrição

Editar
Duplicar
Imprimir
Gravar
Cancelar

Utilizador: Ana Catarino



No elemento referente ao nível de descrição é identificado o nível de organização do documento na unidade de descrição, sendo que todas as descrições realizadas foram ao nível do documento composto.

No elemento código de referência, está presente a identificação da unidade de descrição permitindo deste modo estabelecer a ligação com a descrição que representa, no exemplo o código de referência PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00161, o PT corresponde ao país da entidade, neste caso Portugal, o ACE corresponde a Administração Central do Estado, o DREC corresponde à Direcção Regional da Economia do Centro, o DSIRG corresponde à Direcção de Serviços de Indústria e Recursos Geológicos, o 010 corresponde ao número da série, e 00161 corresponde ao número do documento composto.

No elemento título encontra-se a denominação da unidade de descrição, neste caso Registo de indústria caseira de malhas exteriores. O tipo de título encontrava-se predefinido.

No elemento datas de produção, encontram-se as datas da unidade de descrição, neste caso 26-11-1945 a primeira data identificada no documento composto, e 26-09-1951 a última data identificada no documento composto.

No elemento referente à dimensão e suporte pretende-se identificar a dimensão física do documento, sendo composto por um processo, sendo que no campo referente à extensão são referidas o número de páginas que compõem o documento composto.

No elemento referente ao produtor é identificado o produtor da unidade de descrição, neste exemplo a Direcção Geral da Indústria.

O elemento referente ao âmbito e conteúdo é composto por informação considerada útil e relevante da unidade de descrição, neste exemplo encontra-se o nome da indústria, o nome do proprietário, a rua, a freguesia, o concelho e o distrito em que a indústria estava instalada, e o número do boletim (a informação referente ao número do boletim sempre que se encontrava no documento composto é disponibilizada).

No elemento cota actual⁵² encontra-se a localização do documento.

No elemento referente ao idioma e escrita pretende-se identificar o idioma/símbolos em que a unidade de descrição se encontra, neste caso é em português.

No elemento tipo de unidade de descrição⁵³, consta o tipo de suporte, neste caso é uma pasta.

No elemento referente às regras e convecções, identifica-se as regras ou convenções em que a descrição foi baseada, neste caso a ISAD (G).

Os campos referentes à publicação, revisão e disponibilidade encontravam preenchidos de forma predefinida.

O elemento referente às datas da descrição indica as datas em que a descrição foi realizada e ou alterada. Neste elemento encontram-se preenchidos dois campos, o da data de criação, e a data da última modificação.

O elemento nota dos arquivistas demonstra quem foi o autor da descrição e das alterações feitas posteriormente. Este elemento é composto por dois campos, o campo criado por, e alterado por.

⁵² Este elemento não se encontra presente na ISAD (G)

⁵³ Este elemento não se encontra presente na ISAD (G)

Como podemos verificar os elementos de preenchimento obrigatório foram devidamente preenchidos. No entanto os vinte e seis elementos que compõem a ISAD (G) não foram todos preenchidos. Como já vimos anteriormente quanto mais completa for a descrição, mais informação se encontra disponível, aumentando as possibilidades de pesquisa para o utilizador/ pesquisador. Deste modo considerou-se útil a criação das descrições referentes aos produtores, às funções, e à entidade detentora das Séries documentais descritas durante o estágio⁵⁴.

Em anexo encontram-se os catálogos extraídos do Digitalq⁵⁵ referentes às descrições realizadas durante o estágio, das duas Séries documentais.

⁵⁴ Consultar Anexos I ao IX

⁵⁵ Consultar Anexos XI e XII

5. As Funções objecto do estágio

5.1. Função Registo do Trabalho Nacional

O presente capítulo pretende demonstrar como decorria o processo para se proceder ao Registo do Trabalho Nacional, qual a documentação necessária e como decorria todo o processo. Apesar de durante o estágio as descrições terem sido realizadas ao nível do documento composto e não ao nível da série, é imprescindível para a realização do estágio e do respectivo relatório, compreender o que era o Registo do Trabalho Nacional.

O Registo do Trabalho Nacional teve início em 1918, estando presente no Decreto n.º3:774, de 19 de Janeiro. A Direcção Geral do Trabalho estava inserida no Ministério do Trabalho, e era a entidade responsável por levar a cabo este registo⁵⁶.

Pretendia-se com o Registo do Trabalho Nacional conhecer a indústria portuguesa, assim como as suas necessidades e os recursos que esta tinha ao seu dispor. O facto de se conhecer a indústria portuguesa era importante para se perceber a capacidade produtiva de Portugal, bem como a quantidade e a qualidade da produção, e dos operários existentes. Deste modo, e para que fosse possível deter este conhecimento, era necessário conhecer os locais onde se realizavam trabalhos industriais⁵⁷.

Apesar do Registo do Trabalho Nacional ter sido instituído em 1918, só em 1922 foi aprovado o regulamento do Registo do Trabalho Nacional, através do Decreto n.º 7:989, de 22 de Janeiro de 1922. O regulamento veio confirmar, que com o Registo do Trabalho Nacional se pretendia conhecer a indústria do país, bem como as necessidades da mesma, e providir à fiscalização dos locais e das condições de trabalho⁵⁸. O regulamento definiu também o que era considerado um estabelecimento industrial, sendo este *“todo o lugar de trabalho industrial, com a sua instituição directiva, empresa, entidade ou individuo”*⁵⁹.

⁵⁶ Artigo 1.º Decreto n.º3:774, de 19 de Janeiro

⁵⁷ Independentemente da natureza da indústria, de ser grande ou pequena indústria, ou de ser indústria caseira.

⁵⁸ Artigo 1.º Decreto n.º7:989, de 25 de Janeiro de 1922

⁵⁹ Artigo 2.º Decreto n.º7:989, de 25 de Janeiro de 1922

Para efeitos do Registo de Trabalho Nacional, os estabelecimentos industriais, eram classificados de acordo com a indústria explorada, estando esta classificação presente na tabela anexa ao regulamento. De acordo com a tabela anexa ao regulamento, as indústrias encontravam-se divididas em seis grupos, existindo depois várias classes⁶⁰ dentro de cada grupo⁶¹. No entanto, através do Decreto n.º 29:745, de 12 de Julho de 1939, o Registo do Trabalho Nacional deixa de ser aplicado aos estabelecimentos inseridos nas classes do grupo VI (Indústrias do comércio).

Para dar início ao Registo do Trabalho Nacional, era feito um pedido do requerente à circunscrição industrial para se proceder ao registo do estabelecimento e para se proceder ao respectivo registo e pedido do boletim do Registo do Trabalho Nacional; de seguida o requerente tinha de apresentar uma declaração da repartição das finanças em como já se encontrava colectado pelo exercício da indústria do qual pretendia fazer o registo; era então enviada uma declaração das finanças; o boletim ao ser enviado era acompanhado por um aviso de envio e com a informação da estampilha fiscal para se proceder ao pagamento; o requerente confirmava a recepção do boletim. Muitas vezes, também se encontra nestes processos pedidos de esclarecimentos por parte do requerente, relativamente aos procedimentos necessários, e as respectivas respostas.

Entre 1918 e 1966 o Registo do Trabalho Nacional, esteve sob a alçada de diferente organismos e Ministérios⁶².

O Registo do Trabalho Nacional realizou-se até 1966, altura em que são revogados os decretos que lhe deram origem⁶³, através do Decreto-Lei n.º 46 923, de 28 de Março de 1966.

5.2. Função Licenciamento Industrial

No presente capítulo pretende-se mostrar como decorria o processo de licenciamento industrial, qual a documentação necessária e os procedimentos a seguir.

⁶⁰ Dentro das classes é possível ver a designação das várias indústrias

⁶¹ A classificação dos estabelecimentos pelas indústrias que exploram encontra-se disponível na tabela anexo ao Decreto n.º 7 989, de 22 de Janeiro de 1922

⁶² No capítulo referente aos produtores, será possível verificar-se esta situação

⁶³ Decretos n.º 3:774, de 19 de 1918, e n.º 7:989, de 25 de Janeiro de 1922

As descrições realizadas durante o estágio foram ao nível do documento composto e não ao nível da série, no entanto, é imprescindível para a realização do estágio e do respectivo relatório, compreender o que era o Licenciamento Industrial.

Neste capítulo constam os cinco grandes momentos legislativos por que passa o licenciamento industrial, no entanto, a documentação tratada durante o estágio é referente aos processos relacionados com o regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas.

Os processos de licenciamento industrial tiveram início no século XIX, contudo, neste relatório não vamos recuar ao início, uma vez que a legislação existente sobre as explorações industriais se encontrava bastante dispersa entre vários decretos, portarias e circulares.

Uma vez que a legislação referente ao licenciamento industrial se encontrava dispersa, levava a que houvesse incumprimentos. Surgiu então a necessidade de se tentar juntar num único diploma toda a legislação referente ao licenciamento industrial, de modo a que o Estado conseguisse fazer a lei cumprir-se, e melhorar as condições de trabalho, bem como assegurar as condições de higiene e de segurança pública. O passo seguinte prendeu-se então, com a classificação das indústrias insalubres, incómodas, perigosas e tóxicas em três classes⁶⁴, consoante o seu grau de perigosidade, através do Decreto n.º4:351, de 4 de Julho de 1918. Para estas indústrias poderem funcionar, necessitavam de uma licença concedida pelo Secretário de Estado do Trabalho, em alvará⁶⁵. No entanto, para lhes ser concedido o respectivo alvará, necessitavam de cumprir algumas condições relacionadas com a salubridade dos locais de trabalho, a higiene e segurança dos trabalhadores, bem como da higiene e da segurança pública.

Apesar de em 1918 as indústrias insalubres, incómodas, perigosas e tóxicas terem sido classificadas em três classes, só em 1922 é que foi aprovado através do Decreto n.º8:364, de 2 de Setembro, o regulamento da higiene, salubridade e segurança nos estabelecimentos industriais e o regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas. No regulamento da higiene, salubridade e segurança nos estabelecimentos industriais, estavam presentes as condições exigidas e consideradas necessárias nas explorações industriais, de modo a garantir a salubridade dos locais de trabalho, bem como a higiene e a segurança dos trabalhadores, e a comodidade e a

⁶⁴ Sendo a classe 1 a mais perigosa, e a 3 a menos perigosa

⁶⁵ Artigo 3.º Decreto n.º4:351

segurança pública. Este regulamento detinha portanto as instruções gerais de higiene, salubridade e segurança que os estabelecimentos industriais deveriam cumprir, de modo a poderem efectuar o licenciamento industrial do seu estabelecimento.

O regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas é composto por duas tabelas anexas⁶⁶, onde as indústrias se encontram distribuídas por três classes. As indústrias presentes nestas tabelas, para iniciarem a sua exploração, necessitavam de proceder ao licenciamento industrial do seu estabelecimento. Para o processo de licenciamento ter início, o requerente tinha de entregar na Circunscrição Industrial um requerimento⁶⁷, onde devia de constar: o nome do proprietário do estabelecimento; a localidade do estabelecimento, o distrito, o concelho, a freguesia, e a rua ou local⁶⁸; o tipo de indústria; caso possuísse caldeiras ou motores era necessário indicar o seu número e características; indicar aproximadamente o número de trabalhadores de ambos os sexos que iriam ser empregados. O requerente tinha de fazer acompanhar o requerimento de⁶⁹: uma planta geral do estabelecimento, mostrando a relação com outros prédios, cursos de água e com a via pública; de plantas, cortes e pormenores⁷⁰, de modo a mostrar a disposição dos aparelhos industriais, e das instalações sanitárias; a importância provável necessária que seria indicada pelo chefe da Circunscrição Industrial, para o pagamento de honorários, das despesas de transporte dos fiscais que realizariam a vistoria, da publicação dos editais, bem como dos emolumentos do alvará. Após o envio de toda a documentação necessária, o chefe da Circunscrição Industrial verificava se estava tudo de acordo com os regulamentos então em vigor, caso estivesse tudo de acordo, enviava ao administrador do concelho ou do bairro onde o estabelecimento se ia instalar dois editais⁷¹, um para ser afixado na sede da administração e outro para ser publicado no jornal mais lido da localidade. O administrador do concelho ou do bairro tinha então de comunicar a afixação do edital à Circunscrição Industrial, e remeter num prazo de 10 dias, um exemplar do jornal selado

⁶⁶ Para ver a distribuição das indústrias pelas classes consultar as tabelas presentes no Decreto n.º 8 364, de 22 de Setembro de 1922

⁶⁷ Artigo 6.º Decreto 8:364, de 2 de Setembro

⁶⁸ Nos processos é recorrente aparecer o termo sito

⁶⁹ Caso fosse necessário construir um edifício de raiz, ou modificar um edifício já existente, era necessário adicionar também ao requerimento, um documento justificativo das licenças municipais, ou qualquer outra licença que fosse exigida

⁷⁰ Estas plantas, cortes e pormenores eram indispensáveis, para se poder verificar se tinham sido atendidas ao longo do projecto de instalação as instruções presentes no regulamento de higiene, salubridade e segurança dos estabelecimentos industriais

⁷¹ Estes editais eram afixados e publicados para quem quisesse apresentar alguma reclamação contra a respectiva indústria, num prazo de 30 dias após a publicação

com a respectiva publicação. Caso não se verificasse ao fim de 30 dias nenhuma reclamação fundamentada, era realizada uma vistoria⁷² ao estabelecimento. Em resultado da vistoria efectuada era lavrado um auto pelo representante da Circunscrição Industrial, que todos os perito envolvidos na vistoria tinham de assinar, e no qual todos tinham de dar o seu parecer relativamente às condições de funcionamento propostas, alterações e disposições materiais a adoptar pelo proprietário, e apreciar as reclamações caso estas existissem. Os estabelecimentos que se encontravam na 1ª e na 2ª classe estavam ainda sujeitos a vistorias complementares.

Ao longo dos anos em que o regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, esteve em vigor as suas tabelas sofreram várias alterações⁷³.

O regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas esteve em vigor até 1966, altura em que foi revogado pelo Decreto-Lei n.º 46 923⁷⁴, de 28 de Março.

O Decreto-Lei n.º 46 923 tinha como objectivo solucionar os problemas relativos à segurança, ao incómodo, à localização ou à prática das actividades, uma vez que se tinha reconhecido que existiam formalidades de carácter não essencial. No entanto, os estabelecimentos industriais continuavam a necessitar de cumprir as condições para garantir a salubridade dos locais de trabalho, bem como a higiene, comodidade e segurança pública e dos trabalhadores⁷⁵.

O regulamento de instalação e laboração dos estabelecimentos industriais foi então aprovado através do Decreto n.º 46 924, de 28 de Março de 1966. De acordo com este regulamento, eram considerados estabelecimentos industriais, todos aqueles em que era “*exercida actividade constante das rubricas da tabela anexa*”⁷⁶, independentemente da dimensão do equipamento, do número de operários ou de outros factores de produção. Os estabelecimentos industriais, tal como acontecia no regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, continuavam a ser classificados em três classes.

⁷² Realizavam esta vistoria o chefe da Circunscrição Industrial, o Inspector Sanitário do Trabalho ou os seus delegados, o Subdelegado de Saúde no concelho, em Lisboa e no Porto, o Delegado de Saúde ou o seu representante na Circunscrição Sanitária, e um delegado da câmara municipal

⁷³ Ver anexo X

⁷⁴ Revoga também o Decreto n.º 4351, de 29 de Maio de 1918

⁷⁵ Artigo 1.º Decreto n.º 46 923, de 28 de Março de 1966

⁷⁶ Para ver a classificação dos estabelecimentos industriais consultar a tabela presente no Decreto n.º 42 924, de 28 de Março de 1966

Os pedidos de licenciamento tinham início através de um requerimento que devia ser dirigido ao director-geral competente, e devia ser entregue nos serviços externos da área em que o estabelecimento se localizasse. Este requerimento deveria ter: nome, a nacionalidade e o domicílio do requerente; a localização do estabelecimento; a qualidade em que o pedido era feito; a modalidade industrial de exploração; e caso o estabelecimento estivesse sujeito ao condicionamento industrial indicar o despacho de autorização⁷⁷. O requerimento deveria ser acompanhado: do projecto (em quadruplicado) das instalações, alterações ou ampliações; de certidão de aprovação da localização⁷⁸; de licença da câmara municipal competente ou de outra entidade que tivesse a jurisdição; do duplicado da guia⁷⁹, do depósito da importância correspondente para o pagamento (vistorias). Para além disto, o projecto a entregar juntamente com o requerimento devia possuir: planta topográfica do local de construção, das vias de acesso e das propriedades urbanas e rústicas, vias públicas e cursos de água adjacentes; planta do conjunto industrial⁸⁰; e memória descritiva⁸¹. Os estabelecimentos inseridos na 1.^a e 2.^a classe não podiam iniciar a sua laboração sem serem aprovadas as condições de salubridade, higiene, segurança e comodidade, sendo necessária a realização de vistorias, devendo resultar desta vistoria um auto.

A tabela anexa ao Decreto n.º46 924 (regulamento de instalação e laboração dos estabelecimentos industriais), viria a ser substituída em 1969 pela tabela presente na Portaria n.º24 223, de Agosto.

Em 1987, através do Decreto-Lei n.º97/87, de 4 de Março, o registo dos estabelecimentos industriais passa a ser organizado pela Direcção-Geral da Indústria (DGI), através do registo obrigatório, presente na Portaria n.º147/87, de 4 de Março.

Em 1991 concluiu-se que se verificava um desenvolvimento tecnológico rápido, e que em conjunto com os processos de expansão industrial e urbanística, transformava

⁷⁷ Artigo 5.º Decreto n.º46 924, de 28 de Março de 1966

⁷⁸ Passada pela Direcção Geral dos Serviços de Urbanização ou pela entidade que possua a a jurisdição do local

⁷⁹ Passado pelo chefe dos serviços externos competentes

⁸⁰ Com as oficinas, armazéns, depósitos, escritórios, vestiários, balneários, refeitórios, instalações sanitárias e esgotos, bem como dos alçados e cortes

⁸¹ Com os processos de fabrico; matérias-primas a utilizar (quantidade e qualidade); capacidade de produção; aparelhos, máquinas e restantes equipamentos; número aproximado e sexo dos trabalhadores, bem como das habilitações dos técnicos e operários especializados; total da potência a instalar; dispositivos para atenuar inconvenientes próprios da laboração; instalações de segurança, primeiros socorros e de carácter social; sistema de abastecimento de água; número de lavabos, balneários e instalações sanitárias; rede de esgotos; e instalações para tratamento de efluentes, quando necessário (n.º3 alínea c) do artigo 5.º)

profundamente as condições de vida e do ambiente, levando deste modo, a uma consciencialização da necessidade de garantir a toda a população as condições necessárias à melhoria da qualidade de vida.

Como resultado das alterações verificadas surgiu o Decreto-Lei n.º 109/91, de 15 de Março, que estabelecia as normas disciplinadoras do exercício da actividade industrial. Este diploma tinha como objectivo a prevenção dos riscos e dos inconvenientes resultantes do funcionamento dos estabelecimentos industriais, assim como garantir a saúde pública e dos trabalhadores, a segurança das pessoas e bens, a higiene e segurança dos locais de trabalho, e ainda garantir o correcto ordenamento do território e a qualidade do ambiente. O presente decreto-lei revogou entre outros os decretos-leis n.º 46 963 e o n.º 46 924, ambos de 28 de Março de 1966, e a portaria n.º 24 223, de 4 de Agosto de 1969.

O Regulamento do Exercício da Actividade Industrial foi aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 10/91, de 15 de Março. De acordo com este regulamento eram consideradas actividades industriais as que constavam na tabela⁸² anexa ao mesmo. As indústrias passaram a ser distribuídas em quatro classes (A, B, C e D), de acordo com o seu grau de risco para o homem e para o ambiente. Segundo o regulamento a localização dos estabelecimentos industriais dependiam da classe a que pertenciam.

Para se proceder à instalação ou à alteração de estabelecimento inseridos nas classes A, B e C era necessário entregar um pedido à entidade coordenadora ou aos serviços regionais do respectivo ministério. O pedido de licenciamento ou de alteração⁸³ tinha de possuir a identificação completa e o domicílio do requerente (indicando o número fiscal de contribuinte); a localização e as confrontações do estabelecimento industrial, indicando também a freguesia, o concelho e o distrito; a natureza das actividades industriais a exercer e a respectiva classificação⁸⁴; e ainda identificar os técnicos responsáveis pelo projecto. O pedido tinha de ser acompanhado por: projecto de instalação ou alteração; certidão de aprovação da localização⁸⁵; estudo de impacte ambiental⁸⁶; declaração comprovativa da entrega da notificação de segurança⁸⁷; licença

⁸² Para ver a classificação das actividades consultar a tabela presente do Decreto Regulamentar n.º 10/91, de 15 de Março

⁸³ Artigo 7.º

⁸⁴ De acordo com a tabela que estava anexa ao regulamento

⁸⁵ Passada pela câmara municipal ou pela comissão de coordenação regional responsável

⁸⁶ Para os projectos referidos no Decreto-Lei n.º 180/90, de 6 de Junho

de utilização do domínio público hídrico⁸⁸; assim como o recibo de pagamento da taxa pelo pedido de aprovação do projecto de instalação ou de alteração.

No projecto a entregar pelos estabelecimentos pertencentes às classes A, B e C deveriam constar os seguintes elementos: memória descritiva; peças desenhadas numa escala em conformidade com a NP – 717; e o projecto de instalação eléctrica⁸⁹.

Os estabelecimentos pertencentes à classe D não precisavam de apresentar o pedido de licenciamento nem o projecto de instalação ou alteração, mas precisavam de apresentar na câmara municipal da área de localização do estabelecimento o projecto de instalação eléctrica.

Antes de iniciarem a laboração os estabelecimentos inseridos nas classes A, B e C, eram alvo de vistorias, de onde deveria resultar um auto de vistoria, para se poder verificar se o estabelecimento se encontrava em condições de laboração.

Após a revisão do Decreto-Lei n.º109/91, de 15 de Março chegou-se à conclusão de que era necessário levar a cabo uma reformulação do Regulamento do Exercício da Actividade Industrial, de modo a tornar o processo de licenciamento menos burocrático. Neste sentido, surgiu o Decreto Regulamentar n.º 25/93, de 17 de Agosto, onde era aprovado o novo Regulamento do Exercício da Actividade Industrial, revogando o Decreto Regulamentar n.º10/91, de 15 de Março.

De acordo com o Regulamento do Exercício da Actividade Industrial presente no Decreto Regulamentar n.º25/93, de 17 de Agosto, eram consideradas actividades industriais as que estivessem presentes na tabela aprovada por portaria dos Ministros da Agricultura e da Indústria e Energia. Segundo este novo regulamento as indústrias continuavam distribuídas em quatro classes (A, B, C e D). Os pedidos de instalação dos estabelecimentos industriais das classes A, B e C, eram dirigidos à entidade coordenadora, podendo ainda ser apresentados nos serviços regionais do respectivo ministério. Os pedidos tinham ainda de ser acompanhados por: exemplares do projecto de instalação; certidão de aprovação de localização⁹⁰; declaração comprovativa da entrega da notificação de segurança⁹¹; licença de utilização do domínio público

⁸⁷ De acordo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 224/87, de 3 de Junho para os estabelecimentos a ele sujeitos

⁸⁸ De acordo com o Decreto-Lei n.º70/90, de 2 de março quando for aplicável

⁸⁹ Artigos n.º8, 9, 10

⁹⁰ Passada pela câmara municipal ou pela comissão de coordenação regional respectiva

⁹¹ De acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º224/87, de 3 de Junho

hídrico⁹²; guia comprovativa do pagamento da taxa devida pelo pedido de aprovação do projecto de instalação. Os estabelecimentos pertencentes à classe D continuavam a ter de apresentar o processo o projecto de instalação eléctrica à entidade competente. Tal como no regulamento anterior, os estabelecimentos pertencentes à classe A, B e C para poderem iniciar a laboração tinham de ser alvos de vistoria, sendo daí lavrado um auto que tinha de ser assinado por todos os intervenientes.

A 18 de Agosto de 1993, foi aprovada a tabela de classificação de actividades industriais para efeitos de licenciamento industrial, através da portaria 744-B/93.

O Decreto-Lei n.º69/2003, de 10 de Abril de 2003 estabeleceu as normas disciplinadoras do exercício da actividade industrial, tendo em vista a prevenção dos riscos e dos inconvenientes que resultam das explorações dos estabelecimentos industriais. Revoga o Decreto-Lei n.º109/91, de 15 de Março.

Em Abril de 2003, foi aprovado o Regulamento de Licenciamento da Actividade Industrial (RELAI), através do Decreto Regulamentar n.º8/2003, de 11 de Abril, que revoga os Decretos Regulamentares n.º61/91, de 27 de Novembro, e o n.º25/93, de 17 de Agosto. De acordo com este regulamento consideravam-se “*actividades industriais as incluídas nas divisões 10 e 12 a 37 da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, aprovada pelo Decreto-Lei n.º182/93, de 14 de Maio (CAE-ver.2), bem como as incluídas nas divisões 40 e 55, respectivamente sob os num.º 221, 2223, 2224, 223 e 2561*”⁹³. No que diz respeito à classificação os estabelecimentos passaram a ser classificados de 1 a 4, sendo esta classificação por ordem decrescente do grau de risco potencial para as pessoas e para o ambiente. Os pedidos de autorização para instalação dos estabelecimentos diferiam consoante o tipo. O pedido de autorização de instalação dos estabelecimentos industriais devia de ser apresentada à entidade coordenadora, excepto os estabelecimentos industriais a instalar em ALE ou então aqueles cujo licenciamento dependesse das câmaras municipais. Para além deste pedido os estabelecimentos tinham de juntar outros elementos. Os estabelecimentos pertencentes às classes 1, 2 e 3 tinham de juntar ao pedido: projecto de instalação; identificação do interlocutor e responsável técnico do projecto; certidão de autorização de localização⁹⁴;

⁹² Nos termos de Decreto-Lei n.º 70/90, de 2 de Março

⁹³ Artigo 1.º do Regulamento do Licenciamento da Actividade Industrial, Decreto Regulamentar n.º8/2003, 11 de Abril

⁹⁴ Quando for necessário

declaração de impacte ambiental ou estudo de impacte ambiental⁹⁵; pedido de licença ambiental⁹⁶; notificação ou relatório de segurança⁹⁷; pedido de autorização prévia de gestão de resíduos⁹⁸; pedido de licença de utilização do domínio hídrico⁹⁹; elementos previstos no Decreto-Lei n.º 292/2000, de 14 de Novembro¹⁰⁰, quando fosse exigido; estudo de identificação de perigos e avaliação de riscos no trabalho, sendo necessário indicar medidas de prevenção; pedidos de atribuição de número de controlo veterinário¹⁰¹; relatório de avaliação de projecto de instalação¹⁰².

Os estabelecimentos pertencentes à classe 4 tinham de juntar ao pedido: projecto de instalação; identificação do interlocutor e responsável técnico do projecto; pedido de atribuição de número de controlo veterinário¹⁰³; e certidão de autorização de localização, quando for exigido.

Os estabelecimentos industriais continuavam a ser alvo de vistorias, de onde resultava o respectivo auto.

A portaria n.º473/2003, de 11 de Junho, definiu os termos de apresentação dos pedidos de instalação ou de alteração dos estabelecimentos industriais.

Através do Decreto 183/2007, de 9 de Maio, os estabelecimentos industriais do tipo 4 passam a ter de apresentar uma declaração prévia ao exercício da actividade industrial, em vez do regime de licenciamento prévio obrigatório dos estabelecimentos industriais.

Em 2008, foi aprovado o regime de exercício da actividade industrial (REAI), através do Decreto-Lei n.º209/2008, de 29 de Outubro, com o objectivo de simplificar o processo de licenciamento industrial, e reduzir os custos. De acordo com o artigo 2.º a actividade industrial é entendida como *“a actividade económica prevista na Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-ver.3), aprovado pelo Decreto-Lei n.º381/2007, de 14 de Novembro, nos termos definidos na secção 1 do anexo I ao presente decreto-lei, do qual faz parte integrante”*. Segundo este Decreto-

⁹⁵ Quando for exigido, nos termos do Decreto-Lei n.º69/2000, de 3 de Maio ou de acordo com o previsto no artigo 3.º do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º69/2003, de 10 de Abril

⁹⁶ Quando for exigido nos termos do Decreto-Lei n.º194/2000, de 21 de Agosto

⁹⁷ Quando for exigido, de acordo com o Decreto-Lei n.º164/2001, de 23 de Maio

⁹⁸ Quando for exigido, de acordo com o Decreto-Lei n.º239/97, de 9 de Setembro

⁹⁹ Quando for exigido, de acordo com o Decreto-Lei n.º46/94, 22 de Fevereiro

¹⁰⁰ Regulamento Geral do Ruído

¹⁰¹ Para os estabelecimentos onde seja manipulada, preparada e transformados produtos de origem animal

¹⁰² Opcional. Passado por entidade acreditada para o efeito no âmbito do Sistema Português de Qualidade.

¹⁰³ Para os estabelecimentos onde seja manipulada, preparada e transformados produtos de origem animal

Lei os estabelecimento passam a inserir-se em apenas três tipos, em vez de quatro. No que à entidade coordenadora diz respeito, esta é determinada “*no processo relativo ao estabelecimento industrial é feita, de acordo com o anexo III ao presente decreto-lei, do qual faz parte integrante, em função da classificação económica da actividade industrial projectada, da classificação do estabelecimento e da área do território onde se localiza*”¹⁰⁴, no que diz respeito aos estabelecimentos do tipo três “*a câmara municipal territorialmente competente na área de localização do estabelecimento industrial é a entidade coordenadora no caso de actividades económicas de tipologia e limiares com menor grau de risco potencial, correspondentes aos estabelecimentos de industriais do tipo 3, de acordo com a tabela constante do anexo III ao presente decreto-lei, do qual faz parte integrante*”¹⁰⁵. Este Decreto-Lei encontra-se em articulação com o regime jurídico de urbanização e edificação “*sempre que a instalação do estabelecimento industrial envolva a realização de operação urbanística sujeita a controlo prévio, a articulação entre o regime previsto no presente decreto-lei e o regime jurídico de urbanização e edificação (RJUE), aprovado pelo Decreto-Lei n.º555/99, de 16 de Dezembro, é efectuado nos termos dos números seguintes*”¹⁰⁶. Os pedidos para autorização de instalação “*é iniciado com a apresentação à entidade coordenadora do pedido de autorização juntamente com os elementos instrutórios, nos termos previstos na secção 1 do anexo IV ao presente decreto-lei, do qual faz parte integrante, ou através do formulário para o pedido de licença ambiental, designado por formulário PCIP, se o projecto de instalação industrial estiver sujeito ao regime de prevenção e controlo integrados da poluição*”¹⁰⁷. Revoga entre outros o Decreto-Lei n.º69/2003, de 10 de Abril, e o Decreto Regulamentar n.º8/2003, de 11 de Abril.

Em 2011, através do Decreto-Lei n.º 48/2011, de 1 de Abril, no âmbito do programa Simplex o governo lançou a iniciativa Licenciamento Zero. Esta nova medida pretendia entre outras, simplificar o regime de exercício da Actividade Industrial (REAI). Com esta iniciativa pretendia-se diminuir os encargos administrativos sobre os cidadãos e as empresas.

¹⁰⁴ N.º1 artigo 9.º Decreto –Lei n.º209/2008

¹⁰⁵ N.º3 artigo 9.º Decreto –Lei n.º209/2008

¹⁰⁶ N.º1 artigo 18.º Decreto –Lei n.º209/2008

¹⁰⁷ N.º2 artigo 21.º Decreto –Lei n.º209/2008

Em 2012 foi aprovado a Sistema de Indústria Responsável (SIR), no âmbito da iniciativa Licenciamento Zero. Este novo sistema foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 169/2012, de 1 de Agosto.

Em síntese o Licenciamento Industrial passou por cinco grandes momentos legislativos:

- 1918- 1966 – Indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas
- 1966 – 1991 – Regulamento da Instalação e laboração dos estabelecimentos industriais
- 1991 – 2003 – Regulamento do exercício da actividade industrial
- 2003 – 2008 – Regulamento de licenciamento da actividade industrial
- 2008 – 2011 – Regime da actividade industrial

Como foi referido no início deste capítulo, a documentação tratada durante o estágio pertencia apenas ao primeiro período legislativo, 1918 a 1966 referente às Indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas. Ao longo deste capítulo foi possível constatar que a função se manteve ao longo dos tempos, sofrendo pequenas alterações, nomeadamente ao nível de simplificação do processo, ao nível das classificação das indústrias, e ao nível das indústrias que foram sendo abrangidas pelo Licenciamento Industrial.

Apesar de no estágio apenas se ter feito a descrição ao nível do documento composto, é impossível perceber-se o porque da existência da documentação. Para percebermos o porque temos de fazer um estudo da função/actividade que lhe deu origem. No caso deste trabalho tivemos de fazer um estudo exaustivo da legislação existente, para perceber a evolução da função ao longo do tempo. De modo a percebermos o contexto de produção dos documentos descritos ao longo do estágio, encontram-se em anexo as descrições das duas funções trabalhadas durante o estágio, através da norma ISDF.

Importa ainda referir, que neste trabalho a função referente ao licenciamento industrial, se encontra descrito em pormenor até ao quinto momento legislativo, de 2008 a 2011 correspondendo ao Regime da actividade industrial. Apesar de terem existido alterações a este regime, nomeadamente com a iniciativa Licenciamento Zero em 2011, e com o Sistema de Indústria Responsável em 2102, optou-se por não o descrever ao pormenor este sistema, uma vez que ainda não estava em vigo durante o estágio.

6. Os Produtores objecto de estágio

Neste capítulo pretende-se demonstrar a importância do estudo dos produtores, para conhecer melhor os documentos e as Séries Documentais tratadas durante o estágio. Ficando patente as várias alterações orgânicas ocorridas ao longo dos anos.

Antes de mais importa definir o que se entende por produtores é “ *a pessoa colectiva, família ou pessoa singular que produziu, acumulou e/ou conservou documentos de arquivo no decurso das suas actividades*”¹⁰⁸.

Como já foi referido no capítulo dedicado à Descrição e à Normalização, a ISAAR (CPF) permite a descrição normalizada dos produtores. A descrição dos produtores é imprescindível para conhecermos o contexto de produção dos documentos. Tal como Suzete Lemos Marques defende na sua tese de mestrado, a ISAAR (CPF) “*permite, por um lado, a relação entre a descrição de um produtor e da informação contextual aos respectivos documentos, bem como entre diferentes entidades produtoras e, por outro lado, a ligação entre o produtor e os respectivos documentos que podem estar distribuídos por várias custódias*”¹⁰⁹.

De forma a completar este trabalho foram realizadas as descrições dos produtores de ambas as séries, através da ISAAR (CPF), que podem ser consultadas nos Anexos II ao VIII.

6.1. Produtores Série Registo do Trabalho Nacional

O Registo do Trabalho Nacional teve início em 1918 e manteve-se até 1966, ao longo deste período foram vários os produtores responsáveis por esta função.

¹⁰⁸ CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISAAR (CPF): *Norma Internacional de Registos de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias*. Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. [Em linha]. 2ª ed. Lisboa: IANTT, 2004. [Consult. 15 Out. 2013]. Disponível em www: < <http://arquivos.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/16/2013/10/isaar.pdf> >. P.13

¹⁰⁹ MARQUES, Suzete Lemos – *A organização Arquivística: O Fundo do Conselho de Torres Vedras*. Lisboa: Faculdade de Letras – Universidade de Lisboa, 2009. Relatório de Estágio em Ciências da Documentação e Informação Arquivística. [Em linha]. [Consult. 27 Nov. 2013]. Disponível em www: < <http://hdl.handle.net/10451/528> >. P. 54

Em 1918 através do Decreto n.º 4 641, de 14 de Julho os serviços da Secretaria de Estado do Trabalho foram organizados. A Direcção Geral do Trabalho era um dos organismos que compunha a Secretaria de Estado do Trabalho. A Direcção Geral do Trabalho era composta por duas repartições: a Repartição Técnica do Trabalho e a Repartição da Defesa do Trabalho. A Repartição Técnica do Trabalho era responsável pelo Registo do Trabalho Nacional.

Em 1925, através do artigo 1.º do Decreto n.º 11 267, de 25 de Novembro, foi extinto o Ministério do Trabalho. Entre os serviços que pertenciam ao Ministério do Trabalho e que transitaram para outros ministérios destaca-se a Direcção Geral das Indústrias, que transitou para o Ministério do Comércio e Comunicações. A Direcção Geral das Indústrias era constituída, entre outros, pela 1.ª Repartição Industrial e pela 2.ª Repartição Industrial. A 2.ª Repartição Industrial era composta por três secções, competindo à 1.ª Secção o Registo do Trabalho Nacional¹¹⁰.

Em 1932, através do Decreto n.º 21 454, de 7 de Julho, o Ministério do Comércio e Comunicações passou a denominar-se Ministério das Obras Públicas e Comunicações, e o Ministério da Agricultura passou a denominar-se Ministério do Comércio, Indústria e Agricultura. Transitou do Ministério do Comércio e Comunicações para o Ministério do Comércio, Indústria e Agricultura a Direcção Geral Das Indústrias.

Através do Decreto-Lei n.º 22 873, de 24 de Julho de 1933, o Ministério do Comércio, Indústria e Agricultura, passou a denominar-se Ministério do Comércio e Indústria. A 21 de Agosto de 1933, através de Despacho, foi determinado os serviços que ficavam na competência dos Ministérios do Comércio e Indústria e no Ministério da Agricultura, ficando a Direcção Geral das Indústrias sob alçada do Ministério do Comércio e Indústria. Em 1935, através do Decreto n.º 26 176, de 31 de Dezembro, os serviços do Ministério do Comércio e Indústria foram reorganizados, a partir deste Decreto a Direcção Geral das Indústrias começa a aparecer como Direcção Geral da Indústria.

Em 1940 é criado o Ministério da Economia, onde são integrados os serviços do Ministério do Comércio e Indústria, e do Ministério da Economia¹¹¹.

¹¹⁰ Artigo 6.º do Decreto n.º 11 267, de 25 de Novembro

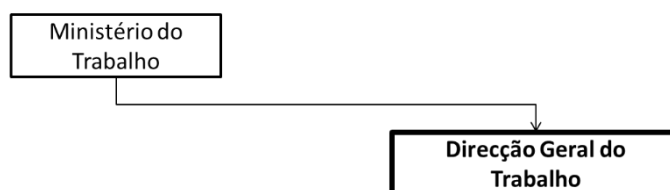
¹¹¹ Decreto-Lei n.º 30:692, Diário do Governo n.º 199, Iª Série, de 27 de Agosto de 1940

Em 1948 a Direcção Geral da Indústria foi extinta e deu origem à Direcção Geral dos Serviços Industriais¹¹².

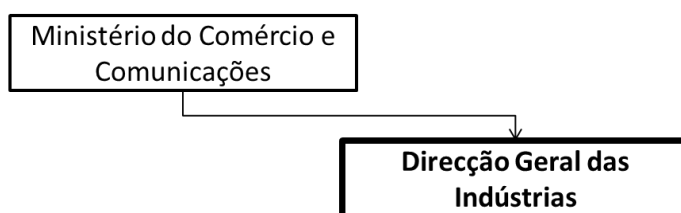
Até 1966 o Registo Trabalho Nacional esteve a cargo da Direcção Geral dos Serviços Industriais, que se encontrava sob a alçada do Ministério da Economia. O Registo do Trabalho Nacional viria a ser extinto pelo Decreto-Lei n.º 46 923, de 28 de Março de 1966.

Esquema dos produtores do Registo do Trabalho Nacional:

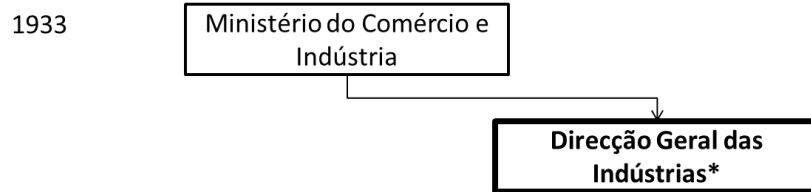
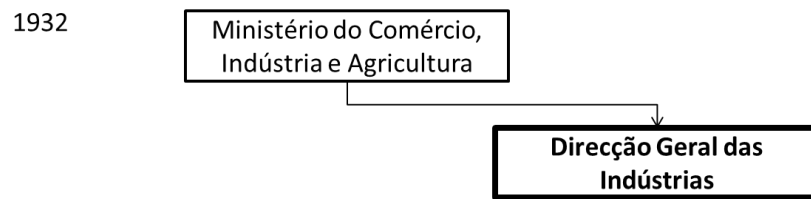
1918



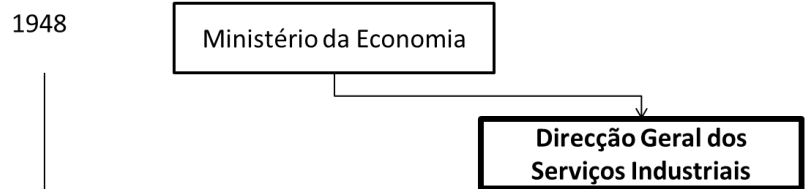
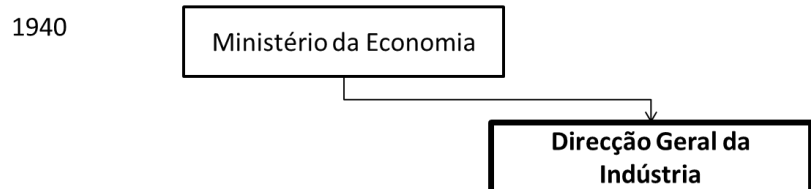
1925



¹¹² Decreto-Lei 36 933, de 24 de Junho de 1948



*O Decreto n.º 26 176, de 31 de Dezembro de 1935 reorganizou os Serviços do Ministério do Comércio e Indústria, e a Direcção Geral das Indústrias passa a aparecer como Direcção Geral da Indústria.



Até 1966

Em síntese, como foi possível observar ao longo deste capítulo, as principais alterações que se verificaram, ocorreram ao nível da denominação do Ministério, havendo maior estabilidade ao nível da entidade responsável pela execução da função. De 1918 a 1966 o Registo do Trabalho Nacional esteve sob alçada de cinco ministérios diferentes, mudando a entidade responsável pela função três vezes. Pode-se constatar que é a função que se mantém mais estável. Ao estudarmos as funções conseguimos ter a percepção dos variados produtores que tiveram ao longo do tempo, uma vez que as funções são por norma mais estáveis que as entidades.

6.2. Produtores Série Licenciamento Industrial

Em 1918, através do Decreto n.º 4 641, de 14 de Julho, foram organizados os serviços da Secretaria de Estado do Trabalho. Entre outros a Secretaria de Estado do Trabalho era composta pela Direcção Geral do Trabalho, que por sua vez era composta pela Repartição Técnica do Trabalho e pela Repartição de Defesa do Trabalho. Faziam parte da Direcção Técnica do Trabalho três Secções, estando a primeira secção responsável pela inspecção dos estabelecimentos insalubres, incómodos ou perigosos.

Em 1925, através do Decreto n.º 11 267, de 25 de Novembro, foi extinto o Ministério do Trabalho, sendo os seus serviços distribuídos por outros organismos, sendo um desses organismos a Direcção Geral das Indústrias. A Direcção Geral das Indústrias transitou para o Ministério do Comércio e Comunicações. Constituíam a Direcção Geral das Indústrias, entre outras a Primeira Repartição Industrial, que por sua vez era composta por quatro secções, estando a segunda secção, entre outras, responsável pelos licenciamentos.

Em 1932, através do Decreto n.º 21 454, de 7 de Julho de 1932, foi determinado que o Ministério do Comércio e Comunicações passava a designar-se Ministério das Obras Públicas e Comunicações, e o Ministério das Agricultura passava a designar-se Ministério do Comércio, Indústria e Agricultura. A Direcção Geral das Indústrias transitou desta forma do Ministério do Comércio e Comunicações para o Ministério do Comércio, Indústria e Agricultura.

Em 1933, através do Decreto n.º 22 873, de 24 de Junho de 1933, o Ministério do Comércio, Indústria e Agricultura passou a denominar-se Ministério do Comércio e

Indústria, sendo desintegrada a parte referente à Agricultura. Ainda no mesmo ano, através do Despacho de 21 de Agosto, ficou decidido os serviços que ficariam na competência do Ministério do Comércio e Indústria, sendo a Direcção Geral da Indústrias¹¹³ um desses serviços.

Em 1940, através do Decreto-Lei n.º 39 692, de 27 de Agosto, foi criado o Ministério da Economia, para onde transitaram os serviços do Ministério do Comércio e Indústria e do Ministério da Agricultura. A Direcção Geral da Indústria foi assim, um dos serviços que transitou para o Ministério da Economia.

Em 1948, através do Decreto-Lei 36 933, de 24 de Junho de 1948, foi extinta a Direcção Geral da Indústria, sendo os seus serviços integrados na recém-criada Direcção Geral dos Serviços Industriais.

Em 1974, o Ministério da Economia e a Secretaria de Estado da Indústria foram extintos, através do Decreto-Lei n.º108/74, de 15 de Março. Através deste Decreto-Lei é ainda criado o Ministério da Industria e Energia, constituído por todos os actuais serviços e organismos da extinta Secretaria de Estado da Indústria, entre outros.

Após a queda do Estado Novo em Abril de 1974, a Junta de Salvação Nacional definiu o programa do Governo Provisório e a respectiva orgânica, através do Decreto-Lei n.º203/74, de 15 de Maio. Um dos Ministérios que compunha o Governo Provisório era o da Coordenação Económica. O Ministério da Coordenação Económica compreendia várias Secretarias de Estado, sendo uma delas a da Indústria e Energia.

A 18 de Julho de 1974, o Ministério da Coordenação Económica foi extinto, através do Decreto-Lei n.º338/74. Desta extinção resultou a criação de dois Ministérios, o da Economia e o das Finanças. Entre as Secretarias de Estado que ficaram sob a alçada do Ministério da Economia, destaca-se a da Indústria e Energia.

Em 1975, através do Decreto-Lei n.º158-A/75, de 26 de Março, foi extinto o Ministério da Economia. Através deste Decreto-Lei foi criado, entre outros, o Ministério da Indústria e Tecnologia.

Em 1976, foi aprovada a Lei Orgânica do Ministério da Indústria e Tecnologia, através do Decreto-Lei n.º358/76, de 14 de Maio. A Direcção-Geral dos Serviços Industriais, entre outros, seria extinta e os seus serviços seriam “*integrados noutros*”

¹¹³ O Decreto n.º 26 176, de 31 de Dezembro de 1935, reorganizou os serviços do Ministério do Comércio e da Indústria, e a Direcção Geral das Indústrias passa a aparecer como Direcção Geral da Indústria.

*órgãos, serviços ou organismos previstos neste decreto-lei, através dos diplomas orgânicos a publicar nos termos do artigo n.º 23*¹¹⁴.

Em 1977, através do Decreto-Lei n.º548, de 31 de Dezembro, foi aprovada a Lei Orgânica do Ministério da Indústria e Tecnologia, e dentro do mesmo foram criadas as delegações regionais, que integraram os serviços externos da Direcção-Geral dos Serviços Industriais e da Inspecção Geral dos Produtos Agrícolas. De acordo com este diploma, as delegações regionais eram parte integrante do Ministério da Indústria e Tecnologia, e entre as suas atribuições destacavam-se, entre outros, “*executar as acções disciplinadoras do exercício da actividade industrial, nomeadamente licenciamento, inspecção e fiscalização na área da respectiva jurisdição*”¹¹⁵. Segundo este diploma, a Direcção-Geral dos Serviços Industriais seria extinta após a publicação dos diplomas orgânicos que regulamentassem os serviços industriais e as delegações regionais. A data efectiva da extinção da Direcção-Geral dos Serviços Industriais seria determinada por Despacho do Ministro da Indústria e Tecnologia.

Em 1978, através do Despacho Normativo n.º126, de 31 de Maio, foi feita a extinção de vários organismos nos termos do artigo 61º do Decreto-Lei n.º548/77, entre os vários organismos extintos, destaca-se a extinção da Direcção-Geral dos Serviços Industriais. No entanto, de acordo com este despacho, a integração das circunscrições industriais da Direcção-Geral dos Serviços Industriais nas delegações regionais, só poderia ser efectuada após a definição das áreas de jurisdição das mesmas, e após a nomeação dos respectivos dirigentes.

Ainda durante o ano de 1978, através do Despacho Normativo n.º 186/78, de 17 de Agosto, ficaram estabelecidas as disposições relativas à integração nas delegações regionais do Ministério da Indústria e Tecnologia dos serviços externos da Direcção-Geral dos Serviços Industriais. Para além dos serviços externos da Direcção-Geral dos Serviços Industriais, as delegações regionais integraram ainda as atribuições e actividades que eram da competência das circunscrições da Direcção-Geral referida anteriormente. Segundo o ponto três do referido Despacho, este entraria em vigor a partir de 1 de Setembro do mesmo ano, exceptuando aqueles que até à data definida, ainda não tivessem um director nomeado.

¹¹⁴ Artigo 25º do Decreto-Lei n.º358/76, de 14 de Maio

¹¹⁵ Alínea a) do numero 2 artigo 29º do Decreto-Lei n.º548/77 de 31 de Dezembro

Em 1979, através do Decreto-Lei n.º386, de 19 de Setembro, foi estabelecida a estrutura orgânica do V Governo Constitucional. De acordo com este Decreto-Lei o Ministério da Indústria e Tecnologia foi extinto, e os seus organismos e serviços foram integrados no recém-criado Ministério da Indústria.

Em 1980, através do Decreto-Lei n.º 3, de 7 de Fevereiro foi aprovada a lei orgânica do Governo, tendo sido criado o Ministério da Indústria e Energia.

O Ministério da Indústria e Energia passou a denominar-se Ministério da Indústria, Energia e Exportação em 1981, através do Decreto-Lei n.º290, de 14 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Governo.

Em 1983 foi extinto o Ministério da Indústria, Energia e Exportação, e foi criado o Ministério da Indústria e Energia, através do Decreto-Lei n.º 344-A, de 25 de Julho. Este novo ministério integrou os serviços e organismos que pertenciam ao Ministério da Indústria, Energia e Exportação, à excepção dos relativos à Secretaria de Estado da Exportação que foi extinta também nesta altura.

Em 1985, através do Decreto-Lei n.º205, de 26 de Junho, a Direcção Geral dos Serviços Industriais foi finalmente extinta através da alínea d) do número 1 do Decreto-Lei referido.

Em 1985, através do Decreto-Lei n.º 497, de 17 de Dezembro foi extinto o Ministério da Indústria e Energia. Através deste diploma foi criado o Ministério da Indústria e Comércio, onde foram integrados os organismos e serviços que anteriormente faziam parte do Ministério da Indústria e Energia e do Ministério do Comércio e Turismo¹¹⁶.

Ainda durante o ano de 1987 o Ministério da Indústria e Comércio foi extinto, através do Decreto-Lei n.º329, de 23 de Setembro, e foi criado Ministério da Indústria e Energia.

Em 1989, foi aprovada a Lei Orgânica do Ministério da Indústria e Energia, através do Decreto-Lei n.º206, de 27 de Junho. Entre os serviços centrais do Ministério da Indústria e Energia, destaca-se a Direcção-Geral da Indústria, que tinha entre as suas competências “*manter um conhecimento actualizado sobre a actividade industrial, as condições gerais de funcionamento da indústria transformadora e seus processos de*

¹¹⁶ À excepção dos serviços integrados na Secretaria de Estado do Turismo

fabricao e promover o seu desenvolvimento e modernização”¹¹⁷, e “*propor a legislação reguladora da actividade do sector e fiscalizar o seu cumprimento*”¹¹⁸.

Em 1991, através do Decreto Regulamentar 9/91, de 15 de Março, ficou estabelecida a organização das delegações regionais do Ministério da Indústria e Energia. Com este diploma pretendia-se uma simplificação e modernização a nível administrativo, aproximando os serviços das populações. As delegações regionais eram serviços desconcentrados com autonomia própria, e tinham como fim a representação do Ministério da Indústria e Energia. Era da competência das delegações regionais, entre outras, “*organizar e manter actualizado o cadastro das instalações, estabelecimentos e actividades cujo licenciamento ou fiscalização seja da sua competência (...)*”¹¹⁹. Competia também às delegações regionais a aprovação de projectos referentes aos estabelecimentos industriais, bem como as condições de funcionamento dos mesmos.

Em 1995, através do Decreto-Lei n.º296-A, de 17 de Novembro, que aprovou a Lei Orgânica do XIII Governo Constitucional, foi criado o Ministério da Economia, onde foram integrados alguns serviços e organismos que pertenciam anteriormente ao Ministério da Indústria e Energia, dos quais se destacam as Direcção-Geral da Indústria e as delegações regionais. Através deste diploma foi extinto o Ministério da Indústria e Energia. Em 1996, através do Decreto-Lei n.º222/96, de 25 de Novembro, que aprovou a lei orgânica do Ministério da Economia, foram criadas as Direcções Regionais do Ministério da Economia, sucedendo desta forma às Delegações Regionais do extinto Ministério da Indústria e Energia. Era da competência das Direcções Regionais na área da indústria, entre outras, “*assegurar a aplicação e fiscalização da legislação em vigor no domínio do licenciamento dos estabelecimentos industriais*”¹²⁰.

Em 2004, através do Decreto-Lei n.º5, de 6 de Janeiro, as Direcções Regionais do Ministério da Economia passaram a denominar-se Direcções Regionais da Economia, continuam a ter sob sua alçada o licenciamento industrial.

Ainda durante o ano de 2004, o Ministério da Economia foi extinto, através do Decreto-Lei n.º215-A, de 3 de Setembro, e foi criado o Ministério das Actividades

¹¹⁷ Alínea b) do artigo 10º do Decreto-Lei n.º206/89, de 27 de Junho

¹¹⁸ Alínea c) do artigo 10º do Decreto-Lei n.º206/89, de 27 de Junho

¹¹⁹ Alínea b) do artigo 4º do Decreto Regulamentar 9/91, de 15 de Março

¹²⁰ Alínea a) do artigo 6º do Decreto-Lei n.º78/99, de 16 de Março

Económicas e do Trabalho, continuando as Direcções Regionais a ser um dos serviços periféricos do Ministério.

Em 2005, através do Decreto-Lei n.º79, de 15 de Abril, foi extinto o Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho, e foi criado o Ministério da Economia e da Inovação, para o qual transitaram alguns serviços e organismos do extinto Ministério, entre os quais as Direcções Regionais da Economia.

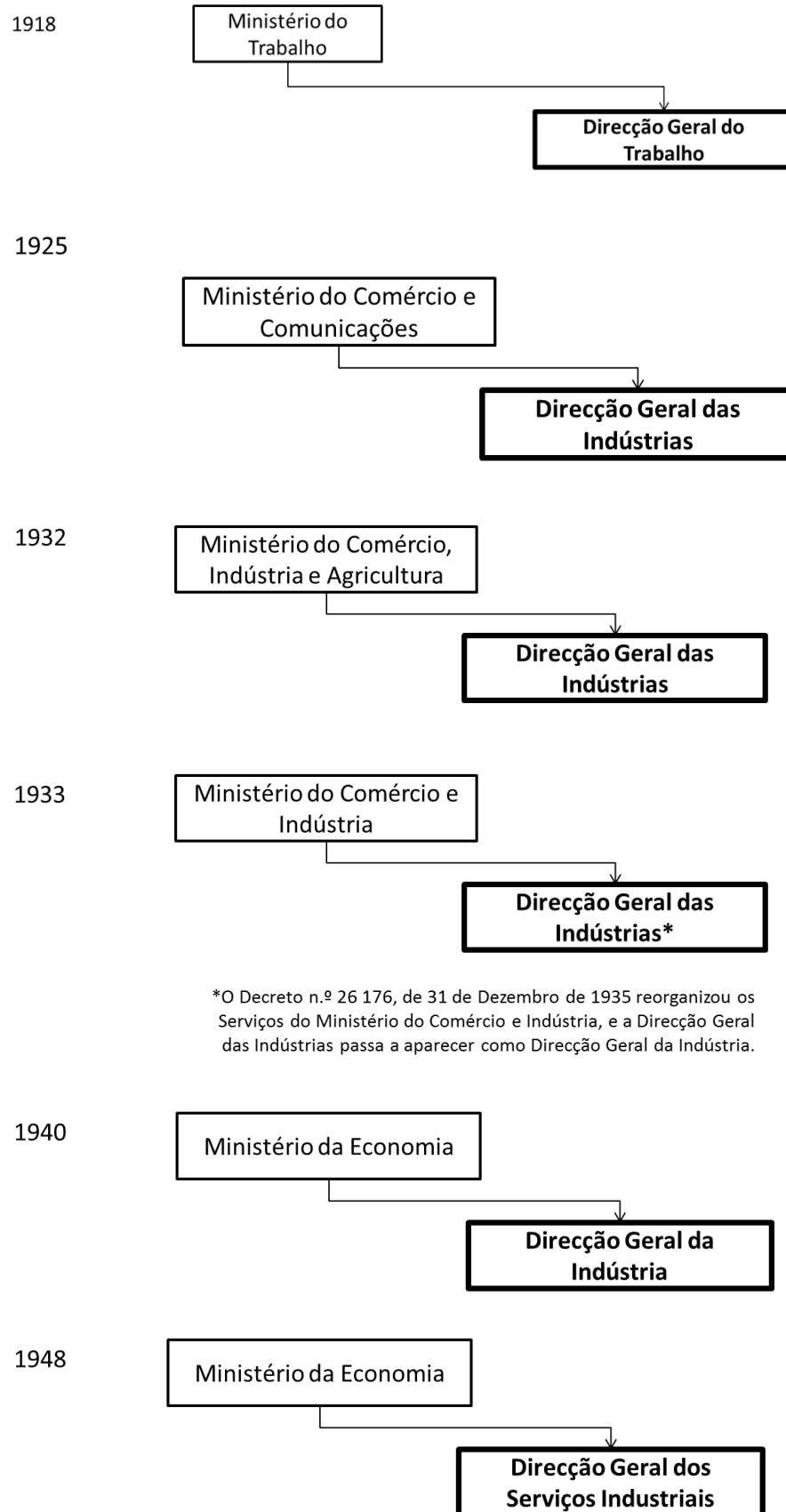
O Ministério da Economia e da Inovação, foi extinto em 2009, através do Decreto-Lei n.º 321, de 11 de Dezembro. Através deste Decreto-Lei foi criado o Ministério da Economia, Inovação e Desenvolvimento, que compreendia os organismos e estruturas identificados no Decreto-Lei n.º208/2006, de 27 de Outubro.

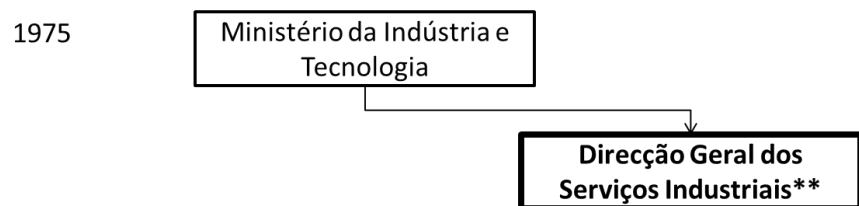
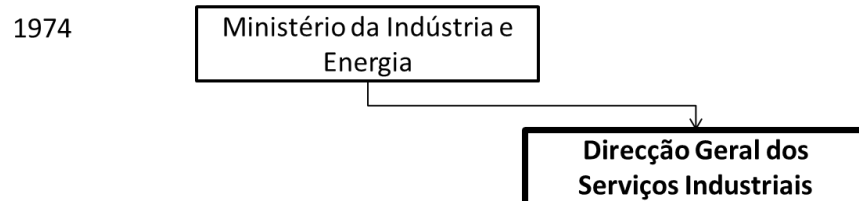
Em 2011, foi extinto o Ministério da Economia, da Inovação e Desenvolvimento, através do Decreto-Lei n.º86-A, de 12 de Julho, e foi criado o Ministério da Economia e do Emprego, que compreendia entre outros, os organismos e estruturas identificados no Decreto-Lei n.º208/2006, de 27 de Outubro. De acordo com o Decreto-Lei n.º 126-C/2011, de 29 de Novembro, que aprovou a lei orgânica do Ministério da Economia e do Emprego, as Direcções Regionais da Economia serão extintas, sendo objecto de fusão, devendo esta reestruturação ser levada a cabo até 31 de Dezembro de 2012.

Em Agosto de 2013, o Ministério da Economia e do Emprego deu lugar ao Ministério da Economia, através do Decreto-Lei n.º 119/2013, de 21 de Agosto.

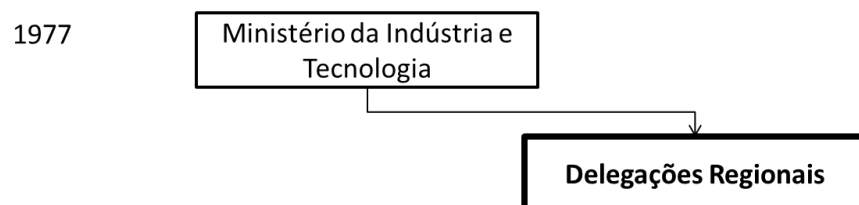
Em Janeiro de 2014, saiu a Lei Orgânica do Ministério da Economia, através do Decreto-Lei n.º 11/2014, de 22, de Janeiro. De acordo com o n.º1 do artigo n.º 31 “*são extintas, sendo objecto de fusão, as direcções regionais da economia, sendo as suas atribuições no domínio: a) da indústria, comércio e serviços integrados no IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P., assegurando a presença regional e a prestação de proximidade dos respectivos serviços aos investidores e às empresas; b) da qualidade e metrologia integradas no Instituto Português da Qualidade, I.P.; c) da energia e geologia integradas na Direcção-Geral de Energia e Geologia do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia.*”

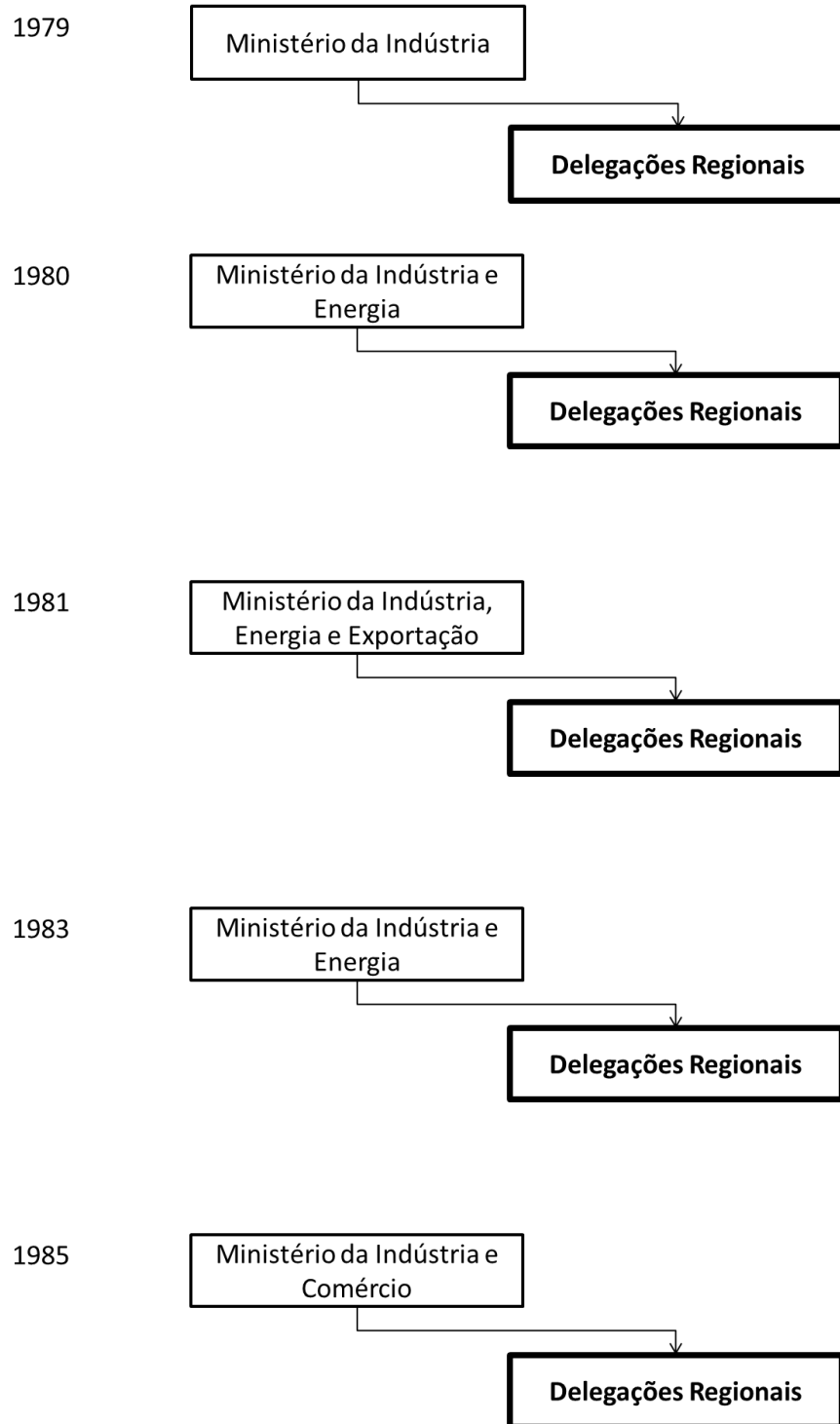
Esquema dos produtores do Licenciamento Industrial:

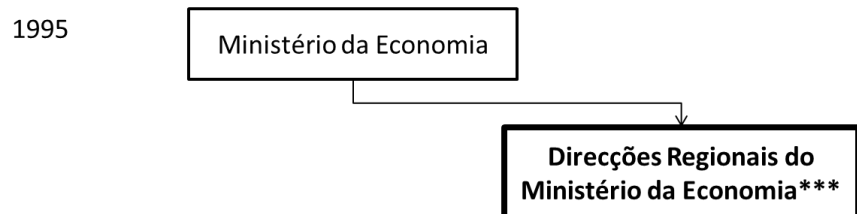
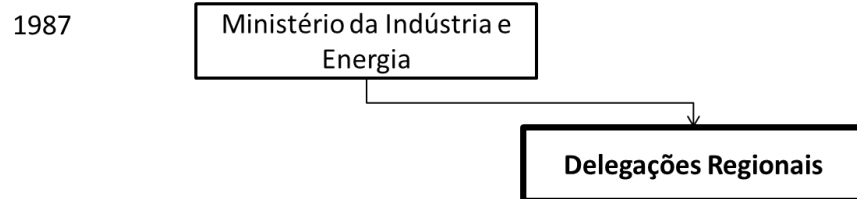




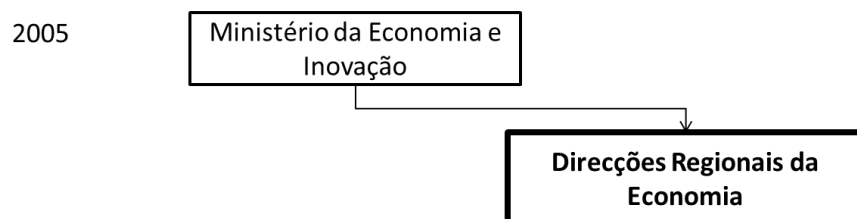
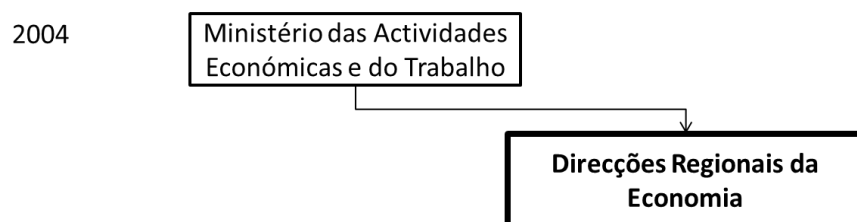
** A Direcção Geral dos Serviços Industriais só viria a ser extinta em 1985 através do Decreto-Lei n.º205/85, de 26 de Junho.

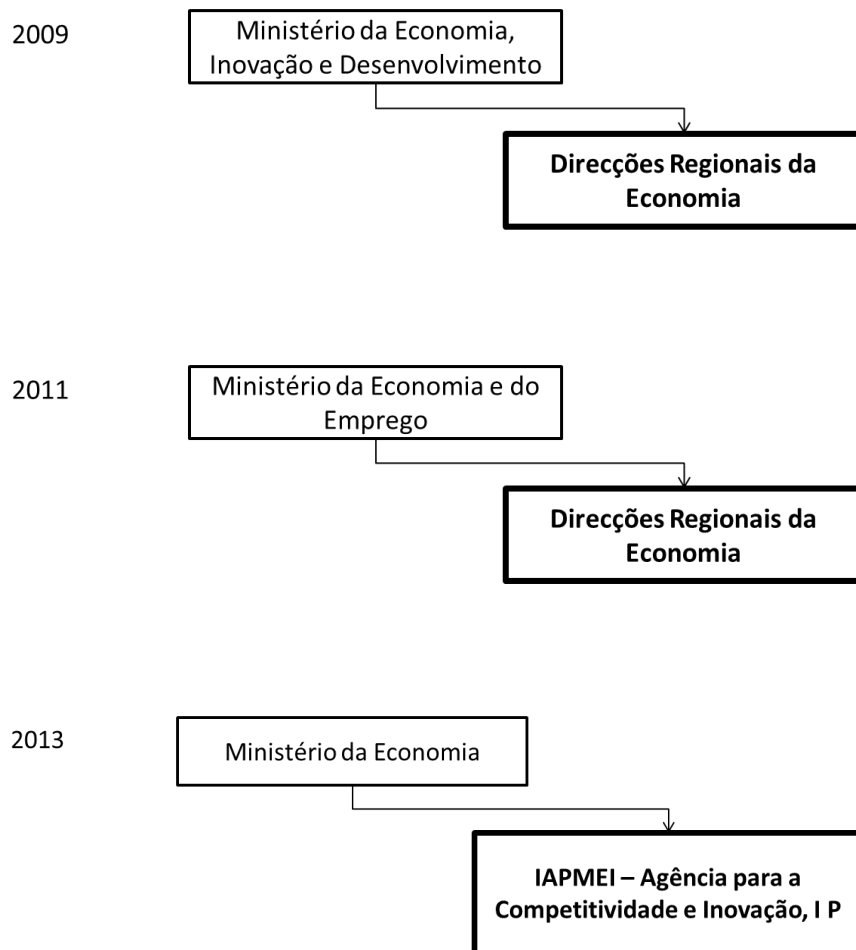






***Apesar de no Decreto-Lei n.º222/96, de 25 de Novembro, que aprovou a lei orgânica do Ministério da Economia, ainda aparece a designação de delegações regionais.





Em síntese, como foi possível observar ao longo deste capítulo, as principais alterações que se verificaram, ocorreram ao nível das muitas alterações de denominação do Ministério, havendo maior estabilidade ao nível da entidade responsável pela execução da função. De 1918 a 2013 o Licenciamento Industrial esteve sob a alçada de vinte e um Ministérios diferentes, e a entidade responsável pela função alterou-se sete vezes. Esta função é um bom exemplo da instabilidade que vivem as instituições, principalmente as de carácter público, sendo constantemente alvo de extinções, fusões ou reestruturações. Para realizarmos o estudo dos produtores, beneficiamos muito, do estudo que fizemos previamente das funções, uma vez que foi através do levantamento da legislação que fizemos para compreender a função, que nos apercebemos dos muitos produtores por que estas passaram.

Neste capítulo foi possível perceber que os produtores responsáveis pelas funções objecto de estudo durante o estágio, foram vários. Para compreendermos o contexto de produção do documento, não chega cingir-mo-nos á descrição da

documentação, é necessário perceber o porque, e para isso no capítulo anterior realizamos o estudo das funções, e perceber por quem foram realizados os documentos, através do estudo dos produtores. Para a realização do estudo dos produtores, à semelhança do estudo das funções, fizemos um levantamento exaustivo da legislação existente.

Só após o estudo da documentação, das funções, dos produtores e da entidade responsável pela custódia, é que temos pleno acesso à informação.

Conclusão

Como foi possível observar anteriormente, as séries contempladas neste relatório tiveram vários produtores ao longo da sua existência. Para além disso, ficou demonstrado que as estruturas orgânicas têm tendência a sofrer mais alterações do que as funções. Entendemos aqui função como *“qualquer objecto de alto nível, responsabilidade ou tarefa prescrita como atribuição de uma entidade colectiva pela legislação, politica ou mandato. Funções podem ser decompostas em conjuntos de operações coordenadas, tais como subfunções, procedimentos operacionais, actividades, tarefas ou transacções”*¹²¹.

Para além da descrição dos documentos, é importante realizar a descrição dos produtores, uma vez que as informações sobre os produtores e sobre o contexto da produção dos documentos são imprescindíveis para se poder compreender a natureza do fundo. Neste trabalho também ficou demonstrado que as entidades públicas tem tendência a várias mudanças, nomeadamente extinções, fusões ao reestruturações, sendo estas muitas vezes consequências de diferentes contextos políticos, económicos, sociais ou culturais.

A análise das funções acaba por ser bastante importante para a organização de um arquivo, uma vez que os documentos de arquivo são o resultado directo do exercício de determinada função. Podendo as relações entre os documentos de arquivo e as entidades variar ao longo do tempo, fruto das várias alterações orgânicas, as relações entre os documentos e as funções tem tendência a permanecer constantes.

A descrição de funções, acaba por ser importante na medida em que, permite contextualizar a produção dos documentos, nomeadamente o como e o porque de tal documento ter sido produzido, a sua utilidade e relação com outros documentos.

Deste modo as normas mencionadas anteriormente devem ser utilizadas em conjunto, uma vez que, *“no contexto de um sistema ou rede de descrição arquivística,*

¹²¹ CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS - ISDF: *Norma Internacional para descrição de funções*. [Em linha]. 1ª ed. Dresden: ICA, 2007. [Consult.13 Out. 2013]. Disponível em WWW:<
[URL:www.ica.org/download.php?id=115](http://www.ica.org/download.php?id=115) 2 > p.10

as descrições de funções serão associadas a descrições de documentos e a registos de autoridade e vice-versa”¹²².

O acesso da informação é um dos principais objectivos de um Arquivo. O acesso a essa informação torna-se mais eficiente e mais eficaz, se para além do estudo do documento e da sua descrição, o estudo se alargar aos produtores, às suas funções e à entidade responsável pela sua custódia, uma vez que só assim será possível conhecer todo o contexto que envolve o documento, pois o documento de arquivo não existe isoladamente.

Ao utilizarmos as quatro normas de descrição em conjunto, permitirá aos utilizadores o acesso aos documentos através de vários pontos de acesso, sejam eles o próprio documento, os produtores, as funções ou as próprias entidades que detêm a sua custódia.

O uso das normas de descrição por parte das instituições, para além de ser útil para os utilizadores, uma vez que facilita a sua pesquisa e uniformiza as descrições, pode também ser útil para as instituições, uma vez que, facilita a troca de informação entre as mesmas¹²³.

Uma das principais funções do Arquivo é tornar a informação disponível aos utilizadores. Atualmente a maioria das pessoas, e nomeadamente os investigadores possuem acesso à internet, seria interessante a disponibilização das descrições e da documentação através do módulo Digitarq, evitando desta forma o contacto físico com a documentação, ficando esta mais salvaguardada, uma vez que, a documentação tratada durante o estágio é importante para conhecer a história económica do país.

¹²² CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS - *ISDF: Norma Internacional para descrição de funções*. [Em linha]. 1ª ed. Dresden: ICA, 2007. [Consult.13 Out. 2013]. Disponível em WWW:<[URL:www.ica.org/download.php?id=115](http://www.ica.org/download.php?id=115) 2 > . p.12

¹²³ Nomeadamente a troca de informação entre a Secretaria Geral e outros organismos públicos.

Bibliografia

- **Dicionários e normas**

ALVES, Ivone [et al.] - *Dicionário de terminologia arquivística*. 1ª ed. Lisboa : Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 1993. ISBN 972-565-146-4.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISAAR (CPF): *Norma Internacional de Registos de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias*. Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. [Em linha]. 2ª ed. Lisboa: IANTT, 2004. [Consult. 15 Out. 2013]. Disponível em www: < <http://arquivos.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/16/2013/10/isaar.pdf> >.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS - ISAD (G): *Norma internacional de descrição arquivística: adoptada pelo Comité das Normas de Descrição, Estocolmo, Suécia, 19-22 de Setembro de 1999*. trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2ª ed. Lisboa: IAN/TT, 2002.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS - ISDF: *Norma Internacional para descrição de funções*. [Em linha]. 1ª ed. Dresden: ICA, 2007. [Consult. 13 Out. 2013]. Disponível em WWW:< [URL:www.ica.org/download.php?id=115](http://www.ica.org/download.php?id=115) > 2 > .

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISDIAH: *Norma Internacional para descrição de Instituições com Acervo Arquivístico*. [Em linha]. 1ª ed. Londres: ICA, 2008. [Consult. 19 Dez. 2013]. Disponível em www: < <http://www.arquivista.org/arquivologia-online/conarq---isdiah---norma-internacional-para-descricao-de-instituicoes> >

- **Legislação**

Lei n.º 494, de 18 de Março de 1916. Cria o Ministério do Trabalho e Providência Social. Diário do Governo n.º 52, Iª Série. 264. [Em linha]. [Consult. 12 Out. 2012]. Disponível em [www: < https://dre.pt/pdf1sdip/1916/03/05200/02630264.pdf >](https://dre.pt/pdf1sdip/1916/03/05200/02630264.pdf)

Decreto n.º 3:511, de 5 de Novembro de 1917. Reorganiza os Serviços dos Ministérios do Fomento e do Trabalho e Providência Social. Diário do Governo n.º 191, Iª Série. 1065-1066 [Em linha]. [Consult. 12 Out. 2012]. Disponível em [www: < https://dre.pt/pdf1sdip/1917/11/19100/10651066.pdf >](https://dre.pt/pdf1sdip/1917/11/19100/10651066.pdf)

Decreto n.º 3774, de 25 Janeiro de 1918. Determina que o Registo do Trabalho Nacional seja efectuado no Ministério do Trabalho, pela Direcção Geral do Trabalho, e inserindo várias disposições sobre o assunto. Diário do Governo n.º 18, Iª Série. 56. [Em linha]. [Consult. 12 Out. 2012]. Disponível em [www: < https://dre.pt/pdf1sdip/1918/01/01800/00560056.pdf >](https://dre.pt/pdf1sdip/1918/01/01800/00560056.pdf)

Decreto n.º 4:351, de 4 de Julho de 1918 – Classifica em três classes as indústrias, incómodas, perigosas e tóxicas. Diário do Governo n.º 122, Iª Série. 862-864. [Em linha]. [Consult. 12 Out. 2012]. Disponível em [www: < https://dre.pt/pdf1sdip/1918/06/12200/08620864.pdf >](https://dre.pt/pdf1sdip/1918/06/12200/08620864.pdf)

Decreto n.º 4:641, 14 de Julho de 1918.. Organiza os Serviços da Secretaria de Estado do Trabalho. Diário do Governo n.º 157, Iª Série. 1290-1304. [Em linha]. [Consult. 15 Out. 2012]. Disponível em [www: < https://dre.pt/pdf1sdip/1918/07/15701/12901304.pdf >](https://dre.pt/pdf1sdip/1918/07/15701/12901304.pdf)

Decreto n.º 7:989, de 22 Janeiro de 1922. Aprova o regulamento do Registo do Trabalho Nacional – Insere a tabela de classificação dos estabelecimentos pelas indústrias que exploram. Diário do Governo n.º 18, Iª Série. 67-72. [Em linha] . [Consult. 15 Out. 2012]. Disponível em [www: < https://dre.pt/pdf1sdip/1922/01/01800/00670072.pdf >](https://dre.pt/pdf1sdip/1922/01/01800/00670072.pdf)

Decreto n.º 8:364, de 22 de Setembro de 1922. Aprova os regulamentos da higiene, salubridade e segurança dos estabelecimentos industriais, e das

indústrias insalubres, incômodas, perigosas ou tóxicas, anexas a este decreto. Diário do Governo n.º181, Iª Série. 932-946. [Em linha] . [Consult. 15 Out. 2012]. Disponível em [www: < https://dre.pt/pdf1sdip/1922/09/18100/09320946.pdf >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1922/09/18100/09320946.pdf)

Decreto n.º 11:267, de 25 de Novembro de 1925. Extingue o Ministério do Trabalho, transitando para outros Ministérios os serviços que competiam aos seus diversos organismos, incluindo os autónomos. Diário do Governo n.º 255, Iª Série. 1619-1627. [Em linha] . [Consult. 15 Out. 2012]. Disponível em [www: https://dre.pt/pdf1sdip/1925/11/25500/16191627.pdf >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1925/11/25500/16191627.pdf)

Decreto n.º 21 454, de 7 de Julho de 1932. Determina que os Ministérios do Comércio e Comunicações e da Agricultura passem respectivamente a denominar-se Ministério das Obras Públicas e Comunicações e Ministério do Comércio, Indústria e Agricultura, e reorganiza os serviços que lhe competem. Diário do Governo n.º 157, Iª Série. 1403-1404. [Em linha]. [Consult. 15 Out. 2012]. Disponível em [www: < https://dre.pt/pdf1sdip/1932/07/15700/14031404.pdf >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1932/07/15700/14031404.pdf)

Decreto n.º 29:745, de 12 Julho de 1933. Determina que o regulamento do Registo do Trabalho Nacional, aprovado pelo Decreto n.º 7:989, deixe de ter aplicação a estabelecimentos compreendidos nas classes do grupo VI da tabela de classificação anexa ao mesmo regulamento. Diário do Governo n.º161, Iª Série. 706-707. [Em linha]. [Consult. 15 Out. 2012]. Disponível em [www: < http://www.dre.pt/pdf1s/1939/07/16100/07060707.pdf >](http://www.dre.pt/pdf1s/1939/07/16100/07060707.pdf)

Decreto -Lei n.º 22873, de 24 de Julho de 1933. Desintegra do Ministério do Comércio, Indústria e Agricultura os serviços respeitantes à produção agrícola, os quais passam a constituir o Ministério da Agricultura. Determina que o Ministério do Comércio, Indústria e Agricultura passe a denominar-se Ministério do Comércio e Indústria. Diário do Governo n.º 165, Iª Série. [Em linha]. [Consult. 15 Out. 2012]. Disponível em [www: < https://dre.pt/pdf1sdip/1933/07/16501/14631463.pdf >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1933/07/16501/14631463.pdf)

Despacho Ministerial, de 21 de Agosto de 1933. Determina quais os serviços que ficam na competência do Ministério do Comércio e Indústria e

do Ministério da Agricultura. Diário do Governo n.º 188, Iª Série. [Em linha]. [Consult. 15 Out. 2012]. Disponível em [www: < https://dre.pt/pdf1sdip/1933/08/18800/15631563.pdf >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1933/08/18800/15631563.pdf)

Decreto n.º 26 176, de 31 de Dezembro de 1935. Reorganiza os serviços do Ministério do Comércio e Indústria. Diário do Governo n.º 304, Iª Série. 1992-1993. [Em linha]. [Consult. 25 Out. 2012]. Disponível em [www: < https://dre.pt/pdf1sdip/1935/12/30401/19921993.pdf >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1935/12/30401/19921993.pdf)

Decreto – Lei n.º 29 229, de 7 de Dezembro de 1938. Reorganiza os Serviços da Direcção Geral da Indústria. Diário do Governo n.º 283, Iª Série. 1601-1606. [Em linha]. [Consult. 25 Out. 2012]. Disponível em [www: < https://dre.pt/pdf1sdip/1938/12/28300/16011606.pdf >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1938/12/28300/16011606.pdf)

Decreto-Lei n.º 30:692, de 27 de Agosto de 1940. Cria o Ministério da Economia, para o qual transitam os serviços dos Ministérios do Comércio e Indústria e da Agricultura. Diário do Governo n.º 199, Iª Série. [Em linha]. [Consult. 25 Out. 2012]. Disponível em [www: < https://dre.pt/pdf1sdip/1940/08/19901/09850985.pdf >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1940/08/19901/09850985.pdf)

Decreto-Lei n.º 36 933, de 24 de Junho de 1948. Cria no Ministério da Economia, a Direcção Geral dos Serviços Industriais e define as suas atribuições. Extingue a Direcção Geral da Indústria e a Junta do Fomento Industrial. Diário do Governo n.º 145, Iª Série. 547-552. [Em linha]. [Consult. 25 Out. 2012]. Disponível em [www: < https://dre.pt/pdf1sdip/1948/06/14500/05470552.pdf >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1948/06/14500/05470552.pdf)

Decreto-Lei n.º 46 923, de 28 de Março de 1966. Actualiza as condições a que devem obedecer as instalações dos estabelecimentos industriais – Revoga determinados diplomas legislativos e mantém em vigor, na parte aplicável, para efeitos do disposto no artigo 9.º da Lei n.º 1453, as instruções aprovadas pela Portaria n.º 6065, bem como a tabela á mesma anexa. Diário do Governo n.º 73, Iª Série. 422-425. [Em linha]. [Consult. 25 Out. 2012]. Disponível em [www: < https://dre.pt/pdf1sdip/1966/03/07300/04220425.pdf >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1966/03/07300/04220425.pdf)

Decreto n.º 46 924, de 28 de Março de 1966 – Promulga o Regulamento de Instalação e Laboração dos Estabelecimentos Industriais. Diário do Governo n.º 73, Iª Série. 425-448. [Em linha]. [Consult. 25 Out. 2012]. Disponível em [www: < https://dre.pt/pdf1sdip/1966/03/07300/04250448.pdf >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1966/03/07300/04250448.pdf)

Portaria n.º 24 223, de Agosto de 1969. Substitui a tabela anexa ao Decreto n.º 46924, que promulga o Regulamento de Instalação e Laboração dos Estabelecimentos Industriais. Diário do Governo n.º181, Iª Série.955-977. [Em linha]. [Consult. 25 Out. 2012]. Disponível em [www: < <http://www.dre.pt/pdf1sdip/1969/08/18101/09550977.pdf> >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1969/08/18101/09550977.pdf)

Decreto-Lei n.º 108/74, de 15 de Março de 1974. Extingue o Ministério da Economia e a Secretaria de Estado da Indústria, cria o Ministério da Agricultura e do Comércio e o da Indústria e Energia. Altera a organização e a competência de vários departamentos e serviços. Diário do Governo n.º 63, Iª Série. 350-351. [Em linha]. [Consult. 25 Out. 2012]. Disponível em [www: < <http://www.dre.pt/pdf1sdip/1974/03/06300/03500351.pdf> >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1974/03/06300/03500351.pdf)

Decreto-Lei n.º 203/74, , de 15 de Maio de 1974. Define o Programa do Governo Provisório e estabelece a respectiva orgânica. Diário de Governo n.º 113, Iª Série. 623-627. [Em linha]. [Consult. 25 Out. 2012]. Disponível em [www: < <http://www.dre.pt/pdf1sdip/1974/05/11300/06230627.pdf> >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1974/05/11300/06230627.pdf)

Decreto-Lei n.º 338/74, de 18 de Julho de 1974. Extingue o Ministério da Coordenação Económica, cria os Ministérios das Finanças e Economia e fixa a composição destes dois ministérios. Diário do Governo n.º 166, Iª Série. 825-826. [Em linha]. [Consult. 25 Out. 2012]. Disponível em [www: < <http://www.dre.pt/pdf1sdip/1974/07/16601/00010002.pdf> >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1974/07/16601/00010002.pdf)

Decreto-Lei n.º 158-A/1975, de 26 de Março de 1975. Introduce alterações na estrutura do Governo. Diário do Governo n.º 72, Iª Série. 466(4)-466(5). [Em linha]. [Consult. 3 Nov. 2012]. Disponível em [www: < <http://www.dre.pt/pdf1sdip/1975/03/07202/00040005.pdf> >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1975/03/07202/00040005.pdf)

Decreto-Lei n.º 358/76, de 14 de Maio de 1976 – Aprova a Lei Orgânica do Ministério da Indústria e Tecnologia. Diário do Governo n.º133. Iª Série. 1077-1081. [Em linha]. [Consult. 3 Nov. 2012]. Disponível em [www: < <http://www.dre.pt/pdf1sdip/1976/05/11300/10771081.pdf> >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1976/05/11300/10771081.pdf)

Decreto-Lei n.º 548/77, de 31 de Dezembro de 1977 – Aprova a Lei Orgânica do Ministério da Indústria e Tecnologia. Diário do Governo n.º302, Iª Série. 3157-3168. [Em linha]. [Consult. 3 Nov. 2012]. Disponível em [www: < <http://www.dre.pt/pdf1sdip/1977/12/30200/31573168.pdf> >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1977/12/30200/31573168.pdf)

Despacho Normativo n.º 126/78, de 31 de Maio de 1978 – Integra os serviços extintos do Ministério da Indústria e Tecnologia nos organismos criados pelo Decreto-Lei n.º 548/77, de 31 de Dezembro. Diário da República n.º 124, Iª Série. 982(1)-982(6). [Em linha]. [Consult. 3 Nov. 2012]. Disponível em [www: < <http://www.dre.pt/pdf1sdip/1978/05/12401/00010006.pdf> >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1978/05/12401/00010006.pdf)

Despacho Normativo n.º 186/78, de 17 de Agosto de 1978 – Estabelece as disposições relativas à integração nas delegações regionais do Ministério da Indústria e Tecnologia dos serviços externos da Direcção Geral dos Serviços Industriais e da Inspecção Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais. Diário da República n.º 188, Iª Série. 1668-1669. [Em linha]. [Consult. 3 Nov. 2012]. Disponível em [www: < <http://www.dre.pt/pdf1sdip/1978/08/18800/16681669.pdf> >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1978/08/18800/16681669.pdf)

Decreto-Lei n.º 386/79, de 19 de Setembro de 1979 – Estabelece a estrutura orgânica do Governo. [Em linha]. [Consult. 3 Nov. 2012]. Disponível em [www: < <http://www.dre.pt/pdf1sdip/1979/09/21700/23982400.pdf> >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1979/09/21700/23982400.pdf)

Decreto-Lei n.º 3/80, de 7 de Fevereiro de 1980 – Aprova a Lei Orgânica do Governo. Diário da República n.º 32, Iª Série. 122-124. [Em linha]. [Consult. 3 Nov. 2012]. Disponível em [www: < <http://www.dre.pt/pdf1sdip/1980/02/03200/01220124.pdf> >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1980/02/03200/01220124.pdf)

Decreto-Lei n.º 290/81, de 14 de Outubro de 1981 – Aprova a Lei Orgânica do Governo. Diário da República n.º 236, Iª Série. 2727-2731. [Em linha]. [Consult. 3 Nov. 2012]. Disponível em [www: < <http://www.dre.pt/pdf1sdip/1981/10/23600/27272731.pdf> >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1981/10/23600/27272731.pdf)

Decreto-Lei n.º 344-A/83, de 25 de Julho de 1983 – Aprova a Lei Orgânica do Governo. Diário da República n.º 168, Iª Série. 2736(2). [Em linha]. [Consult. 3 Nov. 2012]. Disponível em [www: < <http://www.dre.pt/pdf1sdip/1983/07/16801/00020002.pdf> >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1983/07/16801/00020002.pdf)

Decreto-Lei n.º 205/85, de 26 de Junho de 1985 – Simplifica e clarifica as estruturas orgânicas do Ministério da Indústria e Energia, extinguindo vários organismos e serviços. Diário da República n.º 144, Iª Série. 1715-1716. [Em linha]. [Consult. 3 Nov. 2012]. Disponível em [www: < <http://www.dre.pt/pdf1sdip/1985/06/14400/17151716.pdf> >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1985/06/14400/17151716.pdf)

Decreto-Lei n.º 497/85, de 17 de Dezembro de 1985 – Aprova a Lei Orgânica do Governo. Diário da República n.º290, Iª Série. 4177-4183. [Em linha]. [Consult. 3 Nov. 2012]. Disponível em [www: < https://dre.pt/pdf1sdip/1985/12/29000/41774183.pdf >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1985/12/29000/41774183.pdf)

Decreto-Lei n.º97/87, de 4 de Março de 1987 – Estabelece normas sobre a organização do cadastro dos estabelecimentos industriais mediante o respectivo registo obrigatório. Diário da República n.º52, Iª Série. 912-913. [Em linha]. [Consult. 3 Nov. 2012]. Disponível em [www: < https://dre.pt/pdf1sdip/1987/03/05200/09120913.pdf >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1987/03/05200/09120913.pdf)

Portaria n.º 147/87, de 4 de Março de 1987 – Aprova a ficha de estabelecimento industrial do Ministério da Indústria e Comércio, Direcção Geral da Indústria. Diário da República n.º52, Iª Série. 913-914. [Em linha]. [Consult. 3 Nov. 2012]. Disponível em [www: < https://dre.pt/pdf1sdip/1987/03/05200/09130914.pdf >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1987/03/05200/09130914.pdf)

Decreto-Lei n.º329/87, de 23 de Setembro de 1987 – Aprova a Lei Orgânica do Governo. Diário da República n.º219, Iª Série. 3632(2)-3632(6). [Em linha]. [Consult. 3 Nov. 2012]. Disponível em [www: < https://dre.pt/pdf1sdip/1987/09/21901/00020006.pdf >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1987/09/21901/00020006.pdf)

Decreto-Lei n.º 206/89, de 27 de Junho de 1989 – Aprova a Lei Orgânica do Ministério da Indústria e Energia. Diário da República n.º145, Iª Série. 2511-2518. [Em linha]. [Consult. 3 Nov. 2012]. Disponível em [www: < https://dre.pt/pdf1sdip/1989/06/14500/25112518.pdf >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1989/06/14500/25112518.pdf)

Decreto-Lei n.º 109/91 de 15 de Março de 1991 – Estabelece normas disciplinadoras do exercício da actividade industrial. Diário da República n.º 62, Iª Série. 1338-1342. [Em linha]. [Consult. 3 Nov. 2012]. Disponível em [www: < https://dre.pt/pdf1sdip/1991/03/062A00/13381342.pdf >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1991/03/062A00/13381342.pdf)

Decreto Regulamentar n.º 9/91, de 15 de Março de 1991 – Estabelece a organização, regime e quadros de pessoal das delegações regionais do Ministério da Indústria Energia. Diário da República n.º62, Iª Série. 1363-1377. [Em linha]. [Consult. 3 Nov. 2012]. Disponível em [www: < https://dre.pt/pdf1sdip/1991/03/062B00/13631377.pdf >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1991/03/062B00/13631377.pdf)

Decreto Regulamentar n.º 10/91, de 15 de Março de 1991 – Aprova o Regulamento do Exercício da Actividade Industrial. Diário da República n.º62, Iª Série. 1377-1393. [Em linha]. [Consult. 3 Nov. 2012]. Disponível em [www: < <http://www.dre.pt/pdf1sdip/1991/03/062B00/13771393.pdf> >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1991/03/062B00/13771393.pdf)

Decreto Regulamentar n.º 25/93, de 17 de Agosto de 1993 – Aprova o novo Regulamento do Exercício da Actividade Industrial. Diário da República n.º162, Iª Série B. 4390-4393. [Em linha]. [Consult. 17 Nov. 2012]. Disponível em [www: < <http://www.dre.pt/pdf1sdip/1993/08/192B00/43904393.pdf> >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1993/08/192B00/43904393.pdf)

Portaria n.º 744-B/93, de 18 de Agosto de 1993 – Aprova a tabela de classificação das actividades industriais para efeito do licenciamento industrial. Diário da República n.º193, Iª Série B. 4410(8)-4410(13). [Em linha]. [Consult. 17 Nov. 2012]. Disponível em [www: < <http://www.dre.pt/pdf1sdip/1993/08/193B02/00080013.pdf> >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1993/08/193B02/00080013.pdf)

Decreto-Lei n.º 296-A/1995, de 17 de Novembro de 1995 – Aprova a Lei Orgânica do Governo. Diário da República n.º266, Iª Série A. 7084(2)-7084(7). [Em linha]. [Consult. 17 Nov. 2012]. Disponível em [www: < <http://www.dre.pt/pdf1sdip/1995/11/266A01/00020007.pdf> >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1995/11/266A01/00020007.pdf)

Decreto-Lei n.º 222/96, de 25 de Novembro de 1996 – Aprova a Lei Orgânica do Ministério da Economia. Diário da República n.º273, Iª Série A. 4246-4258. [Em linha]. [Consult. 17 Nov. 2012]. Disponível em [www: < <http://www.dre.pt/pdf1sdip/1996/11/273A00/42464258.pdf> >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/1996/11/273A00/42464258.pdf)

Decreto-Lei n.º 69/2003, de 10 de Abril de 2003 – Estabelece as normas disciplinadoras do exercício da actividade industrial. Diário da República n.º85, Iª Série A. 2334-2342. [Em linha]. [Consult. 17 Nov. 2012]. Disponível em [www: < <http://www.dre.pt/pdf1sdip/2003/04/085A00/23342342.pdf> >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/2003/04/085A00/23342342.pdf)

Decreto Regulamentar n.º 8/2003, de 11 de Abril de 2003 – Aprova o Regulamento do Licenciamento da Actividade Industrial. Diário da República n.º86, Iª Série A. 2395-2402. [Em linha]. [Consult. 17 Nov. 2012]. Disponível em [www: < <http://www.dre.pt/pdf1sdip/2003/04/086B00/23952402.pdf> >](http://www.dre.pt/pdf1sdip/2003/04/086B00/23952402.pdf)

Portaria n.º 473/2003, de 11 de Junho de 2003 – Define os termos de apresentação dos pedidos de instalação ou de alteração dos estabelecimentos industriais. Revoga a Portaria 314/94, de 24 de Maio. Diário da República

n.º134, Iª Série B. 3469-3473. [Em linha]. [Consult. 17 Nov. 2012]. Disponível em www: < <https://dre.pt/pdf1sdip/2003/06/134B00/34693473.pdf> >

Decreto-Lei n.º 5/2004, de 6 de Janeiro de 2004 – Aprova a Orgânica das Direcções Regionais da Economia. Diário da República n.º4, Iª Série A. 57-62. [Em linha]. [Consult. 17 Nov. 2012]. Disponível em www: < <https://dre.pt/pdf1sdip/2004/01/004A00/00570062.pdf> >

Decreto-Lei n.º 215-A/2004, de 3 de Setembro de 2004 – Aprova a Orgânica do Governo Constitucional. Diário da República n.º208, Iª Série A. 5912(2)-5912(9). [Em linha]. [Consult. 17 Nov. 2012]. Disponível em www: < <https://dre.pt/pdf1sdip/2004/09/208A01/00020009.pdf> >

Decreto-Lei n.º 79/2005, de 15 de Abril de 2005 – Aprova a Lei Orgânica do Governo Constitucional. Diário da República n.º74, Iª Série A. 2979-2986. [Em linha]. [Consult. 17 Nov. 2012]. Disponível em www: < <https://dre.pt/pdf1sdip/2005/04/074A00/29792986.pdf> >

Decreto-Lei n.º 208/2006, de 27 de Outubro de 2006 – Aprova a Lei Orgânica do Ministério da Economia e da Inovação. Diário da República n.º208, Iª Série. 7483-7492. [Em linha]. [Consult. 17 Nov. 2012]. Disponível em www: < <https://dre.pt/pdf1sdip/2006/10/20800/74837492.pdf> >

Decreto-Lei n.º 209/2008, de 29 de Outubro de 2008 – Estabelece o Regime de exercício da actividade industrial (REAI) e revoga o Decreto-Lei n.º 69/2003, de 10 de Abril, e respectivos diplomas regulamentares. Diário da República n.º210, Iª Série. 7581-7613. [Em linha]. [Consult. 29 Nov. 2012]. Disponível em www: < <https://dre.pt/pdf1sdip/2008/10/21000/0758107613.pdf> >

Decreto-Lei n.º 321/2009, de 11 de Novembro de 2009 – Aprova a Lei Orgânica do Governo Constitucional. Diário da República n.º239, I Série. 8628- 8634. [Em linha]. [Consult. 29 Nov. 2012]. Disponível em www: < <https://dre.pt/pdf1sdip/2009/12/23900/0862808634.pdf> >

Decreto-Lei n.º 86-A/2011, de 12 de Julho de 2011 – Aprova a Lei Orgânica do Governo Constitucional. Diário da República n.º132, Iª Série. 3996(2)-3996(7). [Em linha]. [Consult. 29 Nov. 2012]. Disponível em www: < <https://dre.pt/pdf1sdip/2011/07/13201/0000200007.pdf> >

Decreto-Lei n.º 126-C/2011, de 29 de Novembro de 2011 – Aprova a Lei Orgânica do Ministério da Economia e do Emprego. Diário da República n.º249, Iª Série. 5516(20)-5516(31). [Em linha]. [Consult. 29 Nov. 2012]. Disponível em www: < <https://dre.pt/pdf1sdip/2011/12/24901/0002000032.pdf> >

Decreto-Lei n.º 119/2013, de 21 de Agosto de 2013 – Procede à quarta alteração ao Decreto-Lei n.º 86-A/2011, de 12 de Julho, que aprova a Lei Orgânica do Governo Constitucional. Diário da República n.º 160, Iª Série. 5009-5020. [Em linha]. [Consult. 14 Dez. 2013]. Disponível em www: < <https://dre.pt/pdf1sdip/2013/08/16000/0500905020.pdf> >

Decreto-Lei n.º 11/2014, de 22 de Janeiro de 2014 – Aprova a Lei Orgânica do Ministério da Economia. Diário da República n.º15, Iª Série. 458-468. [Em linha]. [Consult. 18 Fev. 2014]. Disponível em www: < <https://dre.pt/pdf1sdip/2014/01/01500/0045800468.pdf> >

- **Artigos, Monografias e Teses**

ALONSO, Javier Barbadillo - Las normas de descripción archivística: qué son y cómo se aplican. Gijón: Trea, 2011.

BRUYNE, P. de – Dynamique de la recherche en sciences sociales. Paris: PUF, 1974.

FERROS, Luís Miguel; FERREIRA, Miguel; RAMALHO, José Carlos – Digitalizar o novo modelo de interoperabilidade OAI-PMH. [Em linha] [Consult. 17 Agos.2014]. Disponível em < <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/10532/1/COM%2094%20%20-%20digitalq.pdf> >

FONSECA, Vítor Manuel Marques da – A Gestão do Acesso e a Representação da Informação na revisão teórico-metodológica da arquivologia, in Revista Electrónica, vol.5, n.1, Dez.2011. [Em linha]. [Consult. 20 Dez. 2013]. Disponível em www: < <http://200.17.60.4/ndihr/revista-5/artigos/vitor-manoel-marques-da-fonseca.pdf>>

FOX, Michael. – Por que precisamos de normas, in *Revista Acervo*, v.º20, n.º1 e 2, Rio de Janeiro, 2007. [Em linha]. [Consult. 10 Jan 2014]. Disponível em [www: <http://revistaacervo.an.gov.br/seer/index.php/info/article/view/127/104>](http://revistaacervo.an.gov.br/seer/index.php/info/article/view/127/104)

FOX, Michael J. – Resolvendo el rompecabezas de las normas de descripción: encajando las piezas, in *Tabula: Revista de Archivos de Castilla Y León*, nº11. ACAL, Valladolid: 2008, pp.19-49

GUEGUEN Gretchen; FONSECA, Manoel Marques da; PPITTI, Daniel P., DE GRIMOUARD, Clair Sibili – Para um modelo conceitual internacional de Descrição Arquivística, in *Revista Acervo*, vol.º26, n.º2, Rio de Janeiro, Jul./Dez. 2013. [Em linha]. [Consult. 14 Maio 2014]. Disponível em [www:<http://revistaacervo.an.gov.br/seer/index.php/info/article/view/658>](http://revistaacervo.an.gov.br/seer/index.php/info/article/view/658)

HERRERA, Antonia Heredia – Archivistica general. Teoría y práctica: Servicio de publicaciones de la diputación de Sevilla. 1993.

HERRERA, Antónia Heredia – *La norma ISAD(G): análisis crítico* [Em linha]. [Consult. 30Jan.2012]. Disponível na Internet: http://enj.org/portal/biblioteca/funcional_y_apoyo/archivistica/35.pdf.

INTERNACIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. Committee on Best Practices and Standards. Sub-Committee on archival description – Progress Report for revising and harmonising ICA descriptive standards. [Em linha]. [Consult. 18 Dez. 2013]. Disponível em [www: <http://www.ica.org/13155/standards/cbps-progress-report-for-revising-and-harmonising-ica-descriptive-standards.html>](http://www.ica.org/13155/standards/cbps-progress-report-for-revising-and-harmonising-ica-descriptive-standards.html)

INTERNACIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. Committee on Best Practices and Standards. Sub-Committee on archival description - Relationships in archival descriptive systems. [Em linha]. [Consult. 18 Dez. 2013]. Disponível em [www: <http://www.ica.org/13149/standards/cbps-relationship-in-archival-descriptive-systems.html>](http://www.ica.org/13149/standards/cbps-relationship-in-archival-descriptive-systems.html)

LOPEZ, André Porto Ancona – *Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa*. São Paulo: Arquivo do Estado/Imprensa Oficial do Estado, 2002.

MARQUES, Suzete Lemos – A organização Arquivística: O Fundo do Conselho de Torres Vedras. Lisboa: Faculdade de Letras – Universidade de Lisboa, 2009.

Relatório de Estágio em Ciências da Documentação e Informação Arquivística. [Em linha]. [Consult. 27 Nov. 2013]. Disponível em [www: <http://hdl.handle.net/10451/528 >](http://hdl.handle.net/10451/528)

MARTIN, Victoriano; Carbajo, Antonio – Los trabajos desarrollados por el CIA para redactar las normas ISAD (G) e ISSAR (CPF), in *Tabula: Revista de Archivos de Castilla Y León*, n.4. ACAL, Valladolid: 1999, pp.31-39

MENNE-HARITZ, Angelika - Access – the reformulation of on archival paradigm. *Archival Science*, v.º1, n.1, 2001.

MUNDET, José Ramón Cruz – Manual de Archivística. Ed. corregida y actualizada. Madrid: Fundación Germán Sánchez Ruipérez, 2005.

OLIVEDA, Alfonso Dávila - Los archivos del Estado: qué son y cómo se tratan. S.L: Trea, 2010

QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van - *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva, 2008

ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol – *Os fundamentos da disciplina arquivística*. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

RUIZ, Francisco Fuster – Archivística, archivo, documento de archivo... necesidad de clarificar los conceptos. [Em linha]. *Anales de documentación*. 2 (1999) 103-120. [Consult. 30 Jan. 2012]. Disponível na Internet: <URL: <http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=63500207> >.

RUNA, Lucília; SOUSA, Joana Braga, “Normalizar a descrição em arquivo: questionar, reflectir, aplicar” in *Cadernos BAD*, n.º2, p.80-108. Lisboa: Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, 2003.

RUNA, Lucília, “Orientações para a descrição arquivística: normalizar para partilhar e recuperar.” [Em linha]. [Consult. 10 Dez. 2013]. Disponível em [www: <http://www.apbad.pt/Downloads/congresso9/COM98.pdf>](http://www.apbad.pt/Downloads/congresso9/COM98.pdf)

SILVA, Armando B. Malheiro da – A gestão da informação arquivística e suas repercussões na produção de conhecimento científico. [Em linha]. p. 1-31. [Consult.13 Agos. 2014]. Disponível em: <http://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/22537> >

SILVA, Armando B. Malheiro da – Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação. Porto: Edições Afrontamento, 1998.

SOUSA, Ana Paula de Moura [et al.] – *Princípios da descrição arquivística: do suporte convencional ao electrónico*. [Em linha]. Arquivística.net 2: 2 (2006) 38-51. [Consult.30 Jan. 2012]. Disponível em <URL: www.arquivistica.net/ojs/include/getdoc.php?id=289&article=85&mode=pdf >

TOGNOLI, Natália Bolfarini – A representação arquivística contemporânea, in *Revista Ibero-Americana da Ciência da Informação*, v.º5, n.º11, Brasília, 2012. [Em linha]. [Consult. 14 Maio 2014]. Disponível em www: < <http://seer.bce.unb.br/index.php/RICI/article/view/7974/6580> >

TRINDADE, Cátia João Matias – A importância da criação de registos de autoridade arquivística para entidades produtoras de arquivo. O caso das entidades colectivas públicas, criadas na segunda metade do século XX, produtoras de arquivo de política científica em Portugal. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Universidade Nova de Lisboa, 2012. Dissertação de Mestrado em Ciências da Informação e da Documentação – Área de especialização em Arquivística.

ZAZO, José Luis Bonal - La descripción archivística normalizada: origen, fundamentos, principios y técnicas. S.L: Trea, 2001.

- **Sítios Web**

Secretaria Geral do Ministério da Economia – Sítio Web [Consult. 17 Jun. 2012]. Disponível em www: <URL: <http://www.sg.min-economia.pt/> >

Biblioteca e Arquivo Histórico das Obras Públicas – Sítio Web [Consult. 3 Set.2014]. Disponível em www: <URL: <http://www.bahop.min-economia.pt/> >

Anexos

Anexo I – ISDIAH¹²⁴: Secretaria Geral do Ministério da Economia

Área de Identificação		
Identificador		PT/ME/SG
Forma (s) autorizada(s) do nome		Secretaria Geral do Ministério da Economia
Forma (s) paralela (s) do nome		
Outra (s) forma (s) do nome		SGME
Tipo de instituição com acervo arquivístico		Organismo público
Área de Contato		
Endereço(s)		Secretaria Geral do Ministério da Economia: Av. da República, 79 1069-218 Lisboa Biblioteca e Arquivo Histórico das Obras Públicas: Rua do Vale de Pereiro, n.º 4 1250-271 Lisboa
Telefone, fax, correio electrónico		Secretaria Geral do Ministério da Economia: Telefone: 217911600 Fax: 217911604 E-mail: secretaria.geral@sg.min-economia.pt Biblioteca e Arquivo Histórico do Ministério da Economia: Tel.: 217911974 Fax: 217911970 • Correio electrónico: bahop@sg.min-economia.pt

¹²⁴ Neste trabalho utilizou-se a tradução brasileira da norma ISDIAH, estando a terminologia de acordo com a mesma

Responsáveis para contato		<p>Secretária-Geral</p> <p>Dra. Maria Ermelinda Carrachás</p> <p>E-mail: secretaria.geral@sg.min-economia.pt</p>
Área de Descrição		
História da instituição com acervo arquivístico		<p>A 20 de Junho de 2012, foi aprovada a Lei Orgânica da Secretaria Geral do Ministério da Economia e do Emprego, através do Decreto-Lei n.º 124/2012. A Secretaria Geral do Ministério da Economia e do Emprego, sucedeu nas atribuições da Secretaria Geral do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e da Inspeção Geral das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.</p> <p>Em 2013 o Ministério da Economia e do Emprego, passou a designar-se Ministério da Economia. (Decreto-Lei n.º 119/2013, de 21 de Agosto).</p> <p>O Decreto-Lei n.º 11/2014, de 22 de Janeiro, aprova a Lei Orgânica do Ministério da Economia. De acordo com o n.º 1 do artigo n.º 9 a Secretaria Geral <i>“tem por missão assegurar o apoio técnico e administrativo aos gabinetes dos membros do Governo do ME, e aos demais órgãos e serviços nele integrados, bem como assegurar o exercício das funções de controlo interno”</i>.</p>
Contexto geográfico e cultural		Está localizado na cidade de Lisboa, Portugal.
Mandatos/Fontes de autoridade		Decreto-Lei n.º 11/2014, de 22 de Janeiro – Aprova a Lei Orgânica do Ministério da Economia
Estrutura Administrativa		<ul style="list-style-type: none"> • Secretária Geral <ul style="list-style-type: none"> ○ Secretário Geral Adjunto ○ Equipa Multidisciplinar de Planeamento e Informação de Gestão ○ Direcção de Serviços e Gestão de Recursos Humanos <ul style="list-style-type: none"> ❖ Divisão de Gestão e Formação de Recursos Humanos ❖ Divisão de Planeamento e Organização ○ Direcção de Serviços Financeiros <ul style="list-style-type: none"> ❖ Divisão de Acompanhamento e Controlo Orçamental ○ Direcção de Serviços Jurídicos e Contencioso ○ Direcção de Serviços de Contratação Pública e Património <ul style="list-style-type: none"> ❖ Unidades Ministerial de Compras ❖ Divisão de Apoio à Prestação Centralizada de Serviços ○ Direcção de Serviços de Sistemas da Informação <ul style="list-style-type: none"> ❖ Divisão de Tecnologias da Informação ○ Direcção de Serviços de Documentação, Comunicação e Relações públicas <ul style="list-style-type: none"> ❖ Divisão de Comunicação e Informação

		<ul style="list-style-type: none"> ○ Direcção de Serviços de Auditoria e Controlo Interno <p>Para além da estrutura nuclear e flexível da Secretaria Geral apresentada a cima, a Secretaria Geral é ainda dotada de estrutura interna, composta pelos seguintes núcleos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Núcleo de Contabilidade e Tesouraria • Núcleo de Estruturas e Comunicações • Núcleo de Documentação e Arquivo
Políticas de gestão e de entrada de documentos		O Arquivo Central do Ministério da Economia actua ao nível de apoio e informação sobre a maneira de criar e controlar a documentação produzida e entrada nos organismos do Ministério da Economia, assim como ao nível da transferência da documentação para o Arquivo Central, assegurando a gestão das massas documentais.
Prédios		<p>No MARL – Mercado Abastecedor na Região de Lisboa está situado o Arquivo Central do Ministério da Economia. O MARL é composto por 101 hectares de área de terreno, 17,1 hectares de área de construção e com uma taxa de ocupação total de 97% o MARL afirma-se como a principal plataforma logística agro-alimentar em Portugal.</p> <p>O Arquivo Histórico das Obras Públicas localiza-se na Rua Vale do Pereiro n.º4.</p>
Acervo Arquivístico e outros acervos ¹²⁵		<p>O Arquivo Histórico das Obras Públicas detém o seguinte acervo arquivístico:</p> <p>Fundos Arquivísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração Geral das Matas (AGM), 1824-1881. • Administração dos Reais Pinhais de Leiria (ARPL), 1811-1824. • Comissão Administrativa do Plano de Obras da Praça do Império (CAPOPI), 1941-1945. • Comissão Central de Pesos e Medidas (CCPM), 1852-1858. • Comissão Central Portuguesa para a Exposição Universal de Paris (CEUP), 1854-1858. • Comissão Encarregada de Promover a Exposição dos Produtos da Indústria Portuguesa em Londres (CEPIL), 1850-1852. • Comissão Encarregada de Propor o Plano da Nova Divisão Eclesiástica e Administrativa. (CEPPND), 1843-1848. • Comissão de Estatística e Cadastro do Reino. (CECR), 1820-1856. • Comissão Liquidatária da Extinta Repartição de Pesos e Medidas. (CLRPM), 1868-1877. • Comissão de Obras da Leprosaria Nacional Rovisco Pais. (COLNRP), 1940-1950. • Comissão de Subsistências. (CS). 1915. • Comissariado da Exposição do Mundo Português. (CEMP), 1940. • Companhia Geral do Grão Pará e Maranhão. (CGGM), 1757-1778. • Companhia Geral de Pernambuco e Paraíba. (CGPP), 1763-1779. • Conselho Director dos Trabalhos Preparatórios para a Exposição Universal de Paris de 1878. (CEUP), 1877.

¹²⁵ Não é possível facultar informação relativa ao acervo da Secretaria Geral referente à Economia, uma vez que não nos foi disponibilizada.

		<ul style="list-style-type: none"> • Conselho Geral de Comércio Agricultura e Manufacturas. (CGC), 1852-1889. • Conselho de Guerra. (CG), 1813-1821. • Conselho de Minas. (CM), 1858-1868. • Conselho de Obras Públicas e Minas. (COPM), 1852-1859. • Conselho Superior do Comércio e Indústria. (CSCI), 1890-1892. • Conselho Superior de Obras Públicas. (CSOP), 1919-1931. e 1960-1970. • Conselho Superior de Obras Públicas e Minas. (CSOPM), 1893-1919. • Conservatório das Artes e Ofícios. (CAO), 1836-1854. • Correio Mor. (COR-M), 1793-1799. • Direcção dos Edifícios e Monumentos Nacionais - Norte. (DEMN - Norte), 1925. • Direcção de Edifícios Públicos e Fornecimento de Materiais. (DEPFM), 1897-1899. • Direcção Especial de Edifícios Públicos e Faróis. (DEEPF). 1895-1897. • Direcção Geral de Agricultura. Repartição de Serviços Agrícolas (DGA-RSA), 1877. • Direcção Geral do Comércio, Agricultura e Manufacturas. (DGCAM), 1852-1859. • Direcção Geral do Comércio e Indústria. (DGCI), 1859-1911. • Direcção Geral dos Correios. (DGC), 1865-1880. • Direcção Geral dos Correios Telégrafos e Faróis. (CTF), 1880-1889. • Direcção Geral das Obras Públicas. (DGOP) 1852-1859. • Direcção Geral de Obras Públicas e Minas. (DGOPM), 1859-1910. • Direcção Geral dos Telégrafos (DGT), 1857-1860. • Direcção Geral dos Trabalhos Geográficos Estatísticos e de Pesos e Medidas. (DGEPM- -RPM), 1864-1868. • Direcção de Obras Públicas do Distrito de Lisboa. (DOP), 1901-1911. • Direcção de Obras Públicas do Distrito do Porto. (DOP Porto), 1905-1915. • Escola de Desenho Industrial Gil Vicente. (EDIGV), 1884-1890. • Estribeiro Mor D. Jaime de Melo. (EM), 1736-1747. • Inspeção das Escolas Industriais e de Desenho Industrial na Circunscrição do Sul. (IEICS), 1884-1894. • Inspeção Geral das Obras Públicas. (IGOP), 1840-1851. • Inspeção Geral de Pesos e Medidas. (IGPM). 1858-1861. • Inspeção das Obras Públicas da Divisão do Centro. (IOPDC), 1836-1840. • Inspeção dos Paços Reais. (IPR), 1819-1820. • Inspeção de Pesos e Medidas. (IPM), 1859-1869. • Intendência Geral de Minas e Metais. (IGMM), 1801-1820. • Intendência das Obras Públicas. (RFOP), 1825-1828. • Junta da Administração dos Fundos da Companhia Geral de Pernambuco e Paraíba, 1780- -1800. • Junta Administrativa do Cofre Comum dos Emolumentos das Secretarias de Estado. (JACESE) 1822-1869. • Junta do Comércio. (JC), 1754 -1834. • Junta Consultiva de Obras Públicas e Minas. (JCOPM), 1869-1892. • Junta dos Juros dos Reais Empréstimos. (JJRE), 1810-1818. • Junta de Liquidação dos Fundos da Companhia Geral do Grão Pará e Maranhão, 1778- -1831. • Junta de Liquidação dos Fundos da Companhia Geral de Pernambuco e Paraíba, 1800- -1813. • Junta dos Três Estados. (JTE), 1695-1883. • Mesa do Bem Comum dos Mercadores. (MBCM), 1758-1828.
--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Ministério das Obras Públicas Comércio e Indústria. (MOPCI), 1855-1951. • Ministério do Reino. (MR), 1755-1852. • Montaria Mor do Reino. (MMR), 1583-1833. • Quinta Regional de Sintra.(QR Sintra), 1862-1873. • Reais Ferrarias da Foz do Alge. (RFFA).1802-1848. • Repartição de Comércio e Serviços Gerais. (RCSG), 1892-1898. • Repartição Fiscal de Obras Públicas. (RFOP), 1826-1828. • Repartição da Indústria. (RI), 1895-1897. • Repartição de Pesos e Medidas. (RPM), 1860-1864. • Repartição dos Serviços Técnicos de Minas e da Indústria. (RSTMI). 1893-1895. • Serviço de Obras Públicas do Distrito de Lisboa. (SOP), 1898-1901. • Subinspecção Geral dos Correios. (SUBC), 1805-1864. • Superintendência Geral dos Contrabandos.(SGC), 1776-1834. • Superintendência Geral dos Correios. (SUPC), 1799-1805. • Superintendência das Ferrarias de Tomar e Figueiró. (SFTF), 1655-1761. • Superintendência das Lezírias da Reverenda Fábrica da Santa Igreja Patriarcal de Lisboa (S LEZ 1744-1751). • Superintendência do Serviço de Pesos e Medidas. (SUPPM), 1869-1879. <p>Colecções arquivísticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colecção de Desenhos Avulsos. Sec. XVIII-XX. • Colecção de Processos Individuais de Funcionários. (CPI), 1852. • Colecção de Fotografias.
Instrumentos de pesquisa, guias e publicações		<p>Tabela em Excel com a documentação que se encontra no MARL, tratado por uma empresa (ainda não está disponível para consulta)</p> <p>Tabela em Acess com a documentação da Secretaria de Estado do Turismo (ainda não está disponível para consulta)</p> <p>Biblioteca e Arquivo Histórico das Obras Públicas – Sítio Web [Consult. 3 Set.2014]. Disponível em www: <URL: http://www.bahop.min-economia.pt/ ></p> <p>Digitarq (está em linha para o Arquivo Histórico das Obras Públicas)</p> <p>Catálogos e inventários (no Arquivo Histórico das Obras Públicas)</p>
Área de Acesso		
Horário de funcionamento		<p>Arquivo Histórico das Obras Públicas</p> <p>De 2ª a 6ª feira, das 9h30 às 17h30.</p> <p>De Julho de Setembro das 9h30 às 14h00.</p>
Condições e requisitos para acesso e uso		<p>Rebaixamento da entrada da sala de leitura da Biblioteca e Arquivo Histórico com uma rampa de acesso. Instalações sanitárias próprias.</p> <p>Trattorino disponível para acesso ao piso superior da sala de leitura.</p>
Acessibilidade		<p>A Secretaria Geral fica junto a uma das saídas do metro do Campo Pequeno (linha amarelo). É ainda servida pelos autocarros da</p>

		Carris e pala estação de comboios de Entrecampos.
Área de Serviços		
Serviços de pesquisa		Arquivo Histórico das Obras Públicas
Serviços de reprodução		O utilizador poderá solicitar fotocópias, cópias digitais e fotografias através do preenchimento do formulário presente no site. As reproduções dos documentos pretendidos podem ser solicitadas através de correio electrónico.
Áreas públicas		
Área de Controle		
Identificador da descrição		PT SG
Identificador da instituição		
Regras e/ou convenções utilizadas		ISDIAH: Norma internacional para descrição de Instituições com Acervo Arquivístico.
Status		Versão Final
Nível de detalhamento		Parcial
Datas de criação, revisão ou obsolescência		17/02/2014 – Criação 18/09/2014 - Revisão
Idioma(s) e sistema(s) de escrita		Português
Fontes		<p>Site da Secretaria Geral do Ministério da Economia: http://www.sg.min-economia.pt/</p> <p>Biblioteca e Arquivo Histórico das Obras Públicas – Sítio Web [Consult. 3 Set.2014]. Disponível em www: <URL: http://www.bahop.min-economia.pt/ ></p> <p>Decreto-Lei n.º 119/2013, de 21 de Agosto – Procede à alteração do Decreto-Lei n.º 86-A/2011, de 12 Julho</p> <p>Decreto-Lei n.º 11/2014, de 22 de Janeiro – Aprova a Lei Orgânica do Ministério da Economia</p>
Notas de manutenção		Criação: Ana Catarino

Relacionando descrições de instituições com acervo arquivístico a materiais arquivísticos e seus produtores

Primeira Relação

Título e identificador do material arquivístico relacionado		
Descrição do relacionamento		
Datas do relacionamento		
Forma(s) autorizada(s) do nome e identificador do registo de autoridade relacionado		

Anexo II - ISAAR¹²⁶ (CPF): Direcção Geral do Trabalho

Zona da Identificação	
Tipo de entidade	Entidade Colectiva
Forma (s) autorizada (s) do nome	Direcção Geral do Trabalho
Formas paralelas do nome	
Formas normalizadas do nome de acordo com outras regras	PORTUGAL, Direcção Geral do Trabalho
Outras formas do nome	DGT
Identificadores para entidades colectivas	
Zona da Descrição	
Datas de existência	1918 ¹²⁷ -1925
História	<p>O Ministério do Trabalho e da Providência Social foi criado em 1916, através da Lei n.º 494, de 18 de Março. A Direcção Geral do Trabalho era um dos serviços que compunha este Ministério.</p> <p>Os serviços da Secretaria de Estado do Trabalho são alvo de reorganização em 1918, através do Decreto n.º 4:641, de 14 de Julho. A Direcção Geral do Trabalho era um dos serviços desta Secretaria de Estado.</p> <p>Em 1925, é extinto o Ministério do Trabalho, através do Decreto n.º 11:267, de 25 de</p>

¹²⁶ Neste trabalho utilizou-se a tradução portuguesa da norma ISAAR (CPF), estando a terminologia de acordo com a mesma

¹²⁷ Em 1916, a Direcção Geral do Trabalho estava integrada no Ministério do Trabalho e Providência e Social, no entanto como foi referido anteriormente, devido à dispersão da legislação apenas iniciamos este trabalho em 1918

	<p>Novembro. De acordo com este Decreto, os serviços da Direcção Geral do Trabalho, que se referiam à indústria, assim como os da Direcção Geral das Minas e Serviços Geológicos passam para o Ministério do Comércio e Comunicações. A Direcção Geral das Indústrias transitou para o Ministério do Comércio e Comunicações.</p>
Lugares	
Estatuto Legal	A Secretaria Geral do Trabalho era um dos serviços do Ministério do Trabalho.
Funções, ocupações e actividades	<p>De acordo com o artigo n.º 3 da Lei n.º 494 de 18 de Março de 1916, era da competência da Direcção Geral do Trabalho os seguintes serviços: “ <i>fiscalização da execução das leis e regulamentos sobre o trabalho; higiene, salubridade e segurança dos lugares de trabalho; laboratório de higiene profissional; jornadas, salários e contractos de trabalho; conflitos operários; desastres de trabalhos; inlabor; tribunais de árbitros avindores; agências de colocação; provas de geradores e motores; instalações de oficinas; máquinas operatórias e içá-cargas; inquéritos; estatísticas; boletim do trabalho; estudos da legislação operária; estudos sobre indústrias especiais e sobre condições de trabalho na indústria caseira; congressos; relações com as instituições estrangeiras; expediente do Conselho Superior de Trabalho.</i>”</p>
Mandatos/Fontes de autoridade	<p>Lei n: 494, Diário do Governo n.º 52, 1ª Série, de 18 de Março de 1916 – Cria o Ministério do Trabalho e Providência Social</p> <p>Decreto n.º 3:511, Diário do Governo n.º 191, 1ª Série, de 5 de Novembro de 1917 – Reorganiza os Serviços dos Ministérios do Fomento e do Trabalho e Providência Social</p> <p>Decreto n.º 4:641, Diário do Governo n.º 157, 1ª Série, de 14 de Julho de 1918 - Organiza os Serviços da Secretaria de Estado do Trabalho</p> <p>Decreto n.º 11:267, Diário do Governo n.º 255, 1ª Série, de 25 de Novembro de 1925 – Extingue o Ministério do Trabalho, transitando para outros Ministérios os serviços que competiam aos seus diversos organismos, incluindo os autónomos</p>
Estruturas internas/Genealogia	<p>A Direcção Geral do Trabalho era constituída por duas repartições: a Repartição Técnica do Trabalho e a Repartição de Defesa do Trabalho. Dependia da Direcção Geral do Trabalho a Inspecção do Trabalho. Junto da Direcção Geral do Trabalho Funcionava ainda a o Conselho Superior do Trabalho e o Conselho de Arbitragem.</p> <p>A Repartição Técnica do Trabalho e a Repartição de Defesa do Trabalho eram constituídas cada uma delas por três Secções.</p>

Contexto geral	<p>O Ministério do Trabalho e da Previdência Social foi criado em 1916 através da Lei n.º 494, de 16 de Março. Em 1917 reconheceu-se que a distribuição dos serviços do Ministério era mal feita, sofrendo deste modo algumas modificações. Em 1918 os serviços são alvo de nova remodelação.</p> <p>Em 1919 com o final da Grande Guerra e a vitória de Monsanto terminou a ditadura que ia subvertendo a própria República.</p> <p>De uma forma geral a evolução do Ministério do Trabalho e dos seus serviços foi atribulada, desornada e infrutífera.</p> <p>Em 1925 é aconselhada a extinção do Ministério do Trabalho, o que se vêm a realizar através do Decreto 11:267, de 25 de Novembro de 1925, devendo os seus serviços ser distribuídos por outros Ministérios.</p> <p>É desta forma que em 1925, os serviços da Direcção Geral do Trabalho, que se referiam à indústria, assim como a Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos transitam para o Ministério do Comércio.</p>
Zona das Relações	
Primeira Relação	
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionas	Ministério do Trabalho e Previdência Cautelar
Tipo de relação	Hierárquica
Descrição da relação	A Direcção Geral do Trabalho era um dos serviços do Ministério do Trabalho e Previdência Cautelar
Datas da relação	1918-1925
Segunda Relação	
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionas	Direcção Geral das Indústrias
Tipo de relação	Cronológica
Descrição da relação	A Direcção Geral das Indústrias ficou com serviços do extinto Ministério do Trabalho, nomeadamente com serviços pertencentes à Direcção Geral do Trabalho
Datas da relação	1925

Zona do Controlo		
Identificador do registo de autoridade		PT/MT/DGT
Identificador (es) da instituição		
Regras e/ou convenções		ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias/Conselho Internacional de Arquivos; tradução Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. – 2.ª Edição – Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, 2004
Estatuto		Finalizado
Nível de detalhe		Completo
Datas de criação, revisão ou eliminação		Criação: 9 de Março de 2014 Revisão: 19 de Setembro 2014
Línguas e escritas		Português
Fontes		Para a elaboração deste registo de autoridade foram utilizados os diplomas legais, recolhidos da página electrónica do Diário da República: http://www.dre.pt .
Notas de manutenção		Criação: Ana Catarino
Relações das Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias com a Documentação de Arquivo e Outros Recursos		
Primeira Relação		
Identificadores e títulos do recurso relacionado		Registo do Trabalho Nacional
Tipo dos recurso relacionado		Série
Natureza da relação		Produtor
Datas do recurso relacionado		1918- 1925

Segunda Relação		
Identificadores e títulos do recurso relacionado		Licenciamento Industrial
Tipo dos recurso relacionado		Série
Natureza da relação		Produtor
Datas do recurso relacionado		1918-1925

Anexo III – ISAAR (CPF): Direcção Geral das Indústrias

Zona da Identificação	
Tipo de entidade	Entidade Colectiva
Forma (s) autorizada(s) do nome	Direcção Geral das Indústrias
Formas paralelas do nome	
Formas normalizadas do nome de acordo com outras regras	Portugal, Direcção Geral das Indústrias
Outras formas do nome	DGI Direcção Geral da Indústria
Identificadores para pessoas colectivas	
Zona da Descrição	
Datas de existência	1925- 1948
História	<p>Em 1925, com a extinção do Ministério do Trabalho, os serviços que pertenciam à Direcção Geral do Trabalho, nomeadamente aqueles que se referiam à Indústria, transitaram para o Ministério do Comércio e Comunicações. Neste seguimento, surge a Direcção Geral das Indústrias¹²⁸.</p> <p>Em 1932 a Direcção Geral das Indústrias transitou do Ministério do Comércio e Comunicações para o Ministério do Comércio, Indústria e Agricultura.</p> <p>Em 1933 verifica-se nova alteração a nível de Ministérios, passando a Direcção Geral das Indústrias a integrar o Ministério do Comércio e Indústria.</p> <p>Em 1935 o Ministério do Comércio e Indústria foi alvo de reorganização, começando a partir desta altura a aparecer a designação de Direcção Geral da Indústria em vez de Direcção Geral das Indústrias.</p>

¹²⁸ Decreto n.º 11:267, Diário do Governo n.º 255, Iª Série, de 25 de Novembro de 1925

	Em 1940, a Direcção Geral da Indústria passa a estar sob tutela do Ministério da Economia, onde se manteve até à sua extinção em 1948.
Lugares	
Estatuto Legal	A Direcção Geral das Indústrias era um organismo público.
Funções, ocupações e actividades	Competia à Direcção Geral das Indústrias : “ <i>Fomentar o desenvolvimento industrial do País, tendo em atenção os superiores interesses da Nação; Orientar e ajudar os industriais na solução dos problemas técnicos e económicos que se lhes apresentem; Fiscalizar e fazer cumprir as leis e regulamentos vigentes ou que venham a ser publicados; Licenciamento dos estabelecimentos e instalações industriais, debaixo dos pontos de vista económico, técnico e de segurança; Fiscalização das instalações de gases, líquidos comprimidos, quer fixas quer móveis, com excepção das que por lei forem competências de outros serviços; Registo e cadastro industrial; Serviços de pesos e medidas</i> ” ¹²⁹
Mandatos/Fontes de autoridade	<p>Decreto n.º 11:267, Diário do Governo n.º 255, Iª Série, de 25 de Novembro de 1925 – Extingue o Ministério do Trabalho, transitando para outros Ministérios os serviços que competiam aos seus diversos organismos, incluindo os autónomos</p> <p>Decreto n.º 21 454, Diário do Governo n.º 157, Iª Série, de 7 de Julho de 1932 – Determina que os Ministérios do Comércio e Comunicações e da Agricultura passem respectivamente a denominar-se Ministério das Obras Públicas e Comunicações e Ministério do Comércio, Indústria e Agricultura, e reorganiza os serviços que lhe competem.</p> <p>Decreto -Lei n.º 22873, Diário do Governo n.º 165, Iª Série, de 24 de Julho de 1933 – Desintegra do Ministério do Comércio, Indústria e Agricultura os serviços respeitantes à produção agrícola, os quais passam a constituir o Ministério da Agricultura. Determina que o Ministério do Comércio, Indústria e Agricultura passe a denominar-se Ministério do Comércio e Indústria.</p> <p>Despacho Ministerial, Diário do Governo n.º 188, Iª Série, de 21 de Agosto de 1933 – Determina quais os serviços que ficam na competência do Ministério do Comércio e Indústria e do Ministério da Agricultura.</p> <p>Decreto n.º 26 176, Diário do Governo n.º 304, Iª Série, de 31 de Dezembro de 1935 – Reorganiza os serviços do Ministério do Comércio e Indústria.</p>

¹²⁹ Artigos 1º e 2º do Decreto – Lei n.º 29 229, Diário do Governo n.º 283, Iª Série, de 7 de Dezembro de 1938 – Reorganiza os Serviços da Direcção Geral da Indústria.

	<p>Decreto – Lei n.º 29 229, Diário do Governo n.º 283, Iª Série, de 7 de Dezembro de 1938 – Reorganiza os Serviços da Direcção Geral da Indústria.</p> <p>Decreto-Lei nº 30:692, Diário do Governo n.º 199, Iª Série, de 27 de Agosto de 1940 – Cria o Ministério da Economia, para o qual transitam os serviços dos Ministérios do Comércio e Indústria e da Agricultura.</p> <p>Decreto-Lei n.º 36 933, Diário do Governo n.º 145, Iª Série, de 24 de Junho de 1948 – Cria no Ministério da Economia, a Direcção Geral dos Serviços Industrias e define as suas atribuições. Extingue a Direcção Geral da Indústria e a Junta do Fomento Industrial.</p>
Estruturas internas/Genealogia	<p>A Direcção Geral das Indústrias era constituída por: 1ª Repartição e 2ª Repartição Industrial, sendo que da 1ª Repartição faziam parte quatro Secções, e da 2ª Repartição faziam parte três Secções; Repartição Técnica das Indústrias: Inspecção de Pesos e Medidas; Conselho Superior Técnico das Indústrias; Serviço Especial de Crédito Industrial.</p> <p>Em 1938 os Serviços da Direcção Geral da Indústria são reorganizados, passando esta a ser composta pelos seguintes serviços: uma secção administrativa; três repartições técnicas; cinco repartições industriais. Funcionando junto da Direcção Geral da Indústria o Conselho Superior da Indústria.</p>
Contexto geral	<p>O Ministério do Trabalho criado em 1916, teve em linhas gerais uma existência atribulada, desordenada e improdutivo. Sendo que em 1925 deu a sua extinção, sendo que os serviços referentes à indústria, integraram o Ministério do Comércio e Comunicações. É desta forma que surge a Direcção Geral das Indústrias.</p> <p>A partir de 1937, o Estado passou a ter uma maior intervenção nos problemas da indústria, nomeadamente através do condicionamento e do fomento industrial. Em 1948, com o intuito de esta intervenção se tornar mais eficiente, e de modo a que as funções que se encontravam divididas por diferentes organismos que funcionavam em paralelo, levaram à extinção da Direcção Geral da Indústria e à criação da Direcção Geral dos Serviços Industriais.</p>
Zona das Relações	
Primeira Relação	
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas	Ministério do Comércio e Comunicações
Tipo de relação	Hierárquica
Descrição da relação	A Direcção Geral das Indústrias era um dos serviços do Ministério do Comércio e Comunicações

Datas da relação		1925-1932
Segunda Relação		
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas		Ministério do Comércio, Indústria e Agricultura
Tipo de relação		Hierárquica
Descrição da relação		A Direcção Geral das Indústrias era um dos serviços do Ministério do Comércio, Indústria e Agricultura
Datas da relação		1932 - 1933
Terceira Relação		
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas		Ministério do Comércio e Indústria
Tipo de relação		Hierárquica
Descrição da relação		A Direcção Geral das Indústrias era um dos serviços do Ministério do Comércio e Indústria
Datas da relação		1933- 1940
Quarta Relação		
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas		Ministério da Economia
Tipo de relação		Hierárquica
Descrição da relação		A Direcção Geral da Indústria era um dos serviços do Ministério da Economia
Datas da relação		1940-1948
Quinta Relação		
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas		Direcção Geral dos Serviços Industriais
Tipo de relação		Cronológica
Descrição da relação		A Direcção Geral dos Serviços Industriais foi o organismo que sucedeu à Direcção Geral da Indústria.

Datas da relação		1948 ¹³⁰
Zona do Controlo		
Identificador do registo de autoridade		PT/MCC/DGI
Identificador(es) da instituição		
Regras e/ou convenções		<i>ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias/Conselho Internacional de Arquivos; tradução Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. – 2.ª Edição – Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, 2004.</i>
Estatuto		Finalizado
Nível de detalhe		Completo
Datas de criação, revisão ou eliminação		Criado: 23 de Março de 2014 Revisão: 19 de Setembro de 2014
Línguas e escritas		Português
Fontes		Para a elaboração deste registo de autoridade foram utilizados os diplomas legais, recolhidos da página electrónica do Diário da Republica: http://www.dre.pt .
Notas de manutenção		Criação: Ana Catarino
Relações das Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias com a Documentação de Arquivo e Outros Recursos		
Primeira Relação		
Identificadores e títulos do recurso relacionado		Registo do Trabalho Nacional
Tipo do recurso		Série

¹³⁰ Apesar de em 1976, através do Decreto-Lei n.º358/76, de 14 de Maio, estar prevista a extinção da Direcção Geral dos Serviços Industriais, e de em 1977 ter sido feita a extinção de vários organismos nos termos do artigo 61º do Decreto-Lei n.º548/77, entre os quais a Direcção Geral dos Serviços Industriais. Efectivamente só em 1985 é que se verificou a extinção deste organismo através do Decreto-Lei n.º205, de 26 de Junho.

relacionado		
Natureza da relação		Produtor
Datas do recurso relacionado		1925 – 1948
<i>Segunda Relação</i>		
Identificadores e títulos do recurso relacionado		Licenciamento Industrial
Tipo do recurso relacionado		Série
Natureza da relação		Produtor
Datas do recurso relacionado		1925-1948

Anexo IV – ISAAR (CPF): Direcção Geral dos Serviços Industrias

Zona da Identificação	
Tipo de entidade	Entidade Colectiva
Forma(s) autorizada(s) do nome	Direcção Geral dos Serviços Industrias
Formas paralelas do nome	
Formas normalizadas do nome de acordo com outras regras	Portugal, Direcção Geral dos Serviços Industriais
Outras formas do nome	DGSI
Identificadores para pessoas colectivas	
Zona da Descrição	
Datas de existência	1948-1985 ¹³¹
História	<p>A Direcção Geral dos Serviços Industrias foi criada em 1948, através do Decreto-Lei n.º36 933, de 24 de Junho, sucedendo à extinta Direcção Geral da Indústria. A Direcção Geral dos Serviços Industriais foi criada com o intuito de juntar as várias funções que se encontravam divididas por diversos organismos, mas que funcionavam em paralelo.</p> <p>Desta forma a Direcção Geral dos Serviços Industriais passa a integrar o Ministério da Indústria e Energia. No entanto, a passagem por este Ministério foi curta, uma vez que com a queda do Estado Novo é criado o Ministério da Coordenação Económica, e que terá sob sua alçada a Direcção Geral dos Serviços Industriais.</p> <p>Ainda durante o mesmo ano o Ministério da Coordenação Económica seria extinto, resultando desta extinção a criação de dois Ministérios, o da Economia e o das Finanças.</p>

¹³¹ Apesar de em 1976, através do Decreto-Lei n.º358/76, de 14 de Maio, estar prevista a extinção da Direcção Geral dos Serviços Industriais, e de em 1977 ter sido feita a extinção de vários organismos nos termos do artigo 61º do Decreto-Lei n.º548/77, entre os quais a Direcção Geral dos Serviços Industrias, E só em 1985 é que se verificou efectivamente a extinção deste organismo através do Decreto-Lei n.º205, de 26 de Junho.

	<p>Integrando a Direcção Geral dos Serviços Industriais o Ministério da Economia, onde se manteve até 1975.</p> <p>O Ministério da Economia acabou por ter vida curta, sendo sucedido pelo Ministério da Indústria e Tecnologia, onde será integrada a Direcção Geral dos Serviços Industriais.</p> <p>No entanto em 1976 prevê-se a extinção da Direcção Geral dos Serviços Industriais, com a publicação da Lei Orgânica do Ministério da Indústria e Tecnologia, através do Decreto-Lei n.º 358/76, de 14 de Maio.</p> <p>Em 1977, através do Decreto-Lei n.º 548, de 31 de Dezembro, são criadas as delegações regionais, que integravam os serviços externos da Direcção Geral dos Serviços Industriais. Após a publicação dos diplomas orgânicos que regulamentassem os serviços industriais e as delegações regionais, a Direcção Geral dos Serviços Industriais podia ser extinta.</p> <p>Em 1978, através do Despacho Normativo n.º126, de 31 de Maio, entre outros serviços foi extinta a Direcção Geral dos Serviços Industriais. No entanto, de acordo com este despacho, a integração das circunscrições industriais da Direcção-Geral dos Serviços Industriais nas delegações regionais, só poderia ser efectuada após a definição das áreas de jurisdição das mesmas, e após a nomeação dos respectivos dirigentes. Ainda durante o mesmo ano, saiu novo Despacho Normativo¹³² que estabelecia as disposições relativas à integração nas delegações regionais do Ministério da Indústria e Tecnologia dos serviços externos da Direcção-Geral dos Serviços Industriais. Este Despacho deveria de entrar em vigor a partir de 1 de Setembro do mesmo ano, exceptuando aqueles que até à data definida, ainda não tivessem um director nomeado.</p> <p>Ainda antes de se verificar a extinção da Direcção Geral dos Serviços Industriais, verificou-se a extinção do Ministério da Indústria e Tecnologia em 1979, sendo os seus organismos e serviços integrados no recém-criado Ministério da Indústria.</p> <p>Em 1980, verifica-se nova mudança de Ministérios, tendo sido criado o Ministério da Indústria e Energia, onde ficam integrados os organismos e serviços do extinto Ministério da Indústria. No entanto em 1981, nova mudança uma vez, que o Ministério da Indústria e Energia, se passa a designar de Ministério da Indústria, Energia e Exportação.</p> <p>Ainda antes de se verificar a extinção da Direcção Geral dos Serviços Industriais, verifica-se nova extinção de Ministério, sendo extinto o Ministério da Indústria, Energia e Exportação e criado o Ministério da Indústria e Energia.</p> <p>Em 1985, através do Decreto-Lei n.º205, de 26 de Junho, a Direcção Geral dos Serviços Industriais foi finalmente extinta através da alínea d) do número 1 do Decreto-Lei referido.</p>
Lugares	

¹³² N.º186/78, de 17 de Agosto

Estatuto Legal	A Direcção Geral dos Serviços Industriais era um organismo público.
Funções, ocupações e actividades	Era da competência da Direcção Geral dos Serviços Industriais todos os assuntos que diziam respeito às indústrias transformadoras, tanto a nível económico, técnico e de segurança. Competia ainda a esta Direcção auxiliar o Ministério no exercício da direcção e coordenação da política industrial do país; velar pela segurança do público e dos trabalhadores em tudo o que estivesse ligado com as instalações industriais; tratar do condicionamento da instalação dos estabelecimentos industriais fazendo cumprir a lei ¹³³ .
Mandatos/Fontes de autoridade	<p>Decreto-Lei n.º 36 933, Diário do Governo n.º 145, Iª Série, de 24 de Junho de 1948 – Cria no Ministério da Economia, a Direcção Geral dos Serviços Industriais e define as suas atribuições. Extingue a Direcção Geral da Indústria e a Junta do Fomento Industrial</p> <p>Decreto-Lei n.º 108/74, Diário do Governo n.º 63, Iª Série, de 15 de Março de 1974 – Extingue o Ministério da Economia e a Secretaria de Estado da Indústria, cria o Ministério da Agricultura e do Comércio e o da Indústria e Energia. Altera a organização e a competência de vários departamentos e serviços</p> <p>Decreto-Lei n.º 203/74, Diário de Governo n.º 113, Iª Série, de 15 de Maio de 1974 – Define o Programa do Governo Provisório e estabelece a respectiva orgânica</p> <p>Decreto-Lei n.º 338/74, Diário do Governo n.º 166, Iª Série, de 18 de Julho de 1974 – Extingue o Ministério da Coordenação Económica, cria os Ministérios das Finanças e Economia e fixa a composição destes dois ministérios</p> <p>Decreto-Lei n.º 158-A/1975, Diário do Governo n.º 72, Iª Série, de 26 de Março de 1975 – Introduce alterações na estrutura do Governo</p> <p>Decreto-Lei n.º 358/76, de 14 de Maio de 1976 – Aprova a Lei Orgânica do Ministério da Indústria e Tecnologia</p> <p>Decreto-Lei n.º 548/77, de 31 de Dezembro de 1977 – Aprova a Lei Orgânica do Ministério da Indústria e Tecnologia</p> <p>Despacho Normativo n.º 126/78, de 31 de Maio de 1978 – Integra os serviços extintos do Ministério da Indústria e Tecnologia nos organismos criados pelo Decreto-Lei n.º 548/77, de 31 de Dezembro</p> <p>Despacho Normativo n.º 186/78, de 17 de Agosto de 1978 – Estabelece as disposições relativas à integração nas delegações regionais do Ministério da Indústria e Tecnologia dos serviços externos da Direcção Geral dos Serviços Industriais e da Inspecção Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais</p> <p>Decreto-Lei n.º 386/79, de 19 de Setembro de 1979 – Estabelece a estrutura orgânica do</p>

¹³³ Nº 1, 2 3 do artigo n.º 2 do Decreto-Lei n.º 36 933, de 24 de Junho

	<p>Governo</p> <p>Decreto-Lei n.º3/80, de 7 de Fevereiro de 1980 – Aprova a Lei Orgânica do Governo</p> <p>Decreto-Lei n.º 290/81, de 14 de Outubro de 1981 – Aprova a Lei Orgânica do Governo</p> <p>Decreto-Lei n.º 344-A/83, de 25 de Julho de 1983 – Aprova a Lei Orgânica do Governo</p> <p>Decreto-Lei n.º 205/85, de 26 de Junho de 1985 – Simplifica e clarifica as estruturas orgânicas do Ministério da Indústria e Energia, extinguindo vários organismos e serviços</p>
Estruturas internas/Genealogia	<p>A Direcção Geral dos Serviços Industriais era composta pelos Serviços Centrais e pelos Serviços Externos. Faziam parte dos Serviços Centrais: a 1ª Repartição (Serviços Administrativos), e dentro desta existiam três Secções; 2ª Repartição (Fomento Industrial), e dentro desta existiam três secções; 3ª Repartição (Condicionamento Industrial), e dentro desta existiam oito secções; 4ª Repartição (Segurança Industrial). Faziam parte dos Serviços Externos sete circunscrições industriais.</p> <p>Junto da Direcção Geral dos Serviços Industriais funcionava o Conselho Superior da Indústria, com funções de órgão consultivo. O Conselho Superior da Indústria era composto por nove secções.</p>
Contexto geral	<p>Com as Leis nº 1:956, de 17 de Maio de 1937 e nº 2:005, de 14 de Março de 1945, o estado começou a ter uma preocupação maior com os problemas da indústria, levando a cabo o condicionamento e o fomento industrial, e tendo uma maior preocupação com a segurança das pessoas.</p> <p>No sentido de tornar esta intervenção mais eficiente, o Estado criou a Direcção Geral dos Serviços Industriais, abandonando a ideia de que as funções que funcionavam em paralelo estivessem espalhadas por diferentes organismos.</p>
Zona das Relações	
Primeira Relação	
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas	Ministério da Economia
Tipo de relação	Hierárquica
Descrição da relação	A Direcção Geral dos Serviços Industriais era um dos serviços do Ministério da Economia.
Datas da relação	1948- 1974
Segunda Relação	

Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas		Ministério da Indústria e Energia
Tipo de relação		Hierárquica
Descrição da relação		A Direcção Geral dos Serviços Industriais era um dos serviços do Ministério da Indústria e Energia.
Datas da relação		1974
Terceira Relação		
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas		Ministério da Coordenação Económica
Tipo de relação		Hierárquica
Descrição da relação		A Direcção Geral dos Serviços Industriais era um dos serviços do Ministério da Coordenação Económica.
Datas da relação		1974
Quarta Relação		
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas		Ministério da Economia
Tipo de relação		Hierárquica
Descrição da relação		A Direcção Geral dos Serviços Industriais era um dos serviços do Ministério da Economia.
Datas da relação		1974-1975
Quinta Relação		
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas		Ministério da Indústria e Tecnologia
Tipo de relação		Hierárquica
Descrição da relação		A Direcção Geral dos Serviços Industriais era um dos serviços do Ministério da Indústria e Tecnologia.
Datas da relação		1975-1979
Sexta Relação		

Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas		Ministério da Indústria
Tipo de relação		Hierárquica
Descrição da relação		A Direcção Geral dos Serviços Industriais era um dos serviços do Ministério da Indústria.
Datas da relação		1979- 1980
Sétima Relação		
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas		Ministério da Indústria e Energia
Tipo de relação		Hierárquica
Descrição da relação		A Direcção Geral dos Serviços Industriais era um dos serviços do Ministério da Indústria e Energia.
Datas da relação		1980-1981
Oitava Relação		
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas		Ministério da Indústria, Energia e Exportação
Tipo de relação		Hierárquica
Descrição da relação		A Direcção Geral dos Serviços Industriais era um dos serviços do Ministério da Indústria, Energia e Exportação.
Datas da relação		1981-1983
Nona Relação		
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas		Ministério da Indústria e Energia
Tipo de relação		Hierárquica
Descrição da relação		A Direcção Geral dos Serviços Industriais era um dos serviços do Ministério da Indústria e Energia.
Datas da relação		1983-1985
Décima Relação		

Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas		Delegação Regional de Coimbra
Tipo de relação		Cronológica
Descrição da relação		A Delegação Regional de Coimbra foi o organismo que sucedeu à Direcção Geral dos Serviços Industriais.
Datas da relação		1977 ¹³⁴
Zona do Controlo		
Identificador do registo de autoridade		PT/ME/DGSI
Identificador(es) da instituição		
Regras e/ou convenções		<i>ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias/Conselho Internacional de Arquivos; tradução Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. – 2.ª Edição – Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, 2004.</i>
Estatuto		Finalizado
Nível de detalhe		Completo
Datas de criação, revisão ou eliminação		Criação: 27 de Março 2014 Revisão: 19 de Setembro de 2014
Línguas e escritas		Português
Fontes		Para a elaboração deste registo de autoridade foram utilizados os diplomas legais, recolhidos da página electrónica do Diário da Republica: http://www.dre.pt
Notas de manutenção		Criação: Ana Catarino
Relações das Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias com a Documentação de Arquivo e Outros Recursos		

¹³⁴ A Direcção Geral dos Serviços Industriais deveria ser extinta em 1977, no entanto a sua extinção apenas se verificou em 1985. Carece de confirmação pela documentação, uma vez que existe sobreposição pela legislação. E durante o estágio não foi possível consultar a documentação sobre o período referido.

<i>Primeira Relação</i>		
Identificadores e títulos de recurso relacionado		Registo do Trabalho Nacional
Tipo dos recurso relacionado		Série
Natureza da relação		Produtor
Datas do recurso relacionado		1948 – 1966
<i>Segunda Relação</i>		
Identificadores e títulos de recurso relacionado		Licenciamento Industrial
Tipo dos recurso relacionado		Série
Natureza da relação		Produtor
Datas do recurso relacionado		1948-1985

Anexo V – ISAAR (CPF): Delegação Regional de Coimbra

Zona da Identificação	
Tipo de entidade	Entidade Colectiva
Forma (s) autorizada(s) do nome	Delegação Regional de Coimbra
Formas paralelas do nome	
Formas normalizadas do nome de acordo com outras regras	Portugal, Delegação Regional de Coimbra
Outras formas do nome	DRC
Identificadores para pessoas colectivas	
Zona da Descrição	
Datas de existência	1977 ¹³⁵ -1987
História	<p>A Delegação Regional de Coimbra foi criada em 1977, através do Decreto-Lei n.º 548/77, de 31 de Dezembro. A Delegação Regional de Coimbra visava garantir uma maior unidade das diferentes intervenções no âmbito regional, bem como simplificar as relações entre a administração e o público nas áreas da competência do Ministério.</p> <p>Em 1978, através do Despacho Normativo n. 126/78, de 31 de Maio ficou estabelecido que as circunscrições industriais da Direcção Geral dos Serviços Industriais, assim como as delegações da Inspecção Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais seriam integrados nas Delegações Regionais. No entanto, esta integração só poderia ser feita após a definição das áreas de jurisdição das Delegações Regionais, da nomeação dos respectivos e dirigentes e após a criação das condições mínimas.</p> <p>Em 1979, com a extinção do Ministério da Indústria e Tecnologia, as Delegações Regionais transitam para o Ministério da Indústria. Em 1980, verifica-se nova alteração na estrutura do Governo, sendo extinto o Ministério da Indústria e criado o Ministério da</p>

¹³⁵ As Delegações Regionais foram criadas em 1977, e ficou com funções da Direcção Geral dos Serviços Industriais, no entanto a apesar de na legislação a extinção da Direcção Geral dos Serviços Industriais constar desde 1976 só em 1985 é que foi efectivamente extinta.

	<p>Indústria e Energia.</p> <p>Em 1980, é extinto o Ministério da Indústria e Energia e é criado o Ministério da Indústria, Energia e Exportação. Em 1983 é criado novamente o Ministério da Indústria e Energia e é extinto o Ministério da Indústria, Energia e Exportação.</p> <p>Em 1985, é extinta entre outros a Direcção Geral dos Serviços Industriais, ficando as Delegações Regionais com as suas funções. Ainda durante este ano é extinto o Ministério da Indústria e Energia e é criado o Ministério da Indústria e Comércio onde são integrados os organismos pertencentes ao Ministério da Indústria e Energia.</p> <p>Em 1987, através do Decreto-Lei n.º329/87, de 23 de Setembro de 1987 é aprovada a nova Lei Orgânica do Governo, sendo criado o Ministério da Indústria e Energia.</p>
Lugares	
Estatuto Legal	A Delegação Regional de Coimbra actuava como serviço de representação e actuação descentralizada do Ministério no âmbito regional.
Funções, ocupações e actividades	Competia à Delegação Regional de Coimbra: “executar as acções disciplinadoras do exercício da actividade industrial, nomeadamente licenciamento, inspecção e fiscalização na área da respectiva jurisdição; recolher informação sobre o comportamento das indústrias e assegurar a sua transmissão às direcções-gerais respectivas e colaborar com os organismos de planeamento ao nível regional nos trabalhos relativos à elaboração e execução dos planos de desenvolvimento económico e social; assegurar, no exercício das atribuições do Ministério ao nível regional, a eficácia, a economia e a proximidade dos serviços relativamente aos respectivos utentes e à unidade de diversas intervenções” ¹³⁶ .
Mandatos/Fontes de autoridade	<p>Decreto-Lei n.º 548/77, de 31 de Dezembro de 1977 – Aprova a Lei Orgânica do Ministério da Indústria e Tecnologia</p> <p>Despacho Normativo n.º 126/78, de 31 de Maio de 1978 – Integra os serviços extintos do Ministério da Indústria e Tecnologia nos organismos criados pelo Decreto-Lei n.º 548/77, de 31 de Dezembro</p> <p>Despacho Normativo n.º 186/78, de 17 de Agosto de 1978 – Estabelece as disposições relativas à integração nas delegações regionais do Ministério da Indústria e Tecnologia dos serviços externos da Direcção Geral dos Serviços Industriais e da Inspecção Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais</p> <p>Decreto-Lei n.º 386/79, de 19 de Setembro de 1979 – Estabelece a estrutura orgânica do Governo</p> <p>Decreto-Lei n.º3/80, de 7 de Fevereiro de 1980 – Aprova a Lei Orgânica do Governo</p>

¹³⁶ N.º2 do art.º29 do Decreto-Lei n.º 548/77, de 31 de Dezembro de 1977

	<p>Decreto-Lei n.º 290/81, de 14 de Outubro de 1981 – Aprova a Lei Orgânica do Governo</p> <p>Decreto-Lei n.º 344-A/83, de 25 de Julho de 1983 – Aprova a Lei Orgânica do Governo</p> <p>Decreto-Lei n.º 205/85, de 26 de Junho de 1985 – Simplifica e clarifica as estruturas orgânicas do Ministério da Indústria e Energia, extinguindo vários organismos e serviços</p> <p>Decreto-Lei n.º 497/85, de 17 de Dezembro de 1985 – Aprova a Lei Orgânica do Governo</p> <p>Decreto-Lei n.º97/87, de 4 de Março de 1987 – Estabelece normas sobre a organização do cadastro dos estabelecimentos industriais mediante o respectivo registo obrigatório</p>
Estruturas internas/Genealogia	<p>A Delegação Regional de Coimbra compreendia: a 2ª Circunscrição Industrial (de Coimbra) da Direcção Geral dos Serviços Industriais; e a Delegação de Coimbra da Inspecção-Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais.</p> <p>A Direcção de Fiscalização Eléctrica do Centro encontrava-se adstrita à Delegação Regional de Coimbra.</p>
Contexto geral	<p>Em 1976, através do Decreto-Lei n.º 358, de 14 de Maio foi estabelecida a organização do Ministério da Indústria e Tecnologia, adequando-se às necessidades da indústria.</p> <p>Em 1977, e resultando das alterações na organização do Ministério e de uma maior intervenção do Estado neste sector, foram criadas as Delegações Regionais.</p>
Zona das Relações	
Primeira Relação	
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas	Ministério da Indústria e Tecnologia
Tipo de relação	Hierárquica
Descrição da relação	A Delegação Regional de Coimbra era um dos serviços do Ministério da Indústria e Tecnologia.
Datas da relação	1977-1979
Segunda Relação	
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas	Ministério da Indústria
Tipo de relação	Hierárquica
Descrição da relação	A Delegação Regional de Coimbra era um dos serviços do Ministério da Indústria.

Datas da relação		1979-1980
Terceira Relação		
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas		Ministério da Indústria e Energia
Tipo de relação		Hierárquica
Descrição da relação		A Delegação Regional de Coimbra era um dos serviços do Ministério da Indústria e Energia.
Datas da relação		1980-1981
Quarta Relação		
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas		Ministério da Indústria, Energia e Exportação
Tipo de relação		Hierárquica
Descrição da relação		A Delegação Regional de Coimbra era um dos serviços do Ministério da Indústria, Energia e Exportação.
Datas da relação		1981-1983
Quinta Relação		
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas		Ministério da Indústria e Energia
Tipo de relação		Hierárquica
Descrição da relação		A Delegação Regional de Coimbra era um dos serviços do Ministério da Indústria e Energia.
Datas da relação		1983-1985
Sexta Relação		
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas		Ministério da Indústria e Comércio
Tipo de relação		Hierárquica
Descrição da relação		A Delegação Regional de Coimbra era um dos serviços do Ministério da Indústria e Comércio.

Datas da relação		1985-1987
Sétima Relação		
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas		Delegação Regional da Indústria e Energia do Centro
Tipo de relação		Cronológica
Descrição da relação		A Delegação Regional da Indústria e Energia do Centro foi o organismo que sucedeu à delegação regional de Coimbra.
Datas da relação		1987
Zona do Controlo		
Identificador do registo de autoridade		PT/MIT/DR
Identificador(es) da instituição		
Regras e/ou convenções		<i>ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias/Conselho Internacional de Arquivos; tradução Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. – 2.ª Edição – Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, 2004.</i>
Estatuto		Finalizado
Nível de detalhe		Completo
Datas de criação, revisão ou eliminação		Criação: 30 de Março 2014 Revisão: 19 de Setembro de 2014
Línguas e escritas		Português
Fontes		Para a elaboração deste registo de autoridade foram utilizados os diplomas legais, recolhidos da página electrónica do Diário da Republica: http://www.dre.pt
Notas de manutenção		Criação: Ana Catarino
Relações das Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias com a Documentação de Arquivo e Outros Recursos		

<i>Primeira Relação</i>		
Identificadores e títulos de recurso relacionados		Licenciamento Industrial
Tipo dos recurso relacionado		Série
Natureza da relação		Produtor
Datas do recurso relacionado		1978 - 1987

Anexo VI – ISAAR (CPF): Delegação Regional da Indústria e Energia do Centro

Zona da Identificação	
Tipo de entidade	Entidade Colectiva
Forma(s) autorizada(s) do nome	Delegação Regional da Indústria e Energia do Centro
Formas paralelas do nome	
Formas normalizadas do nome de acordo com outras regras	Portugal, Delegação Regional da Indústria e Energia do Centro
Outras formas do nome	DRIEC
Identificadores para pessoas colectivas	
Zona da Descrição	
Datas de existência	1987- 1996
História	<p>Em 1987 o Ministério da Indústria e Comércio foi extinto, através do Decreto-Lei n.º329, de 23 de Setembro, e foi criado Ministério da Indústria e Energia.</p> <p>Em 1989, foi aprovada a Lei Orgânica do Ministério da Indústria e Energia, através do Decreto-Lei n.º206, de 27 de Junho.</p> <p>Em 1991, através do Decreto Regulamentar 9/91, de 15 de Março, ficou estabelecida a organização das delegações regionais do Ministério da Indústria e Energia. A delegação regional do Ministério da Indústria e Energia do Centro era um serviço desconcentrado com autonomia própria, e tinha como fim a representação do Ministério da Indústria e Energia.</p> <p>Em 1995, através do Decreto-Lei n.º296-A, de 17 de Novembro, que aprovou a Lei Orgânica do XIII Governo Constitucional, foi criado o Ministério da Economia, onde foram integrados alguns serviços e organismos que pertenciam anteriormente ao Ministério da Indústria e Energia, dos quais se destaca a delegações regionais da Indústria e Energia do Centro. Através deste diploma foi extinto o Ministério da Indústria e Energia.</p> <p>Em 1996, através do Decreto-Lei n.º222/96, de 25 de Novembro, que aprovou a lei</p>

	orgânica do Ministério da Economia, foram criadas as Direcções Regionais do Ministério da Economia, nomeadamente a Direcção Regional do Ministério da Economia do Centro sucedendo desta forma à Delegação Regional do extinto Ministério da Indústria e Energia.
Lugares	
Estatuto Legal	A Delegação Regional da Indústria e Energia do Centro actuava como serviço de representação e actuação descentralizada do Ministério no âmbito regional.
Funções, ocupações e actividades	A Delegação Regional da Indústria e Energia do Centro era um “serviços desconcentrados, dotados de autonomia administrativa, que tem por finalidade a representação e a actuação do Ministério a nível regional, assegurando, na respectiva área geográfica, de uma forma directa e integrada, as atribuições de natureza executiva no âmbito da administração industrial, energética, dos recursos geológicos e da qualidade industrial” ¹³⁷ .
Mandatos/Fontes de autoridade	Decreto-Lei n.º329/87, de 23 de Setembro de 1987 – Aprova a Lei Orgânica do Governo Decreto-Lei n.º 206/89, de 27 de Junho de 1989 – Aprova a Lei Orgânica do Ministério da Indústria e Energia Decreto Regulamentar n.º 9/91, de 15 de Março de 1991 – Estabelece a organização, regime e quadros de pessoal das delegações regionais do Ministério da Indústria e Energia Decreto-Lei n.º 296-A/1995, de 17 de Novembro de 1995 – Aprova a Lei Orgânica do Governo Decreto-Lei n.º 222/96, de 25 de Novembro de 1996 – Aprova a Lei Orgânica do Ministério da Economia
Estruturas internas/Genealogia	A Delegação Regional da Indústria e Energia do Centro era composta pelos seguintes serviços: Direcção de Serviços da Indústria; Direcção de Serviços da Energia; Direcção de Serviços de Minas; Direcção de Serviços da Qualidade Industrial; Direcção de Serviços de Gestão; e Subdelegação de Castelo Branco.
Contexto geral	A Delegação Regional da Indústria e Energia do Centro surge num contexto de desconcentração, devendo os serviços regionais ter poderes de representação numa óptica de actuação completada relativamente às funções de natureza executiva do âmbito do Ministério.
Zona das Relações	

¹³⁷ N.º1 do artigo 11º do Decreto-Lei n.º206, de 27 de Junho de 1989

Primeira Relação		
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas		Ministério da Indústria Energia
Tipo de relação		Hierárquica
Descrição da relação		A Delegação Regional da Indústria e Energia do Centro era um organismos do Ministério da Indústria e Energia
Datas da relação		1987 – 1995
Segunda Relação		
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas		Ministério da Economia
Tipo de relação		Hierárquica
Descrição da relação		A Delegação Regional da Indústria e Energia do Centro era um organismos do Ministério da Economia.
Datas da relação		1995 -1996
Terceira Relação		
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas		Direcções Regionais do Ministério da Economia
Tipo de relação		Cronológica
Descrição da relação		A Direcção Regional da Economia do Centro foi o organismos que sucedeu à Delegação Regional da Indústria e Energia do Centro.
Datas da relação		1996
Zona do Controlo		
Identificador do registo de autoridade		PT/MIE/DRIEC
Identificador(es) da instituição		

Regras e/ou convenções		<i>ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias/Conselho Internacional de Arquivos; tradução Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. – 2.ª Edição – Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, 2004.</i>
Estatuto		Finalizado
Nível de detalhe		Completo
Datas de criação, revisão ou eliminação		Criação: 4 de Abril de 2014 Revisão :19 de Setembro de 2014
Línguas e escritas		Português
Fontes		Para a elaboração deste registo de autoridade foram utilizados os diplomas legais, recolhidos da página electrónica do Diário da Republica: http://www.dre.pt
Notas de manutenção		Criação: Ana Catarino
<i>Relações das Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias com a Documentação de Arquivo e Outros Recursos</i>		
<i>Primeira Relação</i>		
Identificadores e títulos de recurso relacionados		Licenciamento Industrial
Tipo do recurso relacionado		Série
Natureza da relação		Produtor
Datas do recurso relacionado		1987-1996

Anexo VII – ISAAR (CPF): Direcção Regional do Ministério da Economia do Centro

Zona da Identificação	
Tipo de entidade	Entidade Colectiva
Forma (s) autorizada(s) do nome	Direcção Regional do Ministério da Economia do Centro
Formas paralelas do nome	
Formas normalizadas do nome de acordo com outras regras	Portugal, Direcção Regional do Ministério da Economia do Centro
Outras formas do nome	Direcção Regional da Economia do Centro DREC
Identificadores para pessoas colectivas	
Zona da Descrição	
Datas de existência	1996 - 2014
História	<p>A Direcção Regional do Ministério da Economia do Centro foi criada em 1996, através do Decreto-Lei n.º 222/96 de 25 de Novembro, sucedendo às extinta Delegação Regional da Indústria e Energia do Centro.</p> <p>Em 2004, verificou-se uma alteração na denominação deixando de ser Direcção Regional do Ministério da Economia do Centro, e passando a ser apenas Direcção Regional da Economia do Centro.</p> <p>Ao longo da sua existência a Direcção Regional da Economia do Centro esteve sob a alçada de vários Ministérios, nomeadamente:</p> <p>1996 a 2004 – Ministério da Economia</p> <p>2004 a 2005 – Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho</p> <p>2005 a 2009 – Ministério da Economia e Inovação</p>

	<p>2009 a 2011 – Ministério da Economia, Inovação e Desenvolvimento</p> <p>2011 a 2013 – Ministério da Economia e do Emprego</p> <p>2013 – Ministério da Economia</p> <p>De acordo com o Decreto-Lei n.º 126-C/2011, de 29 de Novembro, que aprovou a lei orgânica do Ministério da Economia e do Emprego, a Direcção Regional da Economia do Centro seria extinta, sendo objecto de fusão, devendo esta reestruturação ser levada a cabo até 31 de Dezembro de 2012.</p> <p>No entanto, a extinção das Direcção Regional da Economia do Centro não se veio a verificar. Em Agosto de 2013, o Ministério da Economia e do Emprego deu lugar ao Ministério da Economia, através do Decreto-Lei n.º 119/2013, de 21 de Agosto.</p> <p>Em Janeiro de 2014, saiu a Lei Orgânica do Ministério da Economia, através do Decreto-Lei n.º 11/2014, de 22, de Janeiro. De acordo com o n.º1 do artigo n.º 31 “<i>são extintas, sendo objecto de fusão, as direcções regionais da economia, sendo as suas atribuições no domínio: a) da indústria, comércio e serviços integrados no IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P., assegurando a presença regional e a prestação de proximidade dos respectivos serviços aos investidores e às empresas; b) da qualidade e metrologia integradas no Instituto Português da Qualidade, I.P.; c) da energia e geologia integradas na Direcção-Geral de Energia e Geologia do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia.</i>”</p>
Lugares	
Estatuto Legal	A Direcção Regional da Economia do Centro é um serviço descentralizado, munido de autonomia administrativa, que têm por objecto representar o Ministério da Economia e garantir, de uma forma directa e integrada, o cumprimento das suas políticas, a prática das suas competências no sector da actividade industrial, dos recursos geológicos, da energia, do comércio, dos serviços da qualidade e do turismo e a difusão da informação de índole económica no âmbito das referentes áreas geográficas de actuação.
Funções, ocupações e actividades	Compete à Direcção Regional da Economia do Centro, “ <i>nas respectivas áreas geográficas, a representação do Ministério da Economia junto dos órgãos do poder local da respectiva região e a articulação com os órgãos desconcentrados do poder central de incidência regional, bem como garantir a aplicação da legislação nos sectores da indústria, comércio e serviços, energias, recursos geológicos, qualidade e turismo</i> ” ¹³⁸ .
Mandatos/Fontes de autoridade	<p>Decreto-Lei n.º 222/96, de 25 de Novembro de 1996 – Aprova a Lei Orgânica do Ministério da Economia</p> <p>Decreto-Lei nº 5/2004, de 6 de Janeiro de 2004 – Aprova a Orgânica das Direcções</p>

¹³⁸ Artigo n.º 2 do Decreto-Lei n.º 5/04, de 6 de Janeiro de 2004

	<p>Regionais da Economia</p> <p>Decreto-Lei n.º 215-A/2004, de 3 de Setembro de 2004 – Aprova a Orgânica do Governo Constitucional</p> <p>Decreto-Lei n.º 79/2005, de 15 de Abril de 2005 – Aprova a Lei Orgânica do Governo Constitucional</p> <p>Decreto-Lei n.º 208/2006, de 27 de Outubro de 2006 – Aprova a Lei Orgânica do Ministério da Economia e da Inovação</p> <p>Decreto-Lei n.º 321/2009, de 11 de Novembro de 2009 – Aprova a Lei Orgânica do Governo Constitucional</p> <p>Decreto-Lei n.º 86-A/2011, de 12 de Julho de 2011 – Aprova a Lei Orgânica do Governo Constitucional</p> <p>Decreto-Lei n.º 126-C/2011, de 29 de Novembro de 2011 – Aprova a Lei Orgânica do Ministério da Economia e do Emprego</p> <p>Decreto-Lei n.º 119/2013, de 21 de Agosto de 2013 – Procede à quarta alteração ao Decreto-Lei n.º 86-A/2011, de 12 de Julho, que aprova a Lei Orgânica do Governo Constitucional</p> <p>Decreto-Lei n.º 11/2014, de 22 de Janeiro de 2014 – Aprova a Lei Orgânica do Ministério da Economia</p>
Estruturas internas/Genealogia	<p>A Direcção Regional da Economia do Centro integrava os seguintes serviços: Direcção de Serviços da Indústria e dos Recursos Geológicos; Direcção de Serviços do Comércio e dos Serviços; Direcção de Serviços de Energia; Direcção de Serviços de Qualidade; Direcção de Serviços de Turismo.</p>
Contexto geral	<p>A Direcção Regional da Economia do Centro surgiu num contexto em que se pretendia simplificar, e estimular a qualidade e a competitividade dos meios públicos colocados ao serviço do crescimento económico, gerando processos decisórios que, sem a perda de rigor, dessem resposta às recentes exigências do sector produtivo da economia.</p>
Zona das Relações	
Primeira Relação	
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas	Ministério da Economia
Tipo de relação	Hierárquica

Descrição da relação		A Direcção Regional da Economia do Centro era um organismo dependente do Ministério da Economia
Datas da relação		1996-2004
Segunda Relação		
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas		Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho
Tipo de relação		Hierárquica
Descrição da relação		A Direcção Regional da Economia do Centro era um organismo dependente do Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho
Datas da relação		2004 - 2005
Terceira Relação		
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas		Ministério da Economia e da Inovação
Tipo de relação		Hierárquica
Descrição da relação		A Direcção Regional da Economia do Centro era um organismo dependente do Ministério da Economia e Inovação
Datas da relação		2005 – 2009
Quarta Relação		
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas		Ministério da Economia, Inovação e Desenvolvimento
Tipo de relação		Hierárquica
Descrição da relação		A Direcção Regional da Economia do Centro era organismo dependente do Ministério da Economia, Inovação e Desenvolvimento
Datas da relação		2009 - 2011
Quinta Relação		
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas		Ministério da Economia e do Emprego
Tipo de relação		Hierárquica

Descrição da relação		A Direcção Regional da Economia do Centro era um organismo dependente do Ministério da Economia e do Emprego
Datas da relação		2011-2013
Sexta Relação		
Nome/ Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas		Ministério da Economia
Tipo de relação		Hierárquica
Descrição da relação		A Direcção Regional da Economia do Centro era organismo dependente do Ministério da Economia
Datas da relação		2013
Zona do Controlo		
Identificador do registo de autoridade		PT/ME/DREC
Identificador(es) da instituição		
Regras e/ou convenções		<i>ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias/Conselho Internacional de Arquivos; tradução Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. – 2.ª Edição – Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, 2004.</i>
Estatuto		Finalizado
Nível de detalhe		Completo
Datas de criação, revisão ou eliminação		Criação: 11 de Abril de 2014 Revisão : 19 de Setembro de 2014
Línguas e escritas		Português
Fontes		Para a elaboração deste registo de autoridade foram utilizados os diplomas legais, recolhidos da página electrónica do Diário da Republica: http://www.dre.pt
Notas de manutenção		Criação: Ana Catarino

Relações das Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias com a Documentação de Arquivo e Outros Recursos

<i>Primeira Relação</i>		
Identificadores e títulos do recurso relacionados		Licenciamento Industrial
Tipo dos recurso relacionado		Série
Natureza da relação		Produtor
Datas do recurso relacionado		1996-2014

Anexo VIII – ISDF¹³⁹: Registo do Trabalho Nacional

Área de Identificação		
Tipo		Função
Forma (s) autorizada(s) do nome		Registo do Trabalho Nacional
Forma (s) paralela (s) do nome		
Outra (s) forma (s) do nome		
Classificação		F01
Área de Contextualização		
Datas		1918-1966
Descrição		<p>A função Registo do Trabalho Nacional tinha como objectivo dar a conhecer a indústria portuguesa, as suas necessidades, assim como os recursos de que dispunha.</p> <p>Era importante conhecer a indústria portuguesa para perceber a capacidade produtiva do país, tanto ao nível da quantidade como da qualidade da produção, assim como o número dos operários existentes. No entanto, para ter este conhecimento era necessário saber os locais onde se realizavam trabalhos industriais.</p>
História		<p>O Registo do Trabalho Nacional foi instituído em 1918, no entanto só em 1922 é que foi aprovado o Regulamento do Registo do Trabalho Nacional através do Decreto n.º 7:989, de 22 de Janeiro. Este regulamento veio definir que estabelecimento industrial era “<i>todo o lugar de trabalho industrial, com a sua instituição directiva, empresa, entidade ou individuo</i>” (artigo 2.º).</p> <p>De acordo com o regulamento do Registo do Trabalho Nacional, os estabelecimentos industriais eram classificados consoante o tipo de indústria explorada, estando esta classificação na tabela anexa ao regulamento. De acordo com a tabela anexa ao regulamento, as indústrias encontravam-se divididas em seis grupos, existindo depois várias classes (onde é possível ver a designação das várias indústrias) dentro de cada grupo.</p> <p>O Decreto n.º 29:745, de 12 de Julho de 1933, veio introduzir algumas alterações ao regulamento do Registo do Trabalho Nacional, nomeadamente no facto de este deixar de ser aplicado aos</p>

¹³⁹ Neste trabalho utilizou-se a tradução brasileira da norma ISDF, estando a terminologia de acordo com a mesma

		<p>estabelecimentos inseridos nas classes do grupo VI, correspondente às Indústrias do Comércio.</p> <p>Enquanto o Registo do Trabalho Nacional esteve em vigor passou por diversos organismos, e esteve sob alçada de diversos Ministérios.</p> <p>O Registo do Trabalho Nacional viria a ser extinto a 28 de Março de 1966 através do Decreto-Lei n.º 46 823.</p>
Legislação		<p>Decreto n.º 3774, de 25 Janeiro de 1918 – Determina que o Registo do Trabalho Nacional seja efectuado no Ministério do Trabalho, pela Direcção Geral do Trabalho, e inserindo várias disposições sobre o assunto.</p> <p>Decreto n.º 7:989, de 22 Janeiro de 1922 – Aprova o regulamento do Registo do Trabalho Nacional – Insere a tabela de classificação dos estabelecimentos pelas indústrias que exploram</p> <p>Decreto n.º 29:745, de 12 Julho de 1933 – Determina que o regulamento do Registo do Trabalho Nacional, aprovado pelo Decreto n.º 7:989, deixe de ter aplicação a estabelecimentos compreendidos nas classes do grupo VI da tabela de classificação anexa ao mesmo regulamento</p> <p>Decreto-Lei n.º 46 923, de 28 de Março de 1966 – Actualiza as condições a que devem obedecer as instalações dos estabelecimentos industriais – Revoga determinados diplomas legislativos e mantém em vigor, na parte aplicável, para efeitos do disposto no artigo 9.º da Lei n.º 1453, as instruções aprovadas pela Portaria n.º 6065, bem como a tabela á mesma anexa</p>
Área de Relacionamentos		
Primeira Relação		
Forma (s) autorizadas do nome/Identificador da função relacionada		
Tipo		
Categoria do relacionamento		
Descrição do relacionamento		
Datas do relacionamento		
Área de Controle		
Identificador da descrição da função		PT/ME/SG/F01

Identificadores da Instituição		
Regras e/ou convenções utilizadas		ISDF- Norma Internacional para Descrição de Funções. 1ªed. Conselho Internacional de Arquivos. Comité de Boas Práticas e Normas. Dresden, Alemanha, Maio 2007
Status		Finalizado
Nível de detalhamento		Parcial
Datas de criação, revisão ou obsolescência		Criação: 28 Fevereiro 2014
Idioma (s) e forma (s) de escrita		Português
Fontes		
Notas de manutenção		Criação: Ana Catarino
Relacionando Funções a Entidades Coletivas, Materiais Arquivísticos e Outros Recursos		
Primeira Relação		
Identificador e forma (s) autorizada(s) do nome/título do recurso relacionado		Direcção Geral dos Serviços Industriais
Natureza do relacionamento		Organismo onde decorria a função
Datas do relacionamento		1948-1966
Segunda Relação		
Identificador e forma (s) autorizada(s) do nome/título do recurso relacionado		Direcção Geral das Indústrias
Natureza do relacionamento		Organismo onde decorria a função.
Data do		1933- 1948

relacionamento		
<i>Terceira Relação</i>		
Identificador e forma (s) autorizada(s) do nome/título do recurso relacionado		Direcção Geral do Trabalho
Natureza do relacionamento		Organismo onde decorria a função
Data do relacionamento		1918-1925

Anexo IX – ISDF: Licenciamento Industrial

Área de Identificação		
Tipo		Função
Forma (s) autorizada(s) do nome		Licenciamento Industrial
Forma (s) paralela (s) do nome		
Outra (s) forma (s) do nome		
Classificação		F02
Área de Contextualização		
Datas		1918 - 2012
Descrição		A função Licenciamento industrial tinha como objectivo fazer com que o Estado conseguisse fazer cumprir a lei relativamente ao processo de licenciamento dos estabelecimentos, melhorar as condições de trabalho, bem como, garantir as condições de higiene e de segurança pública.
História		<p>Até 1918 as leis referentes ao Licenciamento industrial encontravam-se bastante dispersas, levando desta forma ao incumprimento. Desta necessidade surgiu apenas um diploma que continha toda a legislação referente ao Licenciamento Industrial.</p> <p>Através do Decreto n.º 4:351, de 4 de Julho de 1918, surgiu a classificação das indústrias insalubres, incómodas, perigosas e tóxicas em três classes, consoante o seu grau de perigosidade. Estas indústrias para conseguirem laborar necessitavam de uma licença concedida pelo Secretário de Estado do Trabalho, através de alvará (artigo 3.º). No entanto para lhes ser concedido o alvará, necessitavam de cumprir algumas condições relacionadas com a salubridade dos locais de trabalho, a higiene e segurança dos trabalhadores, bem como da higiene e da segurança pública.</p> <p>Em 1922 foi aprovado o regulamento da higiene, salubridade e segurança nos estabelecimentos industriais, e o regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas através do Decreto n.º 8:364, de 22 de Setembro. No regulamento da higiene, salubridade e segurança</p>

	<p>nos estabelecimentos industriais, estavam presentes as condições exigidas e consideradas necessárias nas explorações industriais, de modo a garantir a salubridade dos locais de trabalho, bem como a higiene e a segurança dos trabalhadores, e a comodidade e a segurança pública. O regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas é composto por duas tabelas anexas, onde as indústrias se encontram distribuídas por três classes. As indústrias presentes nestas tabelas, para iniciarem a sua exploração, necessitavam de proceder ao licenciamento industrial do seu estabelecimento.</p> <p>O regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas esteve em vigor até 1966, altura em que foi revogado pelo Decreto-Lei n.º 46 923, de 28 de Março.</p> <p>O Decreto-Lei 46 923, pretendia solucionar os objectivos relativos à segurança, ao incómodo, à localização ou à prática das actividades, uma vez que se tinha reconhecido a existência de formalidades de carácter não essencial.</p> <p>O regulamento de instalação e laboração dos estabelecimentos industriais foi então aprovado através do Decreto n.º46 924, de 28 de Março de 1966. De acordo com este regulamento, eram considerados estabelecimentos industriais, todos aqueles em que era “<i>exercida actividade constante das rúbricas da tabela anexa</i>”, independentemente da dimensão do equipamento, do número de operários ou de outros factores de produção. Os estabelecimentos industriais, tal como acontecia no regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, continuavam a ser classificados em três classes.</p> <p>A tabela anexa ao Decreto n.º46 924 (regulamento de instalação e laboração dos estabelecimentos industriais), viria a ser substituída em 1969 pela tabela presente na Portaria n.º24 223, de Agosto.</p> <p>Em 1987, através do Decreto-Lei n.º97/87, de 4 de Março, o registo dos estabelecimentos industriais passa a ser organizado pela Direcção-Geral da Indústria (DGI), através do registo obrigatório, presente na Portaria n.º147/87, de 4 de Março.</p> <p>Em 1991 concluiu-se que se verificava um desenvolvimento tecnológico rápido, e que em conjunto com os processos de expansão industrial e urbanística, transformava profundamente as condições de vida e do ambiente, levando deste modo, a uma consciencialização da necessidade de garantir a toda a população as condições necessárias à melhoria da qualidade de vida.</p> <p>Como resultado das alterações verificadas surgiu o Decreto-Lei n.º 109/91, de 15 de Março, que estabelecia as normas disciplinadoras do</p>
--	--

		<p>exercício da actividade industrial. O presente decreto-lei revogou entre outros os decretos-leis n.º 46 963 e o n.º 46 924, ambos de 28 de Março de 1966, e a portaria n.º 24 223, de 4 de Agosto de 1969.</p> <p>O Regulamento do Exercício da Actividade Industrial foi aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 10/91, de 15 de Março. De acordo com este regulamento eram consideradas actividades industriais as que constavam na tabela anexa ao mesmo. As indústrias passaram a ser distribuídas em quatro classes (A, B, C e D), de acordo com o seu grau de risco para o homem e para o ambiente. Segundo o regulamento a localização dos estabelecimentos industriais dependiam da classe a que pertenciam.</p> <p>Após a revisão do Decreto-Lei n.º 109/91, de 15 de Março chegou-se à conclusão de que era necessário levar a cabo uma reformulação do Regulamento do Exercício da Actividade Industrial, de modo a tornar o processo de licenciamento menos burocrático. Neste sentido, surgiu o Decreto Regulamentar n.º 25/93, de 17 de Agosto, onde era aprovado o novo Regulamento do Exercício da Actividade Industrial, revogando o Decreto Regulamentar n.º 10/91, de 15 de Março. Segundo este novo regulamento as indústrias continuavam distribuídas em quatro classes (A, B, C e D).</p> <p>A 18 de Agosto de 1993, foi aprovada a tabela de classificação de actividades industriais para efeitos de licenciamento industrial, através da portaria 744-B/93.</p> <p>O Decreto-Lei n.º 69/2003, de 10 de Abril de 2003 estabeleceu as normas disciplinadoras do exercício da actividade industrial, tendo em vista a prevenção dos riscos e dos inconvenientes que resultam das explorações dos estabelecimentos industriais. Revoga o Decreto-Lei n.º 109/91, de 15 de Março.</p> <p>Em Abril de 2003, foi aprovado o Regulamento de Licenciamento da Actividade Industrial (RELA), através do Decreto Regulamentar n.º 8/2003, de 11 de Abril, que revoga os Decretos Regulamentares n.º 61/91, de 27 de Novembro, e o n.º 25/93, de 17 de Agosto.</p> <p>A portaria n.º 473/2003, de 11 de Junho, definiu os termos de apresentação dos pedidos de instalação ou de alteração dos estabelecimentos industriais.</p> <p>Em 2008, foi aprovado o regime de exercício da actividade industrial (REAI), através do Decreto-Lei n.º 209/2008, de 29 de Outubro, com o objectivo de simplificar o processo de licenciamento industrial, e reduzir os custos. Segundo este Decreto-Lei os estabelecimento passam a inserir-se em apenas três tipos, em vez de quatro.</p>
--	--	--

		<p>Em 2011, através do Decreto-Lei n.º 48/2011, de 1 de Abril, no âmbito do programa Simplex o governo lançou a iniciativa Licenciamento Zero. Esta nova medida pretendia entre outras, simplificar o regime de exercício da Actividade Industrial (REAL). Com esta iniciativa pretendia-se diminuir os encargos administrativos sobre os cidadãos e as empresas.</p> <p>Em 2012 foi aprovado a Sistema de Indústria Responsável (SIR), no âmbito da iniciativa Licenciamento Zero. Este novo sistema foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 169/2012, de 1 de Agosto.</p>
Legislação		<p>Decreto n.º 4:351, de 4 de Julho de 1918 – Classifica em três classes as indústrias, incómodas, perigosas e tóxicas</p> <p>Decreto n.º 8:364, de 22 de Setembro de 1922 – Aprova os regulamentos da higiene, salubridade e segurança dos estabelecimentos industriais, e das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, anexas a este decreto</p> <p>Decreto-Lei n.º 46 923, de 28 de Março de 1966 – Actualiza as condições a que devem obedecer a instalação e laboração dos estabelecimentos industriais – Revoga determinados diplomas legislativos e mantém em vigor, na parte aplicável, para efeitos do disposto no artigo 9.º da Lei n.º 1453, as instruções aprovadas pela Portaria n.º 6065, bem como a tabela à mesma anexa</p> <p>Decreto n.º 46 924, de 28 de Março de 1966 – Promulga o Regulamento de Instalação e Laboração dos Estabelecimentos Industriais</p> <p>Portaria n.º 24 223, de Agosto de 1969 – Substitui a tabela anexa ao Decreto n.º 46924, que promulga o Regulamento de Instalação e Laboração dos Estabelecimentos Industriais</p> <p>Decreto-Lei n.º 97/87, de 4 de Março de 1987 – Estabelece normas sobre a organização do cadastro dos estabelecimentos industriais mediante o respectivo registo obrigatório</p> <p>Portaria n.º 147/87, de 4 de Março de 1987 – Aprova a ficha de estabelecimento industrial do Ministério da Indústria e Comércio, Direcção Geral da Indústria</p> <p>Decreto-Lei n.º 109/91 de 15 de Março de 1991 – Estabelece normas disciplinadoras do exercício da actividade industrial</p> <p>Decreto Regulamentar n.º 10/91, de 15 de Março de 1991 – Aprova o Regulamento do Exercício da Actividade Industrial</p> <p>Decreto Regulamentar n.º 25/93, de 17 de Agosto de 1993 – Aprova o novo Regulamento do Exercício da Actividade Industrial</p> <p>Portaria n.º 744-B/93, de 18 de Agosto de 1993 – Aprova a tabela de classificação das actividades industriais para efeito do licenciamento industrial</p> <p>Decreto-Lei n.º 69/2003, de 10 de Abril de 2003 – Estabelece as normas disciplinadoras do exercício da actividade industrial</p> <p>Decreto Regulamentar n.º 8/2003, de 11 de Abril de 2003 – Aprova o Regulamento do Licenciamento da Actividade Industrial</p> <p>Portaria n.º 473/2003, de 11 de Junho de 2003 – Define os termos de</p>

		<p>apresentação dos pedidos de instalação ou de alteração dos estabelecimentos industriais. Revoga a Portaria 314/94, de 24 de Maio</p> <p>Decreto-Lei n.º 209/2008, de 29 de Outubro de 2008 – Estabelece o Regime de exercício da actividade industrial (REAL) e revoga o Decreto-Lei n.º 69/2003, de 10 de Abril, e respectivos diplomas regulamentares</p> <p>Decreto-Lei n.º 48/2011, de 1 de Abril de 2011 – Simplifica o regime de acesso e de exercício de diversas actividades económicas no âmbito da iniciativa «Licenciamento Zero», no uso da autorização legislativa concedida pela Lei n.º 49/2010, de 12 de Novembro, e pelo artigo 147º da Lei n.º 155-A/2012, de 31 de Dezembro</p> <p>Decreto-Lei n.º 169/2012, de 1 de Agosto de 2012 – Cria o Sistema da Indústria Responsável, que regula o exercício da actividade industrial, a instalação e exploração de zonas empresariais responsáveis, bem como o processo de acreditação de entidades no âmbito deste Sistema.</p>
Área de Relacionamentos		
Primeira Relação		
Forma (s) autorizadas do nome/Identificador da função relacionada		
Tipo		
Categoria do relacionamento		
Descrição do relacionamento		
Datas do relacionamento		
Área de Controle		
Identificador da descrição da função		PT/ME/SG/F02
Identificadores da Instituição		
Regras e/ou convenções utilizadas		ISDF- Norma Internacional para Descrição de Funções. 1ªed. Conselho Internacional de Arquivos. Comité de Boas Práticas e Normas. Dresden, Alemanha, Maio 2007
Status		Finalizado
Nível de detalhamento		Parcial

Datas de criação, revisão ou obsolescência		4 de Março de 2014
Idioma (s) e forma (s) de escrita		Português
Fontes		
Notas de manutenção		Criação: Ana Catarino
Relacionando Funções a Entidades Coletivas, Materiais Arquivísticos e Outros Recursos		
Primeira Relação		
Identificador e forma (s) autorizada(s) do nome/título do recurso relacionado		Direcção Regional do Ministério da Economia do Centro
Natureza do relacionamento		Organismo responsável por assegurar o cumprimento da legislação referente ao licenciamento industrial.
Datas do relacionamento		1996 - 2014
Segunda Relação		
Identificador e forma (s) autorizada(s) do nome/título do recurso relacionado		Delegação Regional da Indústria e Energia do Centro
Natureza do relacionamento		Organismo responsável por assegurar o cumprimento da legislação referente ao licenciamento industrial.
Datas do relacionamento		1987-1995
Terceira Relação		
Identificador e forma (s) autorizada(s) do nome/título do recurso relacionado		Delegação Regional de Coimbra
Natureza do relacionamento		Organismo responsável pelo Licenciamento Industrial
Datas do		1978 – 1987

relacionamento		
Quinta Relação		
Identificador e forma (s) autorizada(s) do nome/título do recurso relacionado		Direcção Geral dos Serviços Industriais
Natureza do relacionamento		Organismo responsável pelo Licenciamento Industrial
Datas do relacionamento		1948-1985 ¹⁴⁰
Sexta Segunda Relação		
Identificador e forma (s) autorizada(s) do nome/título do recurso relacionado		Direcção Geral da Indústria
Natureza do relacionamento		Organismo responsável pelo licenciamento industrial
Datas do relacionamento		1925 – 1948
Sétima Sexta Relação		
Identificador e forma (s) autorizada(s) do nome/título do recurso relacionado		Direcção Técnica do Trabalho
Natureza do relacionamento		Organismo responsável pelas inspecções aos estabelecimentos insalubres, incómodos ou perigosos
Datas do relacionamento		1918 – 1925

¹⁴⁰ Carece de confirmação. Existe sobreposição na legislação, uma vez em 1976 se prevê a extinção da Direcção Geral dos Serviços Industriais, o que acontece apenas em 1985. E na documentação estudada durante o estágio não foi possível conformar a informação.

Anexo X – Alterações à tabela I anexa ao Decreto n.º 8:364, de 25 de Agosto de 1922

- Decreto n.º9:368, de 8 de Janeiro de 1924 – Inclui na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, os estabelecimentos de fabrico de fio flexível isolado na 2.ª classe e as oficinas de reprodução de material eléctrico na 3.ª classe
- Decreto n.º9:836, de 10 de Julho de 1924 – Inclui na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo Decreto n.º8:364, determinados estabelecimentos com as classes e inconvenientes respectivos
- Decreto n.º 10:378, de 10 de Dezembro de 1924 – Inclui várias indústrias na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo Decreto n.º8:364
- Decreto n.º10:443, de 9 de Janeiro de 1925 – Altera as rubricas nas tabelas anexas ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas
- Decreto n.º 10:503, de 3 de Fevereiro de 1925 – Altera rubricas das tabelas I e II do regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas
- Decreto n.º 10:979, de 29 de Julho de 1925 – Altera uma rubrica na tabela I, anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo Decreto n.º8:364
- Decreto n.º 12:412, de 1 de Outubro de 1926 – Introduz uma rubrica sobre lagares de azeite na tabela I do regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas
- Decreto n.º13:407, de 4 de Abril de 1927 – Inclui as oficinas de serração de mármore, pedras e ardósia na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas
- Decreto n.º 14:638, de 30 de Novembro de 1927 – Elimina determinadas rubricas da tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas
- Decreto n.º 14:776, de 22 de Dezembro de 1927 – Faz várias alterações na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas
- Decreto n.º14: 955, de 24 de Janeiro de 1928 – Substitui, inclui e altera várias rubricas na tabela I ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas
- Decreto n.º15:646, de 27 de Junho de 1932 – Altera os limites das capacidades atribuídas a certos depósitos de líquidos inflamáveis incluídos na tabela I ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas
- Decreto n.º15_698, de 11 de Julho de 1928 – Inclui as fábricas de fiação na tabela I ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas

- Decreto n.º15:699, de 11 de Julho de 1928 – Inclui na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, os estabelecimentos de recolha de automóveis, motociclos ou outros veículos idênticos, alimentados por líquidos inflamáveis ou combustíveis
- Decreto n.º17:665, de 25 de Novembro de 1929- Substitui e altera várias rubricas da tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas
- Decreto n.º18:764, de 19 de Agosto de 1930 – Manda incluir várias rubricas na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas
- Decreto n.º20:047, de 9 de Julho de 1931 – Inclui na tabela I, anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, os estabelecimentos em que se exercem as indústrias de tipografia ou litografia
- Decreto n.º21:187, de 30 de Abril de 1932 – Inclui uma nova rubrica na tabela I, anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas
- Decreto n.º21:523, de 27 de Julho de 1932 – Manda incluir duas rubricas na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, respeitantes a decapagem de metais pelos ácidos
- Decreto n.º21:524, de 27 de Julho de 1932 – Manda incluir duas rubricas na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, respeitantes ao fabrico de refrescos e refrigerantes engarrafados
- Decreto n.º22:809, de 8 de Julho de 1933 – Manda incluir uma rubrica na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, referente à fumigação pelo sulfureto de carbono ou outros produtos tóxicos ou perigosos
- Decreto n.º23:617, de 28 de Fevereiro de 1934 – Manda incluir duas rubricas na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, respeitante ao fabrico de moagem de peixes e de massas alimentícias
- Decreto n.º 26:135, de 6 de Dezembro de 1935 – Manda incluir uma rubrica na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, respeitante a resinas sintéticas
- Decreto n.º26:136, de 6 de Dezembro de 1935 – Dá nova redacção à rubrica «Lãs (lavagem de)» da tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas
- Decreto n.º26:863, de 27 de Julho de 1936 – Inclui uma rubrica na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, referente a máquinas ou processos de trabalho que possam produzir choques, ruídos, trepidações, emanção, inquinação ou outros inconvenientes incómodos ou nocivos para a vizinhança
- Decreto 27:606, de 30 de Março de 1937 – Inclui várias rubricas na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, respeitantes a oficinas de trabalho, afinação e recuperação de ouro e prata

- Decreto n.º27:717, de 22 de Maio de 1937 – Substitui várias rubricas na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas
- Decreto 28:192, de 17 de Novembro de 1937 – Introduce várias alterações na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas
- Decreto n.º 28:639, de 6 de Maio de 1938 – Inclui uma rubrica na tabela I, anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, respeitante a caseína (fabricação de)
- Decreto n.º 28:981, de 6 de Setembro de 1938 – Substitui uma rubrica, referente a torrefacção por processos mecânicos de café, chicória, da tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas
- Decreto n.º29:454, de 17 de Fevereiro de 1939 – Inclui uma rubrica na tabela II anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, referente a óleos vegetais e animais (depósitos), e substitui uma rubrica na tabela I anexa ao mesmo regulamento
- Decreto n.º 29:540, de 18 de Abril de 1939 – Inclui na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, a rubrica «moagem de pimentão (fabrico de) – 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho e poeiras»
- Decreto n.º 29:548, de 21 de Abril de 1939 – Substitui a rubrica «Litografia, tipografia (oficina de)», incluído na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas
- Decreto n.º 29:746, de 12 de Julho de 1939 – Inclui uma rubrica referente a soldadura eléctrica (instalações fixas), 3.ª classe, com os inconvenientes de emanações nocivas e radiações luminosas, na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas
- Decreto n.º 30:128, de 13 de Dezembro de 1939 – Inclui uma rubrica referente a cera (fusão e preparação de), 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro e perigo de incêndio, na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas
- Decreto n.º30:890, de 21 de Novembro de 1940 – Substitui uma rubrica incluída pelo Decreto n.º1912 na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, referente ao fabrico de blocos de cimento
- Decreto n.º31:638, de 13 de Novembro de 1941 – Elimina na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, a rubrica referente a depósitos de óleos de animais ou vegetais
- Decreto n.º32:478, de 10 de Dezembro de 1942 – Inclui e substitui várias rubricas na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas
- Decreto n.º 33:733, de 24 de Junho de 1944 – Altera a rubrica «indústrias poligráficas» na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas

- Decreto n.º33:793, de 13 de Julho de 1944 – Inclui uma rubrica na tabela anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas
- Decreto n.º34:393, de 26 de Janeiro de 1945 – Introduz uma alteração na rubrica de «torrefacção de cacau, cevada, aveia, centeio e outras sementes», incluído pelo Decreto n.º10378 na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas
- Decreto n.º34:465, de 27 de Março de 1945 – Introduz alterações na rubrica «Amido e pós de goma (fabrico de)» na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas
- Decreto 34:482, de 4 de Abril de 1945 – Determina que as instalações industriais de serração de madeiras com carácter móvel ficam sujeitas a licenciamento nos termos do regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, e consideradas abrangidas na rubrica «serração e trabalho mecânico da madeira (fábrica ou oficina de)» da tabela I anexa aquele regulamento
- Decreto n.º34:903, de 8 de Setembro de 1945 – Dá nova redacção à rubrica «fundição de ferro (oficina de)» da tabela anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas
- Decreto n.º36:235, de 18 de Abril de 1947 – Dá nova redacção a uma rubrica da tabela anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas
- Decreto n.º36:636, de 28 de Novembro de 1947 – Inclui uma nova rubrica na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas
- Decreto n.º38:148, de 10 de Janeiro de 1951 – Introduz alterações na tabela I anexa ao regulamento das Indústria insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas

Anexo XI – Catálogo extraído do Digitalq com as descrições da Série Registo do Trabalho Nacional

2012-04-23

Catálogo

Catálogo

Nível de descrição:	SR
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010
Título:	Registo do Trabalho Nacional
Data da descrição:	1/17/2012 11:29:57 AM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00161
Título:	Registo de indústria caseira de malhas exteriores
Datas de produção:	1945-11-26 / 1951-09-26
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de indústria caseira de malhas exteriores em nome de Manuel Gomes Leitão, sito rua Gago Coutinho, freguesia de Loriga, concelho de Seia e distrito de Guarda. Boletim do Registo do Trabalho Nacional n.º11.348. Pedido negado para registo industrial do trabalho.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	3/27/2012 10:57:41 AM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00162
Título:	Registo de latoaria manual
Datas de produção:	1945-03-08 / 1954-12-06
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de latoaria manual em nome de José Figueiredo Júnior, sito Paranhos da Serra - rua da Chapelaria, freguesia de Seia, concelho de Seia e distrito de Guarda. Boletim do Registo do Trabalho Nacional n.º.11.317
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	3/27/2012 11:47:02 AM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00164
Título: Registo de tecelagem manual
Datas de produção: 1940-09-14 / 1950-10-23
Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de tecelagem manual (um tear para fabrico de cobertores regionais) em nome de José Inácio dos Santos Júnior, sito e freguesia de Alvôco da Serra, concelho de Seia e distrito de Guarda.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 3/27/2012 12:11:36 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00168

Título: Registo de tecelagem de artigos regionais

Datas de produção: 1950-10-30 / 1969-08-18

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de tecelagem de artigos regionais em nome de José Januário Marques Saraiva, sito e freguesia de S. Romão, concelho de Seia e distrito de Guarda. Boletim do Registo do Trabalho Nacional nº.11963.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 3/27/2012 1:33:07 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00170

Título: Registo de torrefacção de cafés

Datas de produção: 1947-03-29 / 1947-05-01

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de torrefacção de cafés, com um torrador com a capacidade máxima de quinze quilos, em nome de António Madeira de Brito, sito, freguesia e concelho de Seia e distrito de Guarda. Boletim do Registo do Trabalho Nacional n.º11.528.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 3/27/2012 2:03:44 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00171

Título: Registo de moagem de ramas

Datas de produção: 1947-08-22 / 1954-09-23

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de ramal (azinha com 4 casais de mós de 1,05 m de diâmetro), em nome de António Mendes da Costa, sito Tapada das Pedras, freguesia de Sandomil, concelho de Seia e distrito de Guarda. Arrendatário da propriedade Cristiano Boto. Boletim do Registo do Trabalho Nacional nº.11.701

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 3/27/2012 2:14:27 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00172

Título: Registo de azenha

Datas de produção: 1925-06-22 / 1954-09-23

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de azenha, em nome de Manuel dos Reis, sito Rio Sever, freguesia de Montalvão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre. Alvará n.º949-M.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 3/28/2012 8:59:56 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00173

Título: Registo de azenha

Datas de produção: 1926-07-20 / 1954-09-23

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de azenha, em nome de Domingos Louro Gordo, sito Rio Sever, freguesia de Montalvão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre. Moinho do Artur.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 3/28/2012 9:52:11 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00174

Título: Registo de azenha

Datas de produção: 1936-01-09 / 1954-09-23

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de azenha, em nome de Francisco Semedo dos Santos (também conhecido por Francisco Semedo Gato), sito Ribeira de Figueiró, freguesia de São Matias, concelho de Nisa e distrito de Portalegre. Alvará n.º786-M

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 3/28/2012 11:44:50 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00175

Título: Registo de azenha

Datas de produção: 1935-02-13 / 1954-09-2

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de azenha, em nome de João Belo Vilela e José Belo Vilela, sito Galiana - Ribeira de Nisa, freguesia de São Simão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre. Alvará n.º1.800-M, em nome de António Belo (também conhecido por António Belo Vilela). Co-proprietários António Belo Feliciano, Maria Pereira e Marido. Antiga co-proprietária Teresa Maria da Conceição.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 3/28/2012 1:40:15 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00176

Título: Registo de azenha

Datas de produção: 1936-01-14 / 1954-09-23

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de azenha, em nome de José de Matos, sito Rio Sever, freguesia de Montalvão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre. Alvará n.º 4.422/M. Antigo proprietário Manuel Francisco Sequeira. Moinho do Artur, a outra metade do artigo corresponde a uma azenha pertencente a Domingos Gomes Louro.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 3/28/2012 3:03:53 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00177

Título: Registo de azenha

Datas de produção: 1937-01-06 / 1954-09-23

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de azenha, em nome de José Vilela Cunha, sito Cachão de S.Simão, freguesia de Montalvão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre. Alvará n.º 1.360-M.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 3/29/2012 9:02:06 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00180

Título: Registo de sapataria

Datas de produção: 1941-06-30 / 1941-08-14

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de sapataria, em nome de José Gordo Dias, sito, rua do Sobreirinho - Salavessa, freguesia de Montalvão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

2012-04-23

Catálogo

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 3/29/2012 9:49:42 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00181

Título: Registo de sapataria

Datas de produção: 1941-06-30 / 1941-08-14

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de sapataria, em nome de José Martins, sito rua do Santo - Salavessa, freguesia de Montalvão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 3/29/2012 9:54:34 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00182

Título: Registo de alfaiataria

Datas de produção: 1941-06-30 / 1941-08-14

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de alfaiataria, em nome de Domingos Lourenço Carrilho, sito Largo da Igreja - Pé da Serra, freguesia de São Simão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 3/29/2012 9:57:07 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00183

Título: Registo de alfaiataria

Datas de produção: 1941-06-30 / 1941-08-14

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de alfaiataria, em nome de José São Pedro Aparicio, sito Monte do Arneiro, freguesia de São Simão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 3/29/2012 10:01:38 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00185

Título: Registo de oficina de sapataria
Datas de produção: 1941-06-30 / 1941-08-14
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de sapataria, em nome de António Tomaz da Silva, sito rua de S. Pedro, freguesia de Montalvão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 3/29/2012 10:04:39 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00186
Título: Registo de oficina de carpintaria de branco
Datas de produção: 1941-06-30 / 1942-03-30
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de carpintaria de branco, em nome de Francisco Rolo Branco, sito rua do Meio - Salavessa, freguesia de Montalvão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 3/29/2012 10:08:05 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00187
Título: Registo de oficina de sapataria
Datas de produção: 1941-06-30 / 1941-08-14
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de sapataria, em nome de António Manuel da Graça, sito rua do Santo - Salavessa, freguesia de Montalvão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 3/29/2012 10:25:43 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00188
Título: Registo de sapataria
Datas de produção: 1941-07-31 / 1941-09-11
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de sapataria, em nome de José Gracio Miguens, sito rua da Fonte - Monte Claro, freguesia de São Matias, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2

2012-04-23

Catálogo

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 3/29/2012 10:30:35 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00189

Título: Registo de alfaiataria

Datas de produção: 1941-07-31 / 1941-09-11

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de alfaiataria, em nome de Abilio da Silva Semedo, sito rua da Larangeira - Monte Claro, freguesia de São Matias, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 3/29/2012 10:44:34 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00190

Título: Registo de oficina de sapataria

Datas de produção: 1941-07-31 / 1941-09-18

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de sapataria, em nome de Domingos da Cruz Semedo, sito rua do Cimo - Monte Claro, freguesia de São Matias, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 3/29/2012 10:49:13 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00191

Título: Registo de sapataria

Datas de produção: 1941-07-31 / 1941-09-11

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de sapataria, em nome de José Carrilho Semedo, sito rua do Fundo, freguesia de São Matias, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 3/29/2012 10:53:37 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00192

Título: Registo de sapataria
Datas de produção: 1941-07-31 / 1941-09-11
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de sapataria, em nome de Adriano Leitão da Silva, sito Praça da Republica, freguesia de Arez, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 3/29/2012 10:57:00 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00193
Título: Registo de carpintaria de carros sem forja
Datas de produção: 1947-07-11 / 1947-08-14
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de carpintaria de carros sem forja, em nome de Carlos da Graça Carita, sito rua Sidonio Pais, freguesia de Espírito Santo, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 3/29/2012 10:16:09 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00195
Título: Registo de debulha de cereais
Datas de produção: 1948-07-22 / 1948-08-31
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de debulha de cereais, em nome de Domingos Carmona Ribeiro, sito, freguesia e concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 3/29/2012 11:00:35 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00196
Título: Registo de azenha
Datas de produção: 1930-01-28 / 1954-09-23
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de azenha, em nome de José da Silva, sito Rio Sever - Moinho Branco à Pobreza, freguesia de Montalvão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre. Antigo proprietário João Branco Sequeira. Boletim do Registo do Trabalho Nacional nº.8413
Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português
Notas: Tem uma folha rasgada que não permite a leitura integral do texto.
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 3/29/2012 11:10:11 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00198
Título: Registo de azenha
Datas de produção: 1936-01-14 / 1954-09-23
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de azenha, em nome de Francisco Patricio da Rosa e Joaquim de Moura Patricio, sito Pontão - Ribeira de Figueiró, freguesia de Arez, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 3/29/2012 12:00:44 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00199
Título: Registo de azenha
Datas de produção: 1947-10-04 / 1954-09-23
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de azenha, em nome de José Camilo (também conhecido por José Camilo Júnior), sito rio Sôr, freguesia de Tolosa, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 3/29/2012 1:34:07 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00200
Título: Registo de azenha
Datas de produção: 1936-01-13 / 1954-09-23
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de azenha, em nome de Joaquim da Rosa e Joaquim Tomé, sito Ribeira de Figueiró, freguesia de Arez, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 3/29/2012 1:56:45 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00201
Título: Registo de fábrica de refrigerantes
Datas de produção: 19 / 19
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de fábrica de refrigerantes, em nome de José da Luz Correia, sito rua Visconde - Vale da Sobreira, freguesia de Nossa Senhora da Graça, concelho de Niza e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Notas: Falta informação. Contém apenas um rascunho da declaração a apresentar para efeitos de registo.
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 3/30/2012 10:08:32 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00203
Título: Registo de azenha
Datas de produção: 1936-01-07 / 1954-09-23
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de azenha, em nome de Manuel Maria Certainho, sito Folha de Frei Gonçalo, freguesia de Espírito Santo , concelho de Niza e distrito de Portalegre. Alvará n.º784-M.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 3/29/2012 2:18:43 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00204
Título: Registo de azenha
Datas de produção: 1935-08-27 / 1954-09-2
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de azenha, em nome de Francisco Semêdo, sito Ribeira de Niza, freguesia de São Matias, concelho de Niza e distrito de Portalegre. Alvará n.º1.359-M. Antiga proprietária Maria da Piedade Oliveira. Moinhos Caiados.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 3/29/2012 2:53:08 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00205
Título: Registo de azenha
Datas de produção: 1941-08-30 / 1954-09-23
Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de azenha, em nome de Manuel Louro Lopes, João Batista e José Filipe Correia, sito Folha de Frei Gonçalo, freguesia de Espírito Santo, concelho de Nisa e distrito de Portalegre. Alvará n.º1.358-M. Antigo proprietário Manuel Maria Certainho.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 3/29/2012 3:31:35 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00206

Título: Registo de azenha

Datas de produção: 1947-09-14 / 1954-10-01

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de azenha, em nome de António Narciso, sito Freixinho, freguesia de São Matias - Velada, concelho de Nisa e distrito de Portalegre. Alvará n.º4.734.M.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 3/30/2012 9:00:17 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00207

Título: Registo de azenha

Datas de produção: 1930-02-18 / 1951-02-13

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de azenha, em nome de Manuel Maria Branco, sito Ribeira de Sôr, freguesia de Tolosa, concelho de Nisa e distrito de Portalegre. Antigos proprietários Manoel Francisco Barriguinha e Francisco Rovisco Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 3/30/2012 9:44:21 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00208

Título: Registo de Moagem de cereais (azinha)

Datas de produção: 1918-03-23 / 1954-10-01

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de cereais (azinha), em nome de herdeiros de João Pedro Morujo, sito Rio Sever, freguesia de Montalvão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre. Moinho da Foz de Maria Netta.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/2/2012 9:53:25 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00209
Título: Registo de destilaria
Datas de produção: 1931-12-21 / 1951-05-16
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de destilaria, em nome de Francisco Gouveia Telo Gonçalves, sito Lameirancha, freguesia de Amieira, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/2/2012 11:01:34 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00210
Título: Registo de moagem de cereais
Datas de produção: 1925-07-17 / 1954-10-01
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de cereais (azinha), em nome de Joaquim Castelo, sito Rio Sever, freguesia de Montalvão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre. Moinho de São Brás.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/2/2012 11:55:46 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00211
Título: Registo de moagem de cereais
Datas de produção: 1936-01-10 / 1954-10-01
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de cereais (azinha), em nome de Francisco Rovisco Branco, sito Rio Sôr, freguesia de Tolosa, concelho de Nisa e distrito de Portalegre. Antigo proprietário António Gouveia Biscaia Hortas.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/3/2012 9:29:11 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00212
Título: Registo de azenha
Datas de produção: 1936-04-05 / 1954-10-01
Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de azenha, em nome de Fernando da Silva Morujo e outro, sito Rio Sever, freguesia de Montalvão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre. Antigo proprietário João Leandro Antunes; Jorge de Sampaio e Eça da Fonseca Bastos (ou apenas Jorge da Fonseca Bastos); João Morujo Lucas (também usa os nomes de João Morujo e de João Lucas Morujo).
Alvará n.º 1.960-M em nome de Jorge da Fonseca Bastos.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/3/2012 10:16:49 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00213

Título: Registo de moagem de ramas

Datas de produção: 1951-03-01 / 1952-12-27

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de ramas - azanha (função particular)- (com dois casais de mos de 0.90m), em nome de Manuel Marques Branco e Outros, sito Ribeira da Galega ou Poço Mourão, freguesia de Amêndoa, concelho de Mação e distrito de Santarém. Boletim do Registo do Trabalho Nacional n.º22.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/3/2012 2:23:21 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00214

Título: Registo de moagem de cereais

Datas de produção: 1925-07-21 / 1961-12-07

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de cereais (azinha), em nome de António Tôco Marques, sito Monte de Velada - sitio da Cabeça, freguesia de S.Matias, concelho de Nisa e distrito de Portalegre. Antigos proprietários João Martins; Joaquim Bento.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/3/2012 3:54:44 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00215

Título: Registo de moagem de farinha em rama

Datas de produção: 1936-07-17 / 1954-10-01

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de farinha em rama (azinha), em nome de Manuel Sebastião, sito Ribeira de Sôr, freguesia de Tolosa, concelho de Nisa e distrito de Portalegre. Proprietário José Camilo Júnior.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/3/2012 2:41:24 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00216

Título: Registo de moagem de ramas

Datas de produção: 1936-01-08 / 1954-10-01

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de ramas (azinha), em nome de José Pereira Vaz, sito Portela dos Caldeireiros - Ribeira de Nisa, freguesia de S.Simão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre. Co- proprietário João da Graça Pereira Vaz. Antigo proprietário José Marques Filipe.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/4/2012 9:22:17 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00218

Título: Registo de azinha

Datas de produção: 1926-07-07 / 1954-10-01

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de azinha, em nome de Manuel Domingos Costa, sito Ribeira de Alferreireira, freguesia de Amieira, concelho de Nisa e distrito de Portalegre. Antigo proprietário Adelino Lino. Alvará n.º 780-M.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/4/2012 10:38:53 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00219

Título: Registo de indústria de sapataria (oficina)

Datas de produção: 1927-12-29 / 1928-01-02

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de indústria de sapataria (oficina de alfaiataria), em nome de José António de Carvalho, sito rua Direita, freguesia de Montalvão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/4/2012 11:26:47 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00222

Título: Registo de oficina de sapataria
Datas de produção: 1930-04-03 / 1930-04-26
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de sapataria, em nome de Eduardo Braz, sito largo Dr. Telo Gonçalves, freguesia de Tolosa, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/4/2012 11:37:27 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00225
Título: Registo de oficina de sapateiro
Datas de produção: 1932-07-05 / 1932-09-27
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de sapateiro, em nome de José Joaquim Mendes, sito Velada, freguesia de Cacheiro, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/4/2012 11:42:59 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00226
Título: Registo de sapataria
Datas de produção: 1932-07-05 / 1932-11-18
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de sapataria, em nome de José Pereira Lopes, sito Pé da Serra - rua Central, freguesia de S. Simão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/4/2012 11:49:06 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00230
Título: Registo de oficina de carpinteiro
Datas de produção: 1937-11-24 / 1938-01-05
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de carpinteiro, em nome de Francisco Valentim Canatário, sito Deveza de Baixo, freguesia de Alpalhão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/4/2012 11:57:56 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00231
Título: Registo de oficina de sapataria
Datas de produção: 1937-11-21 / 1938-01-05
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de sapataria, em nome de António Caldeira Rijo, sito rua da Cadeia, freguesia de Alpalhão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/4/2012 12:05:09 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00232
Título: Registo de oficina de carpintaria
Datas de produção: 1937-11-23 / 1938-01-14
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de carpintaria, em nome de Joaquim Maria Bicho, sito rua da Candido dos Reis, freguesia de Espírito Santo, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/4/2012 12:09:29 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00233
Título: Registo de oficina de alfaiate
Datas de produção: 1937-11-23 / 1938-01-05
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de alfaiate, em nome de Joaquim António Venancio, sito Travessa do Marechal Gomes da Costa, freguesia de Espírito Santo, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/4/2012 12:15:52 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00237
Título: Registo de oficina de carpinteiro de carros (sem forja)
Datas de produção: 1936-02-11 / 1936-04-09
Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de carpinteiro de carros (sem forja), em nome de José Pedro Diniz, sito rua de Abrantes, freguesia de Tolosa, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/4/2012 12:24:28 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00238

Título: Registo de oficina de carpinteiro de carros (sem forja)

Datas de produção: 1936-02-11 / 1936-03-13

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de carpinteiro de carros (sem forja), em nome de José André Crespo, sito e freguesia de Tolosa, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/4/2012 1:35:01 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00239

Título: Registo de oficina de carpinteiro de branco

Datas de produção: 1936-02-10 / 1936-03-12

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de carpinteiro de branco, em nome de Albino André Pires, sito rua Nova, freguesia de Tolosa, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/4/2012 1:40:42 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00240

Título: Registo de oficina de carpinteiro de branco

Datas de produção: 1936-02-10 / 1936-03-12

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de carpinteiro de branco, em nome de Fernando Alfaia Nabo, sito rua do Arrabalde, freguesia de Alpalhão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/4/2012 1:47:04 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00241
Título: Registo de oficina de carpinteiro de carros (sem forja)
Datas de produção: 1935-10-11 / 1935-11-11
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de carpinteiro de carros (sem forja), em nome de João da Graça Esteves, sito rua Dr. Sidonio Paes, freguesia de Espirito Santo, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/4/2012 1:52:08 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00242
Título: Registo de oficina de alfaiate
Datas de produção: 1932-07-05 / 1935-11-09
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de alfaiate, em nome de José da Conceição Bandarra, sito rua Mártir, freguesia de Nossa Senhora da Graça , concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/4/2012 1:58:02 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00243
Título: Registo de oficina de carpinteiro de obra branca
Datas de produção: 1935-10-12 / 1935-11-09
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de carpinteiro de obra branca, em nome de Antonio de Oliveira Concia, sito rua Dr. José Falcão, freguesia de Espirito Santo, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/4/2012 2:07:37 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00244
Título: Registo de oficina de sapateiro
Datas de produção: 1935-10-07 / 1935-11-09
Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de sapateiro, em nome de João Augusto da Piedade Cebola, sito Canto da Igreja, freguesia de Nossa Senhora da Graça, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/4/2012 2:13:43 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00245

Título: Registo de oficina de sapateiro

Datas de produção: 1935-10-10 / 1935-11-09

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de sapateiro, em nome de Joaquim Pinheiro Baginha, sito rua da Cruz, freguesia de Alpalhão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/4/2012 2:18:14 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00246

Título: Registo de oficina de alfaiate

Datas de produção: 1935-10-07 / 1935-11-09

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de alfaiate, em nome de Joaquim da Rosa Bicho Laré, sito largo da Cabine Electrica, freguesia de Espirito Santo, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/4/2012 2:24:43 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00247

Título: Registo de oficina de sapateiro

Datas de produção: 1935-10-07 / 1935-11-09

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de sapateiro, em nome de José da Graça, sito Monte Armeiro, freguesia de S.Simão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/4/2012 2:31:18 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00248
Título: Registo de oficina de sapateiro
Datas de produção: 1935-10-09 / 1935-11-09
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de sapateiro, em nome de Atilio Mario Baginha, sito rua do Castelo, freguesia de Alpalhão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/4/2012 2:35:33 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00249
Título: Registo de oficina de carpinteiro de obra branca
Datas de produção: 1935-10-09 / 1941-02-28
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de carpinteiro de obra branca, em nome de Francisco da Cunha Sambado, sito rua de Traz da Igreja, freguesia de Alpalhão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/4/2012 2:40:40 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00250
Título: Registo de oficina de sapateiro
Datas de produção: 1935-10-09 / 1935-11-09
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de sapateiro, em nome de Antonio Mourato Nabo, sito largo Dr. Alvaro Costa, freguesia de Alpalhão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/4/2012 2:53:15 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00251
Título: Registo de oficina de carpinteiro de obra branca
Datas de produção: 1935-10-09 / 1935-11-09
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de carpinteiro de obra branca, em nome de João Loução Malo, sito rua Direita, freguesia de Alpalhão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2

2012-04-23

Catálogo

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/4/2012 2:57:28 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00252

Título: Registo de moagem de cereais

Datas de produção: 1941-06-12 / 1954-10-01

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de cereais, em nome de Joaquim do Rosário Gomes, sito Violeiros, freguesia de S. Simão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre. Antigos proprietários José Diniz Sales, António Louro Correia.
Boletim do Registo do Trabalho Nacional n.º3.630

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/4/2012 3:00:59 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00253

Título: Registo de moagem de ramas

Datas de produção: 1936-01-13 / 1954-10-01

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de ramas, em nome de José Marques Simão, sito Bruceira, freguesia de Espírito Santo, concelho de Nisa e distrito de Portalegre. Alvará n.º 777-M em nome de João Marques Simão e João Almeida.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/5/2012 9:02:33 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00255

Título: Registo de azenha

Datas de produção: 1936-01-06 / 1954-10-01

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de azenha, em nome de José Martins (também conhecido por José Martins Borrafo), sito Ribeira de Alferrereira, freguesia de Amieira, concelho de Nisa e distrito de Portalegre. Rendeiro João Jacinto Martins.
Boletim do Registo do Trabalho Nacional n.º8483

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/5/2012 9:57:07 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00256
Título: Registo de moagem de cereais
Datas de produção: 1936-01-06 / 1954-10-01
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de cereais, tipo azenha, com 2 casal de mós de 1,00m e 1,05m, em nome de Joaquim Leandro Antunes e João da Graça Morujo, sito Rio Sever (Pobreza), freguesia de Montalvão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre. Moinho Branco.
Boletim do Registo do Trabalho Nacional n.º127
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/5/2012 10:41:57 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00257
Título: Registo de carpintaria, ferraria e soldadura autogena
Datas de produção: 1945-12-18 / 1946-01-02
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo carpintaria, ferraria e soldadura autogena, em nome de João Mourato de Matos, sito rua de S.Pedro, freguesia de Montalvão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/5/2012 11:47:25 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00258
Título: Registo de olaria
Datas de produção: 1945-12-26 / 1946-01-02
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de olaria, em nome de João da Cruz Maia, sito estrada nacional n.º87, freguesia de Espírito Santo, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/5/2012 11:54:34 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00259
Título: Registo de alfaiataria
Datas de produção: 1932-07-05 / 1932-07-22
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de alfaiataria, em nome de Sebastião Temudo Caldeira, sito rua do Arrabalde, freguesia de Alpalhão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

2012-04-23

Catálogo

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/5/2012 11:59:48 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00260

Título: Registo de alfaiataria

Datas de produção: 1932-07-05 / 1932-07-20

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de alfaiataria, em nome de José da Graça Sena, sito rua Alexandre Herculano n.º6, freguesia de Espírito Santo, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/5/2012 12:06:51 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00261

Título: Registo de sapataria

Datas de produção: 1932-07-05 / 1932-07-18

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de sapataria, em nome de Antonio da Cruz Rodrigues, sito rua Lourenço Diniz, freguesia de Espírito Santo, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/5/2012 12:15:19 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00262

Título: Registo de carpintaria

Datas de produção: 1932-05-22 / 1932-06-14

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de carpintaria, em nome de José Rasquilho Tavares, sito rua do Adro, freguesia de Amieira, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/5/2012 12:19:40 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00263

Título: Registo de alfaiataria

Datas de produção:	1927-12-29 / 1928-01-02
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de alfaiataria, em nome de Joaquim Manuel da Silva, sito rua de S. Pedro, freguesia de Montalvão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	4/5/2012 12:23:05 PM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00264
Título:	Registo de debulha de cereais
Datas de produção:	1932-05-10 / 1934-12-22
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de debulha de cereais, em nome de Antonio Maria Gouveia Biscaia Hortas, sito Tolosa - Tapada das Eiras, freguesia de Tolosa, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	4/5/2012 1:33:28 PM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00265
Título:	Registo de oficina de sapateiro
Datas de produção:	1937-11-24 / 1938-01-21
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de oficina de sapateiro, em nome de Joaquim Martins Pereira, sito rua do Adro, freguesia de Amieira, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	4/5/2012 1:43:15 PM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00266
Título:	Registo de oficina de sapateiro
Datas de produção:	1937-11-24 / 1938-01-05
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de oficina de sapateiro, em nome de José António Rovisco, sito rua 5 de Outubro, freguesia de Arêz, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	4/5/2012 1:48:12 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00269
Título: Registo de oficina de ferreiraria
Datas de produção: 1932-11-30 / 1932-12-02
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de ferraria (ferreiraria), em nome de Francisco Martins Caróla, sito Alpalhão - rua Santo Antonio, freguesia de Santo Antonio, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/5/2012 1:53:09 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00270
Título: Registo de sapataria
Datas de produção: 1932-07-05 / 1932-08-10
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de sapataria, em nome de Francisco Batista, sito aldeia de Pé de Serra, freguesia de S.Simão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/5/2012 2:01:24 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00271
Título: Registo de debulha de cereais
Datas de produção: 1932-07-05 / 1932-07-25
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de debulha de cereais, em nome de Joaquim Carita Remexido e C^a., sito Montalvão - Tapada da Fabrica, freguesia de Montalvão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/5/2012 2:09:54 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00272
Título: Registo de correiraria
Datas de produção: 1932-07-05 / 1932-07-25
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de correiraria, em nome de José Maria Tomaz, sito Nisa - rua Dr. Oliveira Salazar, freguesia de Espirito Santo, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/5/2012 2:15:57 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00273

Título: Registo de carpintaria

Datas de produção: 1932-07-05 / 1932-07-19

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de carpintaria, em nome de Luiz do Rosario Matias, sito Nisa - Praça da Republica, freguesia de Espirito Santo, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/5/2012 2:20:31 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00274

Título: Registo de alfaiataria

Datas de produção: 1932-07-05 / 1932-07-30

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de alfaiataria, em nome de José Santana Ferreira Barreto, sito Nisa - Praça da Republica, freguesia de Espirito Santo, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/5/2012 2:24:53 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00275

Título: Registo de carpintaria

Datas de produção: 1932-07-05 / 1932-07-18

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de carpintaria, em nome de Izidro da Graça Ribeiro, sito Tolosa - largo Dr. Telo Gonçalves, freguesia de Tolosa, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/5/2012 2:29:42 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00276

Título: Registo de ferreiraria

Datas de produção: 1931-01-16 / 1931-01-21
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de ferreiraria, em nome de Antonio Maria Rufino (João Maria Rufino), sito Nisa - rua do Padre Ribeirinho, freguesia de Espirito Santo, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/5/2012 2:35:14 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00277
Título: Registo de fabrico de louça de barro
Datas de produção: 1930-12-22 / 1947-07-17
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de fabrico de louça de barro, em nome de Francisco Dias Semedo, sito Amieira - rua da Barca, freguesia de Amieira, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/5/2012 2:44:10 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00278
Título: Registo de fabrico de telha e tijolo
Datas de produção: 1930-12-19 / 1930-12-23
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de fabrico de telha e tijolo, em nome de Antonio Bernardo, sito logar do Salvador, freguesia de Amieira, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/5/2012 2:51:49 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00280
Título: Registo de industria de sapataria
Datas de produção: 1930-03-17 / 1942-10-17
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de industria de sapataria, em nome de José Semêdo Soldado, sito Monte Claro, freguesia de S.Mathias, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/5/2012 2:56:29 PM

Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00281
Título:	Registo de oficina de alfaiate
Datas de produção:	1930-03-17 / 1930-04-29
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de oficina de alfaiate, em nome de Anastacio dos Remedios Charrinho, sito rua do Professor Padre José Ribeirinho, freguesia de Espirito Santo, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	4/5/2012 3:53:48 PM

Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00283
Título:	Registo de oficina de sapataria
Datas de produção:	1930-04-01 / 1930-04-29
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de oficina de sapataria, em nome de José do Rosario Louro, sito rua Dr. Oliveira Salazar, freguesia de Espirito Santo, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	3/27/2012 3:07:16 PM

Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00284
Título:	Registo de oficina de sapataria
Datas de produção:	1930-04-01 / 1930-04-26
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de oficina de sapataria, em nome de José Lourenço Passão, sito rua Dr. Francisco Miguens, freguesia de Matriz, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	4/9/2012 9:26:58 AM

Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00285
Título:	Registo de oficina de sapateiro
Datas de produção:	1930-03-17 / 1930-04-29
Dimensão e suporte:	1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de sapateiro, em nome de Dionisio da Piedade Cebôla, sito rua Dr. Francisco Miguens, freguesia de Matriz, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/9/2012 9:32:11 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00286

Título: Registo de oficina de sapateiro

Datas de produção: 1930-03-17 / 1930-04-26

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de sapateiro, em nome de João d'Oliveira Figueiredo, sito largo Serpa Pinto, freguesia de Espirito Santo, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/9/2012 9:39:30 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00288

Título: Registo de oficina de sapataria

Datas de produção: 1930-03-17 / 1930-04-26

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de sapataria, em nome de José do Rosario Rodrigues, sito rua do Professor Padre José Ribeirinho, freguesia de Espirito Santo, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/9/2012 9:44:14 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00289

Título: Registo de oficina de sapateiro

Datas de produção: 1930-03-17 / 1930-04-26

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de sapateiro, em nome de Emilio Vicente, sito Monte do Chão da Velha, freguesia de S.Matias, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/9/2012 9:48:17 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00290
Título: Registo de oficina de carpintaria
Datas de produção: 1930-04-03 / 1930-04-26
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de carpintaria, em nome de Antonio José Felício, sito largo Dr. Telo Gonçalves, freguesia de Tolosa, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/9/2012 9:54:02 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00291
Título: Registo de oficina de alfaiataria
Datas de produção: 1930-03-17 / 1930-04-26
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de alfaiataria, em nome de Manuel da Graça, sito rua Velha, freguesia de Arêz, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/9/2012 10:05:10 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00292
Título: Registo de oficina de sapataria
Datas de produção: 1930-03-17 / 1930-04-26
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de sapataria, em nome de José da Cruz Semedo, sito rua Nova, freguesia de Arêz, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/9/2012 10:20:18 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00293
Título: Registo de oficina de alfaiataria
Datas de produção: 1930-03-28 / 1930-04-16
Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de alfaiataria, em nome de Antonio Braz da Rosa, sito rua da Igreja, freguesia de Amieira, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/9/2012 10:25:46 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00294

Título: Registo de oficina de sapataria

Datas de produção: 1930-03-28 / 1930-04-16

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de sapataria, em nome de José Martins Pereira, sito rua de Santa Maria, freguesia de Amieira, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/9/2012 10:30:02 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00295

Título: Registo de oficina de sapateiro

Datas de produção: 1930-03-20 / 1930-04-16

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de sapateiro, em nome de Amado Martins Pereira, sito rua da Igreja, freguesia de Amieira, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/9/2012 10:35:47 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00296

Título: Registo de oficina de carpintaria

Datas de produção: 1930-03-28 / 1930-04-16

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de carpintaria, em nome de Antonio Dias Pereira Junior, sito Terreiro, freguesia de Amieira, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/9/2012 10:42:06 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00297
Título: Registo de oficina de carpintaria
Datas de produção: 1930-03-20 / 1930-04-16
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de carpintaria, em nome de Igino de Matos Pereira, sito rua da Olaria, freguesia de Amieira, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/9/2012 10:48:11 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00298
Título: Registo de industria de calçado
Datas de produção: 1927-12-30 / 1929-02-15
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de industria de calçado, em nome de Bento da Silva Leandro, sito rua 5 de Outubro, freguesia de Montalvão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/9/2012 10:52:44 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00300
Título: Registo de alfaiataria
Datas de produção: 1932-07-05 / 1933-07-04
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de alfaiataria, em nome de José Pires Tomaz, sito Pé de Serra - rua Direita, freguesia de S.Simão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/9/2012 10:57:55 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00302
Título: Registo de moagem de cereais
Datas de produção: 1926-07-28 / 1954-10-13
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de cereais (azenha), em nome de António da Graça Louro (também conhecido por Antonio Louro), sito Areeiro - Ribeira de Nisa, freguesia de S.Matias, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Alvará n.º 1.356-M.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/10/2012 11:18:43 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00303
Título: Registo de carpintaria
Datas de produção: 1932-07-05 / 1933-06-01
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de carpintaria, em nome de José Manoel Velez, sito Pé da Serra, freguesia de S.Simão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/10/2012 11:39:20 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00305
Título: Registo de ferreiraria
Datas de produção: 1931-01-15 / 1931-01-21
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de ferreiraria, em nome de Francisco da Graça Rovisco, sito rua Capitão Paes de Moraes, freguesia de Nossa Senhora da Graça, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/10/2012 11:45:25 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00306
Título: Registo de alfaiataria
Datas de produção: 1932-05-19 / 1932-06-18
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de alfaiataria, em nome de Francisco da Graça Ribeiro, sito Tolosa-rua S.Pedro, freguesia de Tolosa, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/10/2012 11:49:47 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00307
Título: Registo de oficina de alfaiate

Datas de produção: 1932-05-19 / 1932-06-13
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de alfaiate, em nome de Antonio Joeirinha Pereira, sito rua Detraz da Igreja, freguesia de Alpalhão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/10/2012 11:54:00 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00308
Título: Registo de oficina de alfaiate
Datas de produção: 1932-05-19 / 1932-06-11
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de alfaiate, em nome de Antonio João Alfaia, sito rua São Pedro, freguesia de Alpalhão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/10/2012 11:58:42 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00310
Título: Registo de oficina de sapateiro
Datas de produção: 1932-05-19 / 1932-06-13
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de sapateiro, em nome de Joaquim Cardoso, sito rua do Corral, freguesia de Alpalhão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/10/2012 12:00:58 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00311
Título: Registo de oficina de sapataria
Datas de produção: 1932-05-19 / 1932-06-13
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de sapataria, em nome de Manoel (Manuel) Duarte Cadete , sito rua Direita, freguesia de Alpalhão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/10/2012 12:03:08 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00312
Título: Registo de oficina de sapateiro
Datas de produção: 1932-05-19 / 1932-06-11
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de sapateiro, em nome de Antonio Correia (Antonio Correia Nabo), sito rua Direita, freguesia de Alpalhão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/10/2012 12:05:22 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00315
Título: Registo de oficina de alfaiate
Datas de produção: 1932-05-19 / 1932-06-13
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de alfaiate, em nome de Antonio Caldeira Prioste, sito rua Direita, freguesia de Alpalhão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/10/2012 12:07:34 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00316
Título: Registo de oficina de sapateiro
Datas de produção: 1932-05-19 / 1932-06-13
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de sapateiro, em nome de Antonio Joaquim Gonçalves Madureira, sito rua Direita, freguesia de Alpalhão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/10/2012 12:09:46 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00317
Título: Registo de oficina de alfaiate
Datas de produção: 1932-05-18 / 1932-06-13
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de alfaiate, em nome de José da Graça Casimiro, sito rua Professor Padre José Ribeirinho, freguesia de Espirito Santo, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2

2012-04-23

Catálogo

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/10/2012 12:11:50 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00319

Título: Registo de oficina de alfaiataria

Datas de produção: 1932-05-10 / 1932-06-13

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de alfaiataria, em nome de Anibal Chambel Casaca, sito Monte da Pedra - rua da Ribeira, freguesia de Monte da Pedra, concelho de Crato e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/10/2012 12:14:58 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00320

Título: Registo de oficina de alfaiate

Datas de produção: 1932-05-18 / 1932-06-13

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de alfaiate, em nome de João Beato Palheta, sito Nisa - rua Lourenço Deniz, freguesia de Espírito Santo, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/10/2012 12:19:06 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00321

Título: Registo de oficina de oleiro

Datas de produção: 1932-05-07 / 1932-10-12

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de oleiro, em nome de José Dias e Fermino Dias Correia, sito e freguesia de Cacheiro, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/10/2012 12:22:41 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00322

Título: Registo de oficina de ferreiro

Datas de produção: 1931-08-08 / 1931-08-14

Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de ferreiro, em nome de Manoel (Manuel) Dias Crespo , sito rua de S.Pedro, freguesia de Tolosa, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/10/2012 12:28:15 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00323
Título: Registo de oficina de fabrico de louça
Datas de produção: 1931-08-03 / 1931-08-06
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de fabrico de louça, em nome de José da Cruz Serralha, sito rua Miguel Bombarda, freguesia de Espirito Santo, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/10/2012 1:38:14 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00324
Título: Registo de ferreiraria
Datas de produção: 1931-08-03 / 1931-08-05
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de ferreiraria, em nome de Joaquim Coelho Alfaia, sito rua dos Pilornes, freguesia de Alpalhão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/10/2012 1:41:33 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00325
Título: Registo de forno de coser louça de barro
Datas de produção: 1931-06-06 / 1931-06-11
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de forno de coser louça de barro, em nome de Manoel Diniz Ramos, sito rua Dr. Oliveira Salazar, freguesia de Espirito Santo, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/10/2012 1:45:59 PM

Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00326
Título:	Registo de forno de coser telha e tijolo
Datas de produção:	1931-05-20 / 1931-05-30
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de forno de coser telha e tijolo, em nome de Francisco da Costa Loutrão, sito estrada de Nisa, freguesia de Amieira, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	4/10/2012 1:53:26 PM

Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00327
Título:	Registo de forno de coser telha e tijolo
Datas de produção:	1931-05-18 / 1931-05-20
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de forno de coser telha e tijolo, em nome de Abilio da Costa Loutrão, sito Capa Rota, freguesia de Amieira, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	4/10/2012 1:57:06 PM

Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00328
Título:	Registo de ferreiraria
Datas de produção:	1931-05-21 / 1931-05-25
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de ferreiraria, em nome de João Garcia Martins, sito e freguesia de Amieira, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	4/10/2012 2:07:13 PM

Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00329
Título:	Registo de ferreiraria
Datas de produção:	1931-05-18 / 1931-05-20
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de ferreiraria, em nome de António Maria Rafael Malhado, sito rua da Fonte, freguesia de Espírito Santo, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/10/2012 2:10:08 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00330

Título: Registo de ferreiraria

Datas de produção: 1931-05-15 / 1931-05-19

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de ferreiraria (ferraria), em nome de Amadeu da Piedade Bagulho, sito rua do Dafundo, freguesia de Matriz, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/10/2012 2:12:58 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00331

Título: Registo de destilaria

Datas de produção: 1931-12-31 / 1951-06-19

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de destilaria, em nome de Antonio Joaquim Fraústo, sito Monte da Charneca, freguesia de Montalvão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/10/2012 2:19:29 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00332

Título: Registo de moagem de ramas

Datas de produção: 1951-02-07 / 1951-05-14

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de ramas (azinha), em nome de António Nascimento Rasquilho e José Nascimento Rasquilho, sito ribeira da Maia, freguesia de Amieira, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/10/2012 2:38:40 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00333

Título: Registo de moagem de ramas

Datas de produção: 1951-03-31 / 1951-05-14
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de ramas (azinha), em nome de João Duarte Baião e Joaquim Nabo Duarte, sito tapada dos Moinhos Queimados, freguesia de Alpalhão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/10/2012 2:50:33 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00334
Título: Registo de moagem de ramas
Datas de produção: 1918-01-25 / 1954-10-13
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de ramas (azinha), em nome de António Morujo Alonso (também conhecido por António Morujo), sito Rio Sever, freguesia de Montalvão, concelho de Nisa, distrito de Portalegre. Moinho do Lapão.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/10/2012 2:59:07 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00335
Título: Registo de funilaria manual
Datas de produção: 1946-04-12 / 1946-08-12
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de funilaria manual, em nome de Nicolau da Encarnação Lopes, sito e freguesia de Cardigos, concelho de Mação, distrito de Santarém.
Boletim do Registo do Trabalho Nacional n.º11.404
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/10/2012 3:23:52 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00336
Título: Registo de marcenaria manual
Datas de produção: 1946-01-14 / 1946-08-14
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de marcenaria manual, em nome de Manuel Jorge, sito S. José das Matas, freguesia de Envendos, concelho de Mação, distrito de Santarém.
Boletim do Registo do Trabalho Nacional n.º11.369
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/13/2012 9:13:35 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00337

Título: Registo de malhas exteriores

Datas de produção: 1945-12-04 / 1956-02-07

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de malhas exteriores (indústria caseira), em nome de Francisco Pereira Granja, sito e freguesia de Cardigos, concelho de Mação, distrito de Santarém. Boletim do Registo do Trabalho Nacional n.º159

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/10/2012 3:46:27 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00338

Título: Registo de moagem de cereais panificáveis

Datas de produção: 1947-10-06 / 1954-10-13

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de cereais panificáveis (azinha), em nome de Manuel Matias Novo e outros, sito Ribeira do Bostelim, freguesia de Cardigos, concelho de Mação e distrito de Santarém. Boletim do Registo do Trabalho Nacional n.º11.845.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/11/2012 9:01:24 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00339

Título: Registo de moagem de cereais panificáveis

Datas de produção: 1947-11-28 / 1954-10-13

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de cereais panificáveis, em nome de Manuel Lopes e outros, sito Ribeiro de Chão de Codes, freguesia de Aboboreira, concelho de Mação e distrito de Santarém. Boletim do Registo do Trabalho Nacional n.º11.851.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/11/2012 9:16:31 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00340

Título: Registo de moagem de ramas
Datas de produção: 1947-10-08 / 1954-10-13
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de ramas - azenha com 1 casal de mós de 0,90m de diâmetro (uso particular), em nome de João Martins Sobreira e outros, sito Ribeiro do Pessigal, freguesia de Cardigos, concelho de Mação e distrito de Santarém.
Boletim do Registo do Trabalho Nacional n.º11.862.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 9:27:03 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00341
Título: Registo de moagem de cereais panificáveis
Datas de produção: 1947-10-21 / 1949-12-05
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de cereais panificáveis (função particular), em nome de Joaquim da Silva e outros, sito Ribeira da Isna, freguesia de Cardigos, concelho de Mação e distrito de Santarém.
Boletim do Registo do Trabalho Nacional n.º11.848.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 9:41:26 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00342
Título: Registo de oficina manual de funilaria
Datas de produção: 1946-10-07 / 1950-05-26
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina manual de funilaria, em nome de António Saraiva Martins, sito e freguesia de Vila Nova de Tázem, concelho de Gouveia e distrito de Guarda.
Boletim do Registo do Trabalho Nacional n.º11.486.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 9:56:56 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00343
Título: Registo de moagem de cereais
Datas de produção: 1922-06-10 / 1954-10-13
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de cereais, em nome de Maria da Paixão, sito Cardeiros, freguesia de Cativelos, concelho de Gouveia e distrito de Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2

2012-04-23

Catálogo

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/11/2012 10:11:25 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00344

Título: Registo de barbearia

Datas de produção: 1922-02-10 / 1922-05-23

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de barbearia, em nome de José Brizida, sito rua Dr. António Mendes, freguesia de Vila Nova de Tázem, concelho de Gouveia e distrito de Guarda.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/11/2012 10:18:29 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00345

Título: Registo de fábrica de moagem

Datas de produção: 1937-11-11 / 1952-11-20

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de fabrica de moagem (azenha), em nome de Maria da Conceição, sito Barrancos, freguesia de Aldeias, concelho de Gouveia e distrito de Guarda.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/11/2012 10:39:00 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00346

Título: Registo de indústria de lanifícios

Datas de produção: 1922-06-01 / 1928-03-26

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de indústria de lanifícios, em nome de Manuel de Jesus Gomes Pinheiro, sito Regateiras, freguesia de Paços da Serra, concelho de Gouveia e distrito de Guarda.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/11/2012 10:50:45 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00347

Título: Registo de sapateiro

Datas de produção: 1922-05-30 / 1928-03-26

Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de sapateiro, em nome de José Maria dos Santos, sito rua do Marinheiro, freguesia de Paços da Serra, concelho de Gouveia e distrito de Guarda.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	4/11/2012 10:55:53 AM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00348
Título:	Registo de carpinteiro
Datas de produção:	1922-05-31 / 1922-06-08
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de carpinteiro, em nome de José Lopes Correia de Matos, sito rua do Ribeiro, freguesia de Paços da Serra, concelho de Gouveia e distrito de Guarda.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	4/11/2012 10:59:39 AM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00350
Título:	Registo de balões venesianos
Datas de produção:	1922-04-21 / 1922-05-15
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de balões venesianos (venezianos), em nome de Saraiva & Irmão, sito rua do Castelo, freguesia de São Pedro, concelho de Gouveia e distrito de Guarda.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	4/11/2012 11:03:41 AM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00351
Título:	Registo de oficina de marcenaria
Datas de produção:	1928-03-02 / 1940-08-29
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de oficina de marcenaria, em nome de António Rafael, concelho de Gouveia e distrito de Guarda.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	4/11/2012 11:07:58 AM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00352
Título: Registo de alfaiataria
Datas de produção: 1922-04-23 / 1922-05-15
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de alfaiataria, em nome de Cândido de Sousa Pimpão, sito rua Dr. António Mendes, freguesia de S.Pedro, concelho de Gouveia e distrito de Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 11:13:33 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00353
Título: Registo de marcenaria
Datas de produção: 1943-10 / 1943-10
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de marcenaria, em nome de Manuel Marcelo, sito rua do Castelo, freguesia de S.Pedro, concelho de Gouveia e distrito de Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Notas: A informação foi retirada da capa, falta o processo ou conjunto de documentos.
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 11:17:48 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00354
Título: Registo de oficina de sapataria
Datas de produção: 1922-05-11 / 1922-05-15
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de sapataria, em nome de Joaquim da Silva [Jaulino], sito rua do Cândido dos Reis, freguesia de S.Pedro de Gouveia, concelho de Gouveia e distrito de Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Notas: Não se consegue perceber o apelido.
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 11:27:04 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00355
Título: Registo de latoaria
Datas de produção: 1922-05-15 / 1922-05-15
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de latoaria, em nome de Eduardo Ribeiro do Amaral, sito rua Nova, freguesia de S.Pedro, concelho de Gouveia e distrito de Guarda.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 11:31:48 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00356
Título: Registo de carpinteiro
Datas de produção: 1922-05-31 / 1926-03-26
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de carpinteiro, em nome de Joaquim Godinho da Silva, sito rua da Fonte, freguesia de Vila Nova de Tázem, concelho de Gouveia e distrito de Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 11:35:10 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00357
Título: Registo de alfaiataria
Datas de produção: 1922-06-05 / 1922-06-10
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de alfaiataria, em nome de António Brito Júnior, sito rua Bravos de África, concelho de Gouveia e distrito de Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 11:39:31 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00358
Título: Registo de alfaiataria
Datas de produção: 1922-06-05 / 1922-06-10
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de alfaiataria, em nome de José Lopes, sito rua da Igreja, freguesia de Moimenta da Serra, concelho de Gouveia e distrito de Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 11:42:59 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00359
Título: Registo de comércio de fazenda, miudezas, mercearia, e oficina de sapataria

Datas de produção: 1937-01-02 / 1937-12-10
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de comércio de fazenda, miudezas, mercearia, e oficina de sapataris, em nome de Fernando Simões de Sá, sito S.Jorge, freguesia de Paços da Serra, concelho de Gouveia e distrito de Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 11:46:05 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00361
Título: Registo de indústria de tecelagem de lã
Datas de produção: 19 / 19
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de indústria de tecelagem de lã, em nome de Manuel Maldonado Prata, sito Pedra Redonda, freguesia de Paços da Serra, concelho de Gouveia e distrito de Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Notas: Posterior a 25 de Janeiro de 1922.
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 11:52:48 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00362
Título: Registo de bobines de cartão
Datas de produção: 1922-06-10 / 1947-05-14
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de bobines de cartão, em nome de Frederico Henriques dos Santos, sito, freguesia e concelho de Gouveia, distrito de Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 11:58:03 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00363
Título: Registo de fabrico manual de malhas
Datas de produção: 1944-08-08 / 1953-08-13
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de fabrico manual de malhas, em nome de Duarte Henriques Seixas, sito e freguesia de Paços da Serra, concelho de Gouveia, distrito de Guarda. Bolteim do Registo do Trabalho Nacional n.º 11.195 e n.º336.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/11/2012 12:02:57 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00364

Título: Registo de oficina manual de tanoaria

Datas de produção: 1944-05-06 / 1944-07-07

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina manual de tanoaria, até 10 operários, em nome de Manuel Godinho da Silva, sito e freguesia de Vila Nova de Tazem, concelho de Gouveia, distrito de Guarda.
Bolteim do Registo do Trabalho Nacional n.º 11.167.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/11/2012 1:38:30 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00365

Título: Registo de oficina manual de tecelagem de artigos regionais

Datas de produção: 1948-01-15 / 1955-10-24

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina manual de tecelagem de artigos regionais, em nome de António Duarte Pinheiro Teles, sito e freguesia de Melo, concelho de Gouveia, distrito de Guarda.
Bolteim do Registo do Trabalho Nacional n.º 11.757.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/11/2012 1:45:47 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00366

Título: Registo de 2 teares manuais

Datas de produção: 1946-03-21 / 1952-10-09

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de 2 teares manuais, em nome de António Gomes da Rita, sito e freguesia de Aldeias, concelho de Gouveia, distrito de Guarda.
Bolteim do Registo do Trabalho Nacional n.º 11.591.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/11/2012 1:58:47 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00369

Título: Registo de mercearia e fabrico de calçado
Datas de produção: 1922-06-08 / 1922-06-10
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de mercearia e fabrico de calçado, em nome de António dos Santos e Souza, sito rua do Cabo, freguesia de Moimenta da Serra, concelho de Gouveia, distrito de Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 2:18:29 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00370
Título: Registo de mercearia, fazendas, miudezas, e caixões funerários
Datas de produção: 1922-06-03 / 1922-06-10
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de mercearia, fazendas (ferragens), miudezas e caixões funerários, em nome de Mariano d'Almeida, sito, freguesia e concelho de Gouveia, distrito de Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 2:23:03 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00371
Título: Registo de funilaria manual
Datas de produção: 1946-03-11 / 1948-05-06
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de funilaria manual, em nome de Fernando Vicente da Cunha, sito rua da Praça de Aldeia de João Pires, freguesia de João Pires, concelho de Penamacor, distrito de Castelo Branco.
Boletim do Registo do Trabalho Nacional n.º11.395.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 2:29:18 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00372
Título: Registo de oficina manual de funilaria
Datas de produção: 1946-11-28 / 1947-05-05
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina manual de funilaria com menos de 10 operários, em nome de José Teixeira Valente, sito rua Pina Ferraz, freguesia de Aldeia do Bispo, concelho de Penamacor, distrito de Castelo Branco.
Boletim do Registo do Trabalho Nacional n.º11.520.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2

2012-04-23

Catálogo

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/11/2012 2:42:26 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00374

Título: Registo de latoaria manual

Datas de produção: 1946-02-08 / 1960-09-19

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de latoaria manual, com menos de 10 operários, em nome de Alfredo Almeida Lopes, sito Outeiro, freguesia e concelho de Celorico da Beira, distrito de Guarda. Boletim do Registo do Trabalho Nacional n.º11.380.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/11/2012 2:58:38 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00375

Título: Registo de oficina de funilaria manual

Datas de produção: 1945-07-08 / 1948-05-11

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de funilaria manual, em nome de José Caetano, sito rua 31 de Janeiro, freguesia de Santa Maria, concelho de Celorico da Beira, distrito de Guarda. Boletim do Registo do Trabalho Nacional n.º11.366.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD(G)

Data da descrição: 4/11/2012 3:14:15 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00376

Título: Registo de alfaiataria

Datas de produção: 1941-07-31 / 1941-09-11

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de alfaiataria, em nome de Joaquim Mendes, sito rua da Arruciada - Velada, freguesia de São Matias, concelho de Nisa, distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/11/2012 3:22:07 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00379

Título: Registo de debulha de cereais

Datas de produção:	1943-07-19 / 1948-07-08
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de debulha de cereais, em nome de Francisco Ribeirinho, sito Nisa, freguesia de Espírito Santo, concelho de Nisa, distrito de Portalegre.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	4/11/2012 3:26:51 PM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00381
Título:	Registo de oficina de carpintaria obra branca
Datas de produção:	1935-10-02 / 1935-10-22
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de oficina de carpintaria obra branca, em nome de Francisco Pestana Miguens, sito rua do Outeiro, freguesia de Amieira, concelho de Nisa, distrito de Portalegre.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	4/11/2012 3:39:02 PM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00382
Título:	Registo de oficina de sapataria
Datas de produção:	1935-10-03 / 1935-10-23
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de oficina de sapataria, em nome de Manuel Marques Sequeira, sito rua da Costa, freguesia de Montalvão, concelho de Nisa, distrito de Portalegre.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	4/11/2012 3:43:11 PM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00383
Título:	Registo de oficina de carpinteiro de carros sem forja
Datas de produção:	1935-10-03 / 1935-10-23
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de oficina de carpinteiro de carros sem forja, em nome de Joaquim Miguens, sito rua Dr. Sidonio Paes, freguesia de Arez, concelho de Nisa, distrito de Portalegre.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	4/11/2012 3:46:40 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00384
Título: Registo de ferreiraria
Datas de produção: 1945-02-12 / 1945-02-14
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de ferreiraria, em nome de António Gordo, sito rua do Sobreirinho-Salavessa, freguesia de Montalvão, concelho de Nisa, distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 3:50:18 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00385
Título: Registo de ferreiraria
Datas de produção: 1945-02-12 / 1946-12-03
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de ferreiraria, em nome de João Francisco Miguens, sito rua do Jogo da Bola-Salavessa, freguesia de Montalvão, concelho de Nisa, distrito de Portalegre. Joaquim Saturnino Gameiro.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 3:55:20 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00386
Título: Registo de oficina de carpintaria de carros
Datas de produção: 1935-10-02 / 1948-07-08
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de carpintaria de carros, em nome de Agostinho Matos Severino, sito Outeiro, freguesia de Amieira, concelho de Nisa, distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 4:00:48 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00387
Título: Registo de oficina de carpintaria obra branca
Datas de produção: 1935-10-02 / 1935-10-22
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de carpintaria obra branca, em nome de António Dias Semedo Calado, sito rua da Cruz, freguesia de Amieira, concelho de Nisa, distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/12/2012 8:57:32 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00388

Título: Registo de oficina de sapateiro

Datas de produção: 1935-10-02 / 1935-10-22

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de sapateiro, em nome de João Jacinto Martins, sito rua da Barca, freguesia de Amieira, concelho de Nisa, distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/12/2012 9:01:16 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00390

Título: Registo de olaria

Datas de produção: 1945-03-10 / 1945-03-31

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de olaria, em nome de António Semêdo da Piedade, sito rua Dr. Sidónio Paes 42, freguesia de Espírito Santo, concelho de Nisa, distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/12/2012 9:06:27 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00391

Título: Registo de oficina de ferreiro

Datas de produção: 1945-03-05 / 1945-03-31

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de ferreiro, em nome de Francisco Carrilho Correia, sito Salavessa, freguesia de Montalvão, concelho de Nisa, distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/12/2012 9:12:02 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00394

Título: Registo de azenha - moagem de cereais

Datas de produção: 1936-01-09 / 1951-03-19
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de azenha - moagem de cereais (1 casal de mós de 1,20m), em nome de João Maria Maia, sito Poço Escuro-Violeiros, freguesia de S.Simão, concelho de Nisa, distrito de Portalegre. José Carita Balbino. Antigo proprietário António Valente Corga. Alvará n.º 785-M
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/12/2012 9:16:52 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00395
Título: Registo de moagem de cereais
Datas de produção: 1936-04-04 / 1954-10-13
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de cereais (azinha), em nome de João Inácio Estrada (também conhecido por João Estrada), sito ribeira de Alferreireira, freguesia de Amieira, concelho de Nisa, distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/13/2012 9:44:17 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00396
Título: Registo de moagem de cereais
Datas de produção: 1936-01-06 / 1951-02-13
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de cereais (azinha), em nome de João Inácio Estrada (também conhecido por João Estrada), sito ribeira de Figueiró, freguesia de Amieira, concelho de Nisa, distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/12/2012 11:12:16 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00397
Título: Registo de moagem de cereais
Datas de produção: 1934-12-08 / 1954-10-13
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de cereais (azinha), em nome de Domingos Manuel, sito ribeira de Alferreireira, freguesia de Amieira, concelho de Nisa, distrito de Portalegre. Antigos proprietários Joaqui Tomé e outros; Maria José da Rosa Pereira e outros.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2

2012-04-23

Catálogo

Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/12/2012 1:43:53 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00398
Título: Registo de azenha
Datas de produção: 1936-01-07 / 1951-02-13
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de azenha, em nome de António da Silva Fernandes e João António Belo, sito Foz do Lapão, freguesia de Montalvão, concelho de Nisa, distrito de Portalegre. Antigos proprietários António Rafael e outros; João Fidalgo Serrasqueiro, e mulher Julia Filipe Gonçalves.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/12/2012 2:38:57 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00399
Título: Registo de moagem de cereais
Datas de produção: 1936-01-07 / 1954-10-13
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de cereais (azinha), em nome de João de Oliveira Dias, sito ribeira de Figueiró, freguesia de Amieira, concelho de Nisa, distrito de Portalegre. Antigo proprietário José Catarino (ou José Catarino Gato).
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/12/2012 3:07:04 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/00400
Título: Registo de moagem de cereais
Datas de produção: 1947-09-25 / 1954-10-13
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de cereais (azinha), em nome de João de Oliveira Dias e outro, sito ribeira de Figueiró, freguesia de Amieira, concelho de Nisa, distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/12/2012 3:53:47 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/02961

Título:	Registo de indústria de moagem de cereais
Datas de produção:	1929-11-25 / 1956-04-29
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de indústria de moagem, em nome de Joaquim Loureiro, sito em Figueireda ou Carapita, freguesia de Famalicão, distrito da Guarda.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Data da descrição:	3/20/2012 12:51:53 PM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/02962
Título:	Registo de indústria de moagem de cereais
Datas de produção:	1936-04-07 / 1956-05-04
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de indústria de moagem de cereais, em nome de Abílio Alves, sito Galé, freguesia de Arrifana, distrito da Guarda.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Data da descrição:	3/20/2012 12:52:10 PM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/02963
Título:	Registo de indústria de moagem de cereais
Datas de produção:	1948-10-16 / 1956-07-26
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de indústria de moagem de cereais, em nome de João Gaspar Vilela, sito do Ribeiro da Liria, sítio da Borrachinha, freguesia de Benquerenças, distrito da Castelo Branco.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Data da descrição:	3/20/2012 3:02:43 PM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/02964
Título:	Registo de indústria de moagem de ramas, Azenha de 3 casais
Datas de produção:	1936-02-26 / 1956-04-25
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de indústria de moagem de ramas, em nome de Manuel Vilela, sito na Ribeira da Ocreza, freguesia de Benquerenças, distrito da Castelo Branco.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Data da descrição:	3/20/2012 3:08:57 PM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/02965

Título: Registo de indústria de moagem de cereais
Datas de produção: 1939-11-06 / 1956-04-23
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de indústria de moagem de cereais, em nome de Manuel Dias Moleiro, sito na Ribeira da Aboboreira, freguesia de Aboboreira, concelho de Mação, distrito de Santarém.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 3/20/2012 3:09:22 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/02966
Título: Registo de indústria de moagem de cereais
Datas de produção: 1936-02-10 / 1956-08-30
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de indústria de moagem de cereais, em nome de Manuel Nicolau, sito na Azenha Fundeira, freguesia de Lourical do Campo, concelho e distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 3/20/2012 3:26:55 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/02967
Título: Registo de indústria de moagem de cereais
Datas de produção: 1948-04-12 / 1956-04-21
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de indústria de moagem de cereais, em nome de António Pisco, sito em Benquerenças, concelho e distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 3/20/2012 3:46:49 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/02968
Título: Registo de indústria de moagem de cereais (Azenha)
Datas de produção: 1936-02-26 / 1956-04-24
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de indústria de moagem de cereais, em nome de João Caetano Pisco, António Pisco e outros, sito em Benquerenças, concelho e distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 3/20/2012 3:50:05 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/02969

Título: Registo de indústria de moagem de cereais (Azenha)
Datas de produção: 1936-02-26 / 1956-04-24
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de indústria de moagem de cereais, em nome de João Caetano Pisco, António Pisco e outros, sito em Benquerenças, concelho e distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 3/20/2012 3:55:44 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/02970
Título: Registo de indústria de moagem de cereais (Azenha)
Datas de produção: 1936-01-31 / 1958-03-03
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de indústria de moagem de cereais, em nome de Alexandre Calheiros e José Gabriel Júnior, sito em Unhais da Serra, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 3/20/2012 3:56:22 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/02971
Título: Registo de indústria de moagem de cereais (Moinho)
Datas de produção: 1939-07-22 / 1958-08-22
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de indústria de moagem de cereais, em nome de António de Almeida Fazendeiro, sito em Refúgio, São Martinho, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 3/20/2012 4:01:24 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/02972
Título: Registo de indústria de moagem de cereais (Azenha)
Datas de produção: 1939-06-28 / 1956-04-27
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de indústria de moagem de cereais, em nome de José Martinho da Cruz, sito das Trapas, Aldeia de Carvalho, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 3/20/2012 4:05:54 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/02973

Título: Registo de indústria de moagem de cereais (Azenha)
Datas de produção: 1943-04-03 / 1956-04-21
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de indústria de moagem de cereais, em nome de António Alexandre Nunes, sito de Souto da Serra, freguesia de Paúl, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 3/20/2012 4:21:22 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/02974
Título: Registo de indústria de moagem de cereais (Moinho)
Datas de produção: 1936-02-13 / 1956-04-19
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de indústria de moagem de cereais, em nome de Sebastião Gomes, sito na Ribeira, freguesia de Sarzedo, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 3/21/2012 11:53:16 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/02975
Título: Registo de indústria de moagem de cereais (Moinho)
Datas de produção: 1932-01-15 / 1956-05-05
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de indústria de moagem de cereais, em nome de Luís Fortuna, sito na Refúgio, freguesia de São Martinho, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 3/21/2012 11:57:35 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/02977
Título: Registo de indústria de moagem de cereais (Azenha)
Datas de produção: 1936-02-13 / 1956-07-28
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de indústria de moagem de cereais, em nome dos herdeiros de António Alexandre Barbas, sito em Ribeira, freguesia Salzedo, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 3/21/2012 12:15:17 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/02979

Título: Registo de indústria de destilaria de aguardente (função particular)
Datas de produção: 1956-04-05 / 1956-08-01
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de indústria de moagem de cereais, em nome de Leonilde da Conceição Tavares Machado, sito da Horta da Nave, freguesia de Aldeia da Mata, concelho da Crato, distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 3/21/2012 12:00:44 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/02980
Título: Registo de indústria de moagem de cereais (Azenha)
Datas de produção: 1936-01-31 / 1956-07-30
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de indústria de moagem de cereais, em nome de António da Fonseca e outros, sito na Ribeira, freguesia de Sarzedo, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 3/21/2012 12:19:09 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/02985
Título: Registo de indústria de oleiro
Datas de produção: 1924-10-03 / 1956-07-27
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de oleiro, em nome de Justo Mateus, sito na rua do Muro, freguesia de Monforte da Beira, concelho e distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 3/21/2012 12:27:16 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/02986
Título: Registo de indústria de oleiro
Datas de produção: 1924-10-03 / 1956-07-27
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de oleiro, em nome de Justo Mateus, sito na rua do Muro, freguesia de Monforte da Beira, concelho e distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 3/21/2012 12:32:45 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/02987

Título: Registo de indústria de moagem de ramas (Azenha)
Datas de produção: 1928-07-10 / 1956-11-15
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de oleiro, em nome de José Antunes dos Reis, sito em Rabaças, freguesia de Alcains, concelho e distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 3/21/2012 12:33:15 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/02989
Título: Registo de indústria de moagem de cereais (Azenha)
Datas de produção: 1955-04-12 / 1981-04-27
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de indústria de moagem, em nome de herdeiros de Adriano Gueifão Perdiz, sito em Ribeira do Aziral, freguesia de Envendos, concelho de Mação e distrito de Santarém.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 3/21/2012 12:42:31 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/02990
Título: Registo de indústria de moagem de milho e centeio
Datas de produção: 1951-07-23 / 1956-08-02
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de indústria de moagem, em nome de José Soares Branco, sito em Boça, freguesia de Casegas, concelho de Covilhã e distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 3/21/2012 1:07:04 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/02991
Título: Registo de indústria de moagem de cereais
Datas de produção: 1924-07-17 / 1956-07-25
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de indústria de moagem, em nome do reverendo Joaquim da Silva Gonçalves, sito em Ribeira das Poldras, freguesia de Cortes, concelho de Covilhã e distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 3/23/2012 10:55:48 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/02992

Título:	Registo de indústria de moagem de cereais
Datas de produção:	1924-08-02 / 1956-07-25
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de indústria de moagem, em nome do padre Joaquim da Silva Gonçalves, sito em Ribeira das Poldras, freguesia de Cortes, concelho de Covilhã e distrito de Castelo Branco.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Data da descrição:	3/23/2012 10:58:22 AM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/02993
Título:	Registo de indústria de moagem de cereais, tipo azenha, com 1 casal de mós de 1,20 m de diâmetro
Datas de produção:	1953-03-09 / 1956-08-02
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de indústria de moagem, em nome do António Francisco, freguesia do Peso, concelho de Vila de Rei e distrito de Castelo Branco.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Data da descrição:	3/23/2012 10:58:47 AM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/02998
Título:	Registo de indústria de moagem de ramas, tipo azenha, com 1 casal de mós de 0,90 m de diâmetro
Datas de produção:	1953-04-13 / 1956-08-06
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de indústria de moagem, em nome do António Dias de Moura, freguesia de Loriga, concelho de Seia e distrito da Guarda.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Data da descrição:	3/23/2012 11:03:31 AM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03000
Título:	Registo de indústria de moagem de cereais
Datas de produção:	1956-06-20 / 1956-11-16
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de indústria de moagem, em nome de José Tavares e outros, sito em Ribeiro de Vergancinho, freguesia de Cardigos, concelho de Mação e distrito de Santarém.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Data da descrição:	3/23/2012 11:10:59 AM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03002

Título: Registo de indústria de moagem de cereais (azenha)
Datas de produção: 1956-07-28 / 1956-11-19
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de indústria de moagem, em nome de Severino Lopes dos Santos, freguesia de Vide, concelho de Seia e distrito da Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 3/23/2012 11:15:11 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03003
Título: Registo de indústria de moagem de cereais, com 1 casal demós de 1,00 metro de diâmetro
Datas de produção: 1955-07-04 / 1956-11-19
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de indústria de moagem, em nome de António Lopes, sito na Ribeira Velha, freguesia de Carvalhal, concelho da Sertã e distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 3/23/2012 11:23:40 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03004
Título: Registo de indústria de moagem de cereais
Datas de produção: 1956-07-20 / 1956-11-20
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de indústria de moagem, em nome de José Farinha, sito na quinta da Sardanisca, freguesia de Ermida, concelho da Sertã e distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 3/23/2012 11:27:35 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03006
Título: Registo de fábrica de malhas exteriores (lã)
Datas de produção: 1956-08-14 / 1965-05-25
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de fábrica de malhas exteriores, em nome de Francisco Silva Paixão, freguesia de São Martinho, concelho da Covilhã e distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 3/23/2012 11:29:51 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03008
Título: Registo de fábrica de xaropes e licores

Datas de produção:	1956-08-21 / 1957-03-13
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de fábrica de xaropes e licores, em nome de Jerónimo Maria António, freguesia e concelho do Fundão, distrito de Castelo Branco.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Data da descrição:	3/23/2012 11:34:23 AM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03010
Título:	Registo de fábrica de tecelagem manual, equipada com 2 teares
Datas de produção:	1924-09-26 / 1956-11-26
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de fábrica de tecelagem manual, em nome de José Moura Salavessa, freguesia de Cebolais de Cima, concelho e distrito de Castelo Branco.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Data da descrição:	3/23/2012 11:38:18 AM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03011
Título:	Registo de fábrica de moagem
Datas de produção:	1936-04-02 / 1956-11-19
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de fábrica de moagem em nome de António Fernandes Monteiro Cerca, freguesia de Casal da Cinza, concelho e distrito da Guarda.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Data da descrição:	3/23/2012 11:42:37 AM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03012
Título:	Registo de fábrica de moagem (azinha)
Datas de produção:	1936-03-31 / 1956-11-19
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de fábrica de moagem em nome de António Fernandes Monteiro Cerca, freguesia de Casal da Cinza, concelho e distrito da Guarda.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Data da descrição:	3/23/2012 11:48:19 AM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03013
Título:	Registo de fábrica de moagem
Datas de produção:	1948-05-10 / 1957-08-25

2012-04-23

Catálogo

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de fábrica de moagem em nome de Bernardino Antunes & Irmão, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho e distrito de Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Data da descrição: 3/23/2012 11:51:09 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03014

Título: Registo de fábrica de moagem

Datas de produção: 1936-02-09 / 1958-05-01

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de fábrica de moagem em nome de António Franciscos e outros, freguesia de Peso, concelho de Vila de Rei e distrito de Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Data da descrição: 3/23/2012 11:55:00 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03015

Título: Registo de fábrica de moagem de cereais (Azenha de água)

Datas de produção: 1936-04-04 / 1958-06-20

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de fábrica de moagem em nome de José Gabriel (rendeiro), freguesia de calzal de Cinza, concelho e distrito da Guarda.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Data da descrição: 4/2/2012 3:03:13 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03016

Título: Registo de fábrica de moagem de cereais (1 casal de mós de 1,10 m)

Datas de produção: 1936-04-14 / 1958-04-27

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de fábrica de moagem em nome de José Joaquim Monteiro Simões, freguesia de Seixo de Cõa, concelho do Sabugal, distrito da Guarda.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Data da descrição: 4/2/2012 3:12:54 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03019

Título: Registo de destilaria de aguardente de bagaço de uvas

Datas de produção: 1949-11-23 / 1958-06-18

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de destilaria vinícola, em nome de António Joaquim, freguesia de Aldeia Nova, concelho e distrito da Guarda.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Notas: Esta destilaria está autorizada a laborar nas freguesias de Vela, Aldeia do Bispo, João Antão, Panoias, Sé da Guarda e Casal de Cinza.

Data da descrição: 4/2/2012 3:13:09 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03021

Título: Registo de fábrica de xaropes e licores

Datas de produção: 1956-10-30 / 1962-04-27

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de fábrica de xaropes e licores, artigos de beleza, cremes, tónicos capilares, loções e produtos análogos, em nome de Manuel Grilo Pombal, freguesia de Alpedrinha, concelho do Fundão e distrito de Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Data da descrição: 4/2/2012 3:28:24 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03022

Título: Registo de fábrica de tecelagem de seda, algodão, linho e outros materiais

Datas de produção: 1956-11-05 / 1958-07-19

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de fábrica de tecelagem em regime de trabalho caseiro e familiar autónomo de artigos de seda, algodão, linho e fioco e outras fibras artificiais, em nome de Agostinho de Oliveira, freguesia de Retaxo, concelho e distrito de Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Data da descrição: 4/2/2012 3:39:13 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03023

Título: Registo de fábrica de moagem

Datas de produção: 1936-03-31 / 1958-04-29

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de fábrica de moagem com 1 casal de mós de 1 metro de diâmetro, em nome de Maximina Gonçalves dos Santos, freguesia de João Antão, concelho e distrito da Guarda.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Data da descrição: 4/2/2012 3:52:36 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03025

Título: Registo de fábrica de moagem (Azenha com três casais de mós)

Datas de produção: 1936-03-25 / 1956-11-29
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de fábrica de moagem, em nome de Manuel Barata, freguesia de Feixial, concelho e distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 4/2/2012 4:23:46 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03031
Título: Registo de oficina de reparação de bicicletas
Datas de produção: 1956-07-19 / 1957-05-31
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de reparação de bicicletas, em nome de Maria José Prata, freguesia de Vila Cortez da Serra, concelho de Gouveia e distrito da Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 4/2/2012 4:31:41 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03032
Título: Registo de fábrica de tecelagem
Datas de produção: 1957-02-23 / 1958-10-09
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de fábrica de tecelagem manual, em regime de trabalho caseiro e familiar autónomo, em nome de João Mendes Catarino, concelho de Cebolais de Cima e distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 4/2/2012 4:46:29 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03036
Título: Registo de indústria de malhas
Datas de produção: 1957-03-14 / 1957-03-30
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de indústria de malhas, em nome de João Lopes Barata, freguesia de Cebolais de Cima, concelho e distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 4/2/2012 4:51:05 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03037
Título: Registo de tecelagem manual

Datas de produção: 1957-03-18 / 1958-10-09
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de tecelagem manual em regime de trabalho caseiro e familiar autónomo, em nome de Maria da Nazaré Ribeiro, freguesia do Retaxo, concelho e distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 4/2/2012 4:56:31 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03038
Título: Registo de fábrica de óleos essenciais
Datas de produção: 1955-12-17 / 1957-05-08
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de fábrica de óleos essenciais (Regime móvel), em nome de António Nunes de Mira, Portalegre, concelho e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 4/2/2012 5:01:21 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03039
Título: Registo de oficina de reparação manual de bicicletas
Datas de produção: 1957-03-28 / 1957-04-15
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de de oficina de reparação manual de bicicletas, em nome de Joaquim Mourinha da Silva , Largo de S. Marcos 11, distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 3/30/2012 10:50:19 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03041
Título: Registo de oficina de reparação de motocicletas, bicicletas e triciclos
Datas de produção: 1957-04-29 / 1957-05-05
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de reparação de motocicletas, bicicletas e triciclos, em nome de Francisco Batista Pinto , Largo Heliodoro Salgado 5, freguesia de Espírito Santo, concelho de Nisa e distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 3/30/2012 11:15:18 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03042
Título: Registo de exploração de fabrico de mosaico
Datas de produção: 1957-05-01 / 1957-06-25
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de exploração de fabrico de mosaico, em nome de José de Sousa Ribeiro , Deveza, freguesia de Zebreira, concelho de Idanha-a-Nova e distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/3/2012 11:49:55 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03044
Título: Registo de moagem de cereais
Datas de produção: 1936-04-16 / 1957-01-05
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de cereais, em nome de Silvestre Gonçalves , Alcambar, freguesia de Alcongosta, concelho de Fundão e distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/5/2012 11:46:47 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03045
Título: Registo de tear manual, instrumento de trabalho
Datas de produção: 1937-12-15 / 1957-05-16
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de tear manual, instrumento de trabalho, em nome de Américo Barrocas Gomes, freguesia de Barco, concelho da Covilhã e distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 2:30:18 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03046
Título: Registo de fabrico de malhas
Datas de produção: 1937-05-19 / 1961-03-03
Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de fabrico de malhas, em nome de Manuel Saraiva Guedelha, Rua João Mendes Alçada de Paiva 11, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, concelho da Covilhã e distrito de Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/13/2012 12:40:13 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03047

Título: Registo de oficina de funileiro

Datas de produção: 1957-06-06 / 1963-02-05

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de funileiro, em nome de João Mendes Serrasqueiro, Rua Senhora de Mércules, distrito de Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/11/2012 2:42:11 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03048

Título: Registo de moagem motorizada com dois casais de mós

Datas de produção: 1957-06-14 / 1969-08-19

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem motorizada com dois casais de mós (moagem de cereais), em nome de José Lopes dos Santos, Vila verde, freguesia de Tourais, concelho de Seia, distrito de Guarda.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/12/2012 10:39:39 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03049

Título: Registo de destilaria

Datas de produção: 1956-12-29 / 1969-06-21

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de destilaria, em nome de Manuel da Conceição Miranda, Granjeira, freguesia de Carreiras, distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/12/2012 10:48:43 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03050
Título: Registo de moagem de ramas (azinha)
Datas de produção: 1957-03-09 / 1957-06-28
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de ramas (azinha), em nome de Manuel Cristovão Gaspar, Porto do Ribeiro, freguesia de Figueiredo, concelho de Sertã, distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/12/2012 11:09:25 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03051
Título: Registo de moagem de ramas (azinha)
Datas de produção: 1957-03-02 / 1958-03-19
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de ramas (azinha), em nome de José Pedro Alves, Bica do Gaio, freguesia de Peral, concelho de Proença-a-Nova, distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/12/2012 11:15:40 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03053
Título: Registo de moagem de ramas (azinha)
Datas de produção: 1957-04-13 / 1957-09-11
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de ramas (azinha), em nome de José da Silva Craveiro, Saborosa - Ribeira do Milreu, freguesia de Vila de Rei, distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/12/2012 11:56:14 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03054
Título: Registo de tecelagem manual em regime de trabalho caseiro e familiar autónomo
Datas de produção: 1957-07-25 / 1958-10-09
Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de de tecelagem manual em regime de trabalho caseiro e familiar autónomo, em nome de José Gonçalves, Eira do Ferro, freguesia de Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/13/2012 12:57:10 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03055

Título: Registo de tecelagem manual em regime de trabalho caseiro e familiar autónomo

Datas de produção: 1957-07-25 / 1960-04-18

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de de tecelagem manual em regime de trabalho caseiro e familiar autónomo, em nome de Joaquim Nunes, Rua do Monte, freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/13/2012 1:05:11 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03056

Título: Registo de moagem de cereais

Datas de produção: 1947-10-03 / 1957-07-22

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de cereais, em nome de Tiago da Costa, margem esquerda da Ribeira Sessada - Cardeiras, freguesia de Cativelos, concelho de Gouveia, distrito de Guarda.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/13/2012 1:08:32 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03057

Título: Registo de tear manual, instrumento de trabalho

Datas de produção: 1940-01-11 / 1960-04-27

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de tear manual, instrumento de trabalho, em nome de Maria dos Prazeres Mendes, Pereirinho, freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/13/2012 1:16:42 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03060
Título: Registo de oficina de tecelagem manual em regime de trabalho caseiro e familiar autónomo
Datas de produção: 1957-10-10 / 1959-03-23
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de tecelagem manual em regime de trabalho caseiro e familiar autónomo, em nome de João Pires, rua dos Fiéis, freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/16/2012 2:48:10 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03061
Título: Registo de oficina de tecelagem manual em regime de trabalho caseiro e familiar autónomo
Datas de produção: 1957-10-10 / 1959-09-27
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de tecelagem manual em regime de trabalho caseiro e familiar autónomo, em nome de Francisco Nunes, rua da Igreja, freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/17/2012 9:59:02 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03063
Título: Registo de oficina de fabrico manual de malhas
Datas de produção: 1957-10-15 / 1962-03-27
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de fabrico manual de malhas, em nome de João Martins Gigante, rua do Senhor da Paciência 51, freguesia de Santa Maria, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/18/2012 1:17:17 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03067
Título: Registo de oficina de tecelagem manual em regime de trabalho caseiro e familiar autónomo
Datas de produção: 1957-12-13 / 1964-01-13
Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de oficina de tecelagem manual em regime de trabalho caseiro e familiar autónomo, em nome de António Vaz Lopes Bicho, rua do Outeiro, freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	4/18/2012 1:22:02 PM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03069
Título:	Registo de sapataria/oficina manual de fabricação de calçado exclusivamente sem operárias
Datas de produção:	1958-01-08 / 1966-03-09
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de sapataria/oficina manual de fabricação de calçado exclusivamente sem operárias, em nome de Álvaro Hermenegildo Pereira Barata, rua Prior M. Vasconcelos 36, freguesia de Castelo Branco.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	4/18/2012 1:29:54 PM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03070
Título:	Registo de moagem de cereais (azenha)
Datas de produção:	1958-02-10 / 1958-02-24
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de moagem de cereais (azenha), em nome de José João da Maria de Jesus, ribeira da Bazagueda, freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, distrito de Castelo Branco.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	4/18/2012 1:37:25 PM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03071
Título:	Registo de moagem de cereais (azenha)
Datas de produção:	1957-02-10 / 1958-02-24
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de moagem de cereais (azenha), em nome de António Lopes Marcelo e José Lopes Marcelo, ribeira da Bazagueda, freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, distrito de Castelo Branco.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)

Data da descrição: 4/18/2012 1:43:49 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03073
Título: Registo de moagem de cereais - farinhas em rama (azenha)
Datas de produção: 1958-04-04 / 1958-04-19
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moagem de cereais - farinhas em rama (azenha), em nome de José Albino Salvado, ribeira da Bazagueda - sitio da Ponte Velha, freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/19/2012 2:55:34 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03221
Título: Registo de oficina manual de fábrica de calçado
Datas de produção: 1962-09-18 / 1962-09-25
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de calçado, em nome de Joaquim Candeias, sítio de Candeias, freguesia de Fundão, concelho e distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 4/10/2012 11:56:15 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03222
Título: Registo de oficina manual de fábrica de calçado
Datas de produção: 1962-09-18 / 1962-09-26
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de calçado, em nome de Joaquim da Horta Serôdio, sítio de Donas, freguesia de Fundão, concelho e distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 4/10/2012 12:04:23 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03223
Título: Registo de oficina manual de fábrica de calçado
Datas de produção: 1962-08-20 / 1962-09-25
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina manual de fabrico de calçado, em nome de Francisco José do Ouro, freguesia de Crato e Mártires, concelho do Crato e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Data da descrição: 4/10/2012 12:08:24 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03224

Título: Registo de oficina manual de fábrica de calçado

Datas de produção: 1962-09-24 / 1963-01-22

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina manual de fabrico de calçado, em nome de Fernando Gonçalves da Silva, cidade de Castelo Branco, distito de Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Data da descrição: 4/10/2012 12:14:30 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03225

Título: Registo de oficina manual de fábrica de calçado

Datas de produção: 1962-09-15 / 1962-09-28

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina manual de fabrico de calçado, em nome de António Miguel Henriques, sítio de Peroviseu, concelho do Fundão, distito de Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Data da descrição: 4/10/2012 12:18:58 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03226

Título: Registo de oficina manual de fábrica de calçado

Datas de produção: 1962-09-13 / 1962-09-28

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina manual de fabrico de calçado, em nome de Eduardo José Vaz, freguesia e concelho do Fundão, distito de Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Data da descrição: 4/10/2012 12:22:50 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03228

Título: Registo de oficina manual de fábrica de calçado

Datas de produção: 1962-10-07 / 1962-10-24

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina manual de fabrico de calçado, em nome de José da Luz, freguesia da Soalheira, concelho do Fundão, distito de Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Data da descrição: 4/10/2012 12:44:11 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03229
Título: Registo de oficina manual de fábrica de calçado
Datas de produção: 1962-09-24 / 1962-10-22
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina manual de fabrico de calçado, em nome de António Antunes Preto, freguesia de Alcains, concelho e distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 4/10/2012 12:48:28 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03230
Título: Registo de confeitaria (Pastelaria Império)
Datas de produção: 1962-10-26 / 1962-11-12
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de pastelaria, em nome de Victor Fernandes Ribeiro Mendes, freguesia de Cernache do Bonjardim, concelho da Sertã, distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 4/10/2012 12:51:36 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03231
Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado
Datas de produção: 1962-10-22 / 1962-10-25
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de fabrico de calçado, em nome de José Moreno de Jesus da Silva, freguesia Soalheira, concelho do Fundão, distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 4/10/2012 12:57:42 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03232
Título: Registo de moagem de cereais (azinha)
Datas de produção: 1937-12-05 / 1962-12-13
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de moinho, em nome de Manuel Simões de Melo, freguesia Valezim, concelho de Seia, distrito da Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 4/10/2012 2:35:18 PM

Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03233
Título:	Registo de oficina manual de fabrico de calçado
Datas de produção:	1962-10-25 / 1962-10-12
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de oficina de fabrico de calçado, em nome de Francisco de Sousa Presumido, freguesia de Alpalhão, concelho de Nisa, distrito de Portalegre.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Data da descrição:	4/10/2012 2:33:10 PM

Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03234
Título:	Registo de oficina manual de fabrico de calçado
Datas de produção:	1962-10-25 / 1963-05-06
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de oficina de calçado, em nome de Fernando Madureira Rijo, freguesia Alpalhão, concelho de Nisa, distrito de Portalegre.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Data da descrição:	4/10/2012 2:50:42 PM

Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03235
Título:	Registo de oficina manual de fábrica de calçado
Datas de produção:	1962-11-04 / 1962-11-16
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de oficina manual de fábrica de calçado, em nome de José Pequito Godinho, freguesia de Tolosa, concelho de Nisa, distrito de Portalegre.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Data da descrição:	4/10/2012 3:35:37 PM

Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03236
Título:	Registo de oficina manual de fábrica de calçado
Datas de produção:	1962-11-15 / 1962-11-24
Dimensão e suporte:	1 processo
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de oficina manual de fábrica de calçado, em nome de Manuel Maria Amaro, freguesia de Tolosa, concelho de Nisa, distrito de Portalegre.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Data da descrição:	4/10/2012 4:31:38 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03237
Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado
Datas de produção: 1962-11-21 / 1963-08-26
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina manual de fabrico de calçado, em nome de António Caldeira dos Remédios, Rua de Trás da Igreja, 11, freguesia de Alpalhão, concelho de Nisa e distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 2:36:54 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03238
Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado
Datas de produção: 1962-11-26 / 1962-12-04
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina manual de fabrico de calçado, em nome de António Dias, rua da Senhora das Necessidades, freguesia da Soalheira, concelho do Fundão e distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 2:59:37 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03239
Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado
Datas de produção: 1962-11-27 / 1964-09-02
Dimensão e suporte: 1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina manual de fabrico de calçado, em nome de José de Oliveira, freguesia da Soalheira, concelho do Fundão, distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/19/2012 11:09:43 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03240
Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado
Datas de produção: 1962-12-12 / 1962-12-21
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina manual de fabrico de calçado, em nome de José Martins Cabeças, freguesia da Soalheira, concelho do Fundão e distrito de Castelo Branco.

2012-04-23

Catálogo

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/11/2012 3:09:31 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03242

Título: Registo de oficina de tipografia

Datas de produção: 1962-12-07 / 1963-01-05

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de tipografia, em nome de Manuel Pires, freguesia da Sé, concelho e distrito da Guarda.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/11/2012 3:30:51 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03244

Título: Registo de oficina de ferreiro

Datas de produção: 1961-12-22 / 1963-01-25

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de ferreiro, em nome de Armando Fernandes Calado, freguesia e concelho da Sertã, distrito de Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/11/2012 3:35:20 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03247

Título: Registo de oficina de fabrico de malhas

Datas de produção: 1963-02-02 / 1966-07-28

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de malhas, em nome de António dos Santos Saraiva, freguesia de Santa Marinha, concelho de Seia, distrito da Guarda.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/11/2012 3:42:48 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03248

Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado

Datas de produção: 1963-02-02 / 1966-07-28
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina de fabrico de calçado, em nome de João Gonçalves Leão, freguesia de Alcains, concelho e distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 3:47:13 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03250
Título: Registo de uma destilaria de aguardente
Datas de produção: 1962-06-08 / 1963-03-14
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma destilaria de aguardente, em nome de sebastião Saraiva de Almeida, freguesia de São Martinho, concelho de Seia, distrito da Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 4:02:24 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03251
Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado
Datas de produção: 1963-01-03 / 1963-05-06
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina de calçado, em nome de José Maria Gonçalves Branquinho, freguesia de Arcozelo da Serra, concelho de Gouveia, distrito da Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 4:06:05 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03253
Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado
Datas de produção: 1963-02-21 / 1963-03-26
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina de calçado, em nome de Augusto Agostinho Gonçalves, freguesia de Arcozelo da Serra, concelho de Gouveia, distrito da Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/11/2012 4:09:52 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03254
Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado
Datas de produção: 1963-03-12 / 1963-03-30
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina de calçado, em nome de António Tavares Fernandes, freguesia de Valverde, concelho do Fundão, distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 4:13:25 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03255
Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado
Datas de produção: 1963-03-27 / 1963-04-06
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina de calçado, em nome de António Trindade da Silva, freguesia de Cativelos, concelho de Gouveia, distrito da Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 4:16:25 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03256
Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado
Datas de produção: 1963-03-27 / 1963-04-06
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina de calçado, em nome de António Inácio Ferreira, freguesia de Cativelos, concelho de Gouveia, distrito da Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/11/2012 4:19:56 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03258
Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado
Datas de produção: 1963-04-24 / 1963-04-27
Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina de calçado, em nome de João do Rosário Rosa, freguesia de Tolosa, concelho de Nisa, distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/11/2012 4:23:12 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03260

Título: Registo de pastelaria sem forno (Pastelaria Orquídea)

Datas de produção: 1963-04-29 / 1965-10-13

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma pastelaria sem forno , em nome de Viriato Figueira de Sousa, freguesia da Sé, concelho e distrito da Guarda.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/12/2012 10:28:49 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03262

Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado

Datas de produção: 1963-06-03 / 1963-11-30

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina manual de fabrico de calçado, em nome de Manuel Domingos Rodrigues, freguesia de Alegrete, concelho e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/12/2012 10:32:51 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03263

Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado

Datas de produção: 1963-06-03 / 1963-11-30

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina manual de fabrico de calçado, em nome de Manuel Domingos Rodrigues, freguesia de Alegrete, concelho e distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/12/2012 10:37:55 AM

2012-04-23

Catálogo

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03264
Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado
Datas de produção: 1963-04-06 / 1964-10-16
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de oficina manual de fabrico de calçado, em nome de Dimas Perfeito Isidro, freguesia de Arcozelo da Serra, concelho de Gouveia, distrito da Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 4/12/2012 10:38:18 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03265
Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado
Datas de produção: 1963-07-24 / 1969-07-21
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina manual de fabrico de calçado, em nome de Maria do Espírito Santo Martins Bento, freguesia de Arcozelo da Serra, concelho de Gouveia, distrito da Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/12/2012 10:57:01 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03266
Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado
Datas de produção: 1963-09-10 / 1963-09-14
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina manual de fabrico de calçado, em nome de Manuel Ferreira Amaral, freguesia de Cativelos, concelho de Gouveia, distrito da Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/12/2012 11:54:34 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03268
Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado
Datas de produção: 1963-09-23 / 1963-09-30
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina manual de fabrico de calçado, em nome de José Barriguinha Gouveia, freguesia de Tolosa, concelho de Nisa, distrito de Portalegre.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2

2012-04-23

Catálogo

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/12/2012 11:57:51 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03269

Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado

Datas de produção: 1963-09-23 / 1963-09-30

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina manual de fabrico de calçado, em nome de António do Rosário Paulo, freguesia de Tolosa, concelho de Nisa, distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/12/2012 12:01:59 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03270

Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado

Datas de produção: 1932-05-19 / 1963-10-01

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina manual de fabrico de calçado, em nome de António Martins Braz Carrilho, freguesia de Alpalhão, concelho de Nisa, distrito de Portalegre.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/12/2012 12:04:32 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03271

Título: Registo de oficina de tecelagem de cobertores de papa, com quatro teares manuais

Datas de produção: 1963-05-25 / 1963-10-28

Dimensão e suporte: 1 processo

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina de tecelagem, em nome de João Nunes Morgado & Filhos, freguesia de Maçainhas, concelho e distrito da Guarda.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/12/2012 12:57:51 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03272

Título: Registo de oficina manual de fabrico de malhas

Datas de produção: 1963-07-02 / 1966-09-29
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina de malhas, em nome de Joaquim dos Santos Saraiva da Costa, freguesia de Santa Marinha, concelho de Seia, distrito da Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/12/2012 3:37:32 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03273
Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado
Datas de produção: 1963-10-30 / 1964-03-16
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina manual de fabrico de calçado, em nome de Joaquim Matela Duarte, freguesia de Arcozelo da Serra, concelho de Gouveia, distrito da Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/12/2012 4:05:43 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03274
Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado
Datas de produção: 1963-10-18 / 1965-11-18
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de uma oficina manual de fabrico de calçado, em nome de Aurélio Lopes Figueiredo, sítio e freguesia de Cativelos, concelho de Gouveia, distrito da Guarda.
Cota actual: Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 4/13/2012 1:33:55 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03275
Título: Registo de destilaria de aguardente (alambique)
Datas de produção: 1963-09-13 / 1965-12-28
Dimensão e suporte: 1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de um alambique de aguardente, em nome de Manuel Sequeira Carlos, freguesia de S. Salvador de Aramenha, concelho de Marvão, distrito de Portalegre.
Cota actual: Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/13/2012 1:29:29 PM

Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03276
Título:	Registo de um posto de assistência técnica a pneus
Datas de produção:	1964-05-06 / 1965-10-18
Dimensão e suporte:	1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de um posto de assistência técnica a pneus, em nome de Cegrel - Centro Comercial de Portalegre, Lda; estrada nacional 18, freguesia de São Lourenço, concelho e distrito de Portalegre.
Cota actual:	Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	4/13/2012 1:34:47 PM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03278
Título:	Registo de oficina manual de fabrico de calçado
Datas de produção:	1964-06-04 / 1965-11-09
Dimensão e suporte:	1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de uma oficina manual de fabrico de calçado, em nome de Alexandre Pereira do Nascimento, freguesia de Cativelos, concelho de Gouveia, distrito da Guarda.
Cota actual:	Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	4/16/2012 12:44:17 PM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03280
Título:	Registo de exploração de indústria de óleos essenciais
Datas de produção:	1964-03-04 / 1965-10-20
Dimensão e suporte:	1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de uma destilação de folhas de eucalipto, alecrim e poejo em regime ambulante, freguesia de Torre das Vargens, concelho de Ponte de Sor, distrito de Portalegre.
Cota actual:	Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	4/16/2012 12:50:48 PM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03281
Título:	Registo de oficina manual de cobertores de papa
Datas de produção:	1964-10-02 / 1965-06-19
Dimensão e suporte:	1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de uma oficina de tecelagem, em nome de José Pires Freire, freguesia de Maçainhas, concelho e distrito da Guarda.

Cota actual: Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/16/2012 12:58:08 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03282
Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado
Datas de produção: 1965-01-07 / 1965-03-16
Dimensão e suporte: 1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina de calçado, em nome de Manuel Felício Monteiro, freguesia de Tolosa, concelho de Nisa, distrito de Portalegre.
Cota actual: Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/16/2012 1:03:36 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03283
Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado
Datas de produção: 1964-08-06 / 1965-02-12
Dimensão e suporte: 1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina de calçado, em nome de Joaquim Brites Barbas, freguesia de Arcozelo da Serra, concelho de Gouveia, distrito da Guarda.
Cota actual: Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/17/2012 2:57:37 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03284
Título: Registo de posto de assistência de automóveis
Datas de produção: 1965-04-21 / 1965-06-05
Dimensão e suporte: 1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de um posto de assistência de automóveis, em nome de UTIC - União de Transportes para Importação e Comércio, Lda; avenida 28 de Maio, Casrelo Branco, distrito de Castelo.
Cota actual: Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/17/2012 3:00:55 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03285
Título: Registo de fábrica de artefactos em cimento

Datas de produção: 1965-04-10 / 1965-10-14
Dimensão e suporte: 1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina de mosaicos, blocos, tanques para roupa e outros artigos domésticos de cimento, em nome de Manuel de Sousa Abrantes, freguesia de São Martinho, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/17/2012 4:35:07 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03287
Título: Registo de oficina de tecelagem de artigos regionais
Datas de produção: 1965-06-02 / 1965-10-14
Dimensão e suporte: 1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina de tecidos regionais, lanzinhas e cintas, em nome de Jacinto Marques, freguesia de Mação, concelho de Mação, distrito de Santarém.
Cota actual: Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/17/2012 4:41:43 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03288
Título: Registo de oficina de artigos regionais
Datas de produção: 1965-06-02 / 1965-10-14
Dimensão e suporte: 1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina de tecidos regionais, lanzinhas e cintas (II), em nome de Jacinto Marques, freguesia de Mação, concelho de Mação, distrito de Santarém.
Cota actual: Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/17/2012 4:48:18 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03289
Título: Registo de oficina de artigos regionais
Datas de produção: 1965-06-02 / 1965-10-14
Dimensão e suporte: 1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina de tecidos regionais, lanzinhas e cintas (III), em nome de Jacinto Marques, freguesia de Mação, concelho de Mação, distrito de Santarém.
Cota actual: Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/17/2012 4:54:13 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03290
Título: Registo de oficina de artigos regionais
Datas de produção: 1965-06-02 / 1965-10-12
Dimensão e suporte: 1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina de tecidos regionais, lanzinhas e cintas (IV), em nome de Jacinto Marques, freguesia de Mação, concelho de Mação, distrito de Santarém.
Cota actual: Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/17/2012 4:55:43 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03291
Título: Registo de oficina de artigos regionais
Datas de produção: 1965-06-02 / 1965-10-14
Dimensão e suporte: 1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina de tecidos regionais, lanzinhas e cintas (V), em nome de Jacinto Marques, freguesia de Mação, concelho de Mação, distrito de Santarém.
Cota actual: Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/17/2012 4:57:43 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03292
Título: Registo de oficina de artigos regionais
Datas de produção: 1965-06-02 / 1965-10-14
Dimensão e suporte: 1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina de tecidos regionais, lanzinhas e cintas (VI), em nome de Jacinto Marques, freguesia de Mação, concelho de Mação, distrito de Santarém.
Cota actual: Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/17/2012 4:59:32 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03293
Título: Registo de oficina de artigos regionais
Datas de produção: 1965-05-02 / 1965-10-14
Dimensão e suporte: 1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina de tecidos regionais, lanzinhas e cintas (VII), em nome de Jacinto Marques, freguesia de Mação, concelho de Mação, distrito de Santarém.
Cota actual: Sala 10, Cave -2

2012-04-23

Catálogo

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/18/2012 1:09:26 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03294

Título: Registo de oficina de artigos regionais

Datas de produção: 1965-06-08 / 1965-10-14

Dimensão e suporte: 1 processo em suporte papel

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina de tecidos regionais, lanzinhas e cintas para indígenas (VIII), em nome de Jacinto Marques, freguesia de Mação, concelho de Mação, distrito de Santarém.

Cota actual: Sala 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/18/2012 1:11:29 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03295

Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado

Datas de produção: 1932-05-12 / 1965-10-25

Dimensão e suporte: 1 processo em suporte papel

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina manual de fabrico de calçado, em nome de Ludovina Celeste Salgueiro, freguesia de Santa Maria da Devesa, concelho de Castelo de Vide, distrito de Portalegre.

Cota actual: Sala 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/18/2012 1:14:39 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03296

Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado

Datas de produção: 1965-10-26 / 1966-01-07

Dimensão e suporte: 1 processo em suporte papel

Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina manual de fabrico de calçado, em nome de Manuel Mendes Duarte, freguesia de Arcozelo da Serra, concelho de Gouveia, distrito da Guarda.

Cota actual: Sala 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/18/2012 1:19:05 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03297

Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado

Datas de produção: 1965-12-21 / 1966-07-07
Dimensão e suporte: 1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina manual de fabrico de calçado, em nome de António Bernarndo Lopes, freguesia de Arcozelo da Serra, concelho de Gouveia, distrito da Guarda.
Cota actual: Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/19/2012 10:33:41 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03298
Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado
Datas de produção: 1966-01-28 / 1966-07-07
Dimensão e suporte: 1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina manual de fabrico de calçado, em nome de Joaquim de Oliveira, freguesia de Soalheiros, concelho de Fundão, distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/19/2012 10:37:46 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03299
Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado
Datas de produção: 1966-01-22 / 1966-08-08
Dimensão e suporte: 1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina manual de fabrico de calçado, em nome de Américo Ribeiro Belino, freguesia de S. Pedro, concelho de Gouveia, distrito da Guarda.
Cota actual: Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/19/2012 10:50:59 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03300
Título: Registo de oficina manual de fabrico de calçado
Datas de produção: 1966-04-22 / 1966-05-09
Dimensão e suporte: 1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma oficina manual de fabrico de calçado, em nome de Américo de Oliveira, freguesia de Santo André de Tojeiras, concelho e distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/19/2012 10:55:28 AM

Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03301
Título:	Registo de uma moagem de massas com dois casais de mós
Datas de produção:	1966-04-30 / 1966-05-09
Dimensão e suporte:	1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de uma moagem de ramas com dois casais de mós, em nome de António da Silva, freguesia e concelho de Proença-a-Nova, distrito de Castelo Branco.
Cota actual:	Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	4/19/2012 10:59:06 AM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03302
Título:	Registo de fabrico de meias de senhora
Datas de produção:	1966-05-23 / 1966-05-25
Dimensão e suporte:	1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de uma fábrica de meias de senhora, em nome de Edmundo Ferro de Oliveira, freguesia do Retaxo, concelho e distrito de Castelo Branco.
Cota actual:	Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	4/19/2012 11:05:52 AM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03366
Título:	Registo de fiação e tecelagem de lanifícios
Datas de produção:	1963-02-20 / 1965-04-26
Dimensão e suporte:	1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de uma fábrica de lanifícios, pretendendo substituir uma fiação mecânica de carruagem usada de 323 fusos, por um contínuo de cardado novo, de 320 a 330 fusos, em nome de Estevão Ubach & Cª, freguesia de São Paio, concelho de Gouveia, distrito da Guarda.
Cota actual:	Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	4/19/2012 12:01:21 PM
<hr/>	
Nível de descrição:	DC
Código de referência:	PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03368
Título:	Registo de fábrica de lanifícios
Datas de produção:	1963-02-13 / 1965-11-24
Dimensão e suporte:	1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo:	Processo de registo de uma fábrica de lanifícios, pretendendo substituir 3 teares mecânicos usados, por 3 teares novos, em nome de Luís Carvalho, Lda, freguesia de São Martinho, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco.

Cota actual: Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/19/2012 12:28:25 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03370
Título: Registo de fábrica de lanifícios
Datas de produção: 1963-02-23 / 1965-03-22
Dimensão e suporte: 1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de uma fábrica de lanifícios, pretendendo instalar 5 teares mecânicos, em nome de Pimentéis, Lda, freguesia e concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/19/2012 2:37:38 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03374
Título: Registo de fábrica de lanifícios (Tinturaria e ultimação)
Datas de produção: 1963-03-01 / 1967-10-06
Dimensão e suporte: 1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo: Processo de reabertura das secções de tinturaria e ultimação de uma fábrica de lanifícios, em nome de Sá Pessoa & Irmãos, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/19/2012 2:46:53 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03380
Título: Registo de ampliação de fábrica de calçado
Datas de produção: 1963-03-13 / 1968-07-17
Dimensão e suporte: 1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de fábrica de calçado Caltex, em nome de Filhos de João Nunes Sequeira, Limitada, freguesia de Santo António das Areias, concelho de Marvão, distrito de Portalegre.
Cota actual: Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/19/2012 2:52:23 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/03395

Título: Registo de estabelecimento de fábrica comum (transferência de padaria)
Datas de produção: 1963-03-10 / 1963-06-26
Dimensão e suporte: 1 processo em suporte papel
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de fabrico de pão comum, em nome de António Mendes Serra, freguesia de Barco, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Sala 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/19/2012 3:31:36 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/10000
Título: registo base
Data da descrição: 4/13/2012 1:19:52 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/010/10001
Título: Registo de tear manual, instrumento de trabalho
Datas de produção: 1940-01-11 / 1960-04-27
Dimensão e suporte: 1 processo
Âmbito e conteúdo: Processo de registo de tear manual, instrumento de trabalho, em nome de Maria dos Prazeres Mendes, Pereirinho, freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/13/2012 1:32:17 PM

Anexo XII – Catálogo extraído do Digitarq com as descrições da Série Licenciamento Industrial

2012-04-23

Catálogo

Catálogo

Nível de descrição: SR
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001
Título: Processos de licenciamento industrial
Data da descrição: 12/14/2011 4:41:28 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00001
Título: Licenciamento de oficina de serralharia e soldadura autogénia
Datas de produção: 1948-05-27 / 1969-09-30
Dimensão e suporte: 1 Processo
Âmbito e conteúdo: Processo de licenciamento de oficina de serralharia e soldadura autogénia, em nome de João da Costa Serra, sito rua da Indústria de Lanifícios, freguesia de Santa Maria, concelho de Manteigas, distrito da Guarda.
Alvará n.º 37427
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/13/2012 10:32:36 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00003
Título: Licenciamento de tecelagem manual
Datas de produção: 1938-10-29 / 1956-02-14
Dimensão e suporte: 1 Processo
Âmbito e conteúdo: Processo de licenciamento de tecelagem manual, em nome de José Lucas Tacanho, sito Manteigas - Entre Hortas, freguesia de S. Pedro, concelho de Manteigas, distrito da Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Notas: Planta e alçado.
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/13/2012 1:18:42 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00004
Título: Licenciamento de tecelagem manual
Datas de produção: 1940-03-29 / 1956-02-14
Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de licenciamento de tecelagem manual, em nome de José Lucas Tacanho, sito das Carreiras ou Serrado (casa de Eduardo Lucas Coelho Isabel), freguesia de S.Pedro, concelho de Manteigas, distrito da Guarda.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Notas: Plantas.

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/13/2012 3:44:44 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00006

Título: Licenciamento de fábrica de lanifícios

Datas de produção: 1925-05-16 / 1966-11-26

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de licenciamento de fábrica de lanifícios, em nome de Matos Cunha, Lda., sito de S.Gabriel, freguesia de Santa Maria, concelho de Manteigas, distrito da Guarda. Alvará n.º 8797

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Notas: Fotografias da fábrica. Plantas e alçados geral da fábrica, esquema de distribuição das máquinas, detalhes de máquinas.

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/16/2012 8:55:14 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00007

Título: Requerimento de prova hidráulica para estação de serviço e garagem de recolha

Datas de produção: 1941-07-15 / 1962-03-28

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de requerimento para prova hidráulica do recipiente de ar comprimido instalada na garagem de recolha e estação de serviço, em nome de A. Lopes & Irmão, Lda., sito rua da República, freguesia de S.Pedro, concelho de Gouveia, distrito da Guarda.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/16/2012 11:29:06 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00009

Título: Licenciamento de serração de madeiras, lagar de azeite e moagem de cereais, e destilaria de aguardente vinícola e bagaceira

Datas de produção: 1935-09-04 / 1963-08-02

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de licenciamento de serração de madeiras, lagar de azeite, moagem de cereais (farinhas em rama) e destilaria de aguardente vinícola e bagaceira, em nome de António Borges Marques Fontes Junior, sito e freguesia de Sameice, concelho de Seia, distrito da Guarda. Alvará n.º 4388

2012-04-23

Catálogo

Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Notas: Planta e alçado do projecto. Planta do edificio conjunto.
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/16/2012 11:41:31 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00012
Título: Requerimento de cerralharia
Datas de produção: 1941-07-15 / 1962-03-28
Dimensão e suporte: 1 Processo
Âmbito e conteúdo: Processo de requerimento de prova hidráulica do recipiente de ar comprimido instalado na oficina de cerralharia (serralharia), em nome de A.Lopes & Irmão, Lda., sito rua Bravos de África, freguesia de S.Pedro, concelho de Gouveia, distrito da Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/16/2012 2:31:16 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00014
Título: Licenciamento de oficina de curtimenta de peles e capicuas
Datas de produção: 1947-05-20 / 1956-12-28
Dimensão e suporte: 1 Processo
Âmbito e conteúdo: Processo de licenciamento de oficina de curtimenta de peles e capicuas (em regime de trabalho caseiro familiar autónomo), em nome de José da Silva Freitas, sito Vila Verde, freguesia de Tourais, concelho de Seia, distrito da Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Notas: Apresenta alguns documentos danificados o que não permite a leitura integral do mesmo. Planta e alçado.
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/16/2012 2:46:49 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00015
Título: Licenciamento de oficina de curtimenta de peles e capicuas
Datas de produção: 1945-11-16 / 1956-12-28
Dimensão e suporte: 1 Processo
Âmbito e conteúdo: Processo de licenciamento de oficina de curtimenta de peles e capicuas (em regime de trabalho caseiro familiar autónomo), em nome de Arménio Lopes da Cunha, sito da Lage do Ribeiro, freguesia de Tourais, concelho de Seia, distrito da Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Notas: Planta e alçado.

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/16/2012 3:34:52 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00017

Título: Licenciamento de fábrica de lanifícios

Datas de produção: 1936-11-19 / 1964-07-06

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de licenciamento de fábrica de lanifícios (cardaço e fição, tecelagem e ultimateção, com serrallaria privativa), em nome de Martinho, Fael & Moura, Lda. , sito Prados, freguesia de Vila Cova, concelho de Seia, distrito da Guarda. Alvará n.º 31.039, em nome de Manuel d'Amaral Marques, avebado por M. Amaral Marques, Sucrs., e posteriormente por Martinho, Fael & Moura, Lda.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Notas: Planta e alçado.

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/17/2012 9:13:37 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00018

Título: Licenciamento de fábrica de cardaço, fição, tecelagem e ultimateção

Datas de produção: 1936-12-26 / 1967-10-21

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de licenciamento de fábrica de cardaço, fição, tecelagem e ultimateção, em nome de Nunes & Cabral, sito lugar da Fandega, freguesia de Loriga, concelho de Seia, distrito da Guarda.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Notas: Planta e alçado.

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/17/2012 11:11:17 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00020

Título: Licenciamento de lanifícios

Datas de produção: 1920-04-12 / 1958-01-16

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de licenciamento de lanifícios, em nome de Manuel Carvalho (ou Manuel Pedro de Carvalho), sito e freguesia de S.Romão, concelho de Seia, distrito da Guarda. Alvará n.25260 em nome de António Alves da Rocha, averbado posteriormente em nome de Manuel Carvalho.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Notas: Plantas (em plástico) a deteriorar-se.

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/17/2012 12:13:09 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00021
Título: Licenciamento de fábrica de cardaço, fição, tecelagem, tinturaria e ultimação de lanifícios
Datas de produção: 1925-04-16 / 1967-02-03
Dimensão e suporte: 1 Processo (2 Volumes)
Âmbito e conteúdo: Processo de licenciamento de fábrica de cardaço, fição, tecelagem, tinturaria e ultimação de lanifícios, em nome de J. Fernandes F. Simões, sito Vodra, freguesia e concelho de Seia, distrito da Guarda.
Alvará n.º 8798 em nome de João Dias, averbado em nome de João Dias, Sucessores, Lda. averbado posteriormente em nome de J.Fernandes F.Simões.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Notas: Plantas, alçados e edifícios.
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/17/2012 3:07:14 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00024
Título: Licenciamento de oficina de tecelagem, tinturaria e ultimação
Datas de produção: 1937-01-02 / 1965-11-18
Dimensão e suporte: 1 Processo
Âmbito e conteúdo: Processo de licenciamento de oficina de tecelagem, tinturaria e ultimação, em nome de J. M. Lucas Pereira, Sucessores, sito Outeiro, freguesia S.Pedro de Manteigas, concelho de Manteigas, distrito da Guarda.
Alvará n.º 32900 em nome de J. M. Lucas Pereira, posteriormente averbado em nome J.M. Luucas Pereira, Sucessores.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Notas: Plantas, alçados e pisos.
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/18/2012 2:21:37 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00028
Título: Licenciamento de serralharia manual com soldadura autogénea e reparação manual de veículos automóveis.
Datas de produção: 1939-11-22 / 1959-10-21
Dimensão e suporte: 1 Processo
Âmbito e conteúdo: Processo de licenciamento de serralharia manual com soldadura autogénea e reparação manual de veículos automóveis, em nome de Leonel Braz, sito rua do Torreão (Quintal do Canhoto), freguesia de S.Vicente, concelho e distrito da Guarda.
Alvará n.º 28.619.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/19/2012 12:11:59 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00031
Título: Requerimento de indústria de fios de fantasia e bobinagem dos mesmos
Datas de produção: 1937-05-17 / 1962-03-26
Dimensão e suporte: 1 Processo
Âmbito e conteúdo: Processo de requerimento pedindo autorização para instalar nas suas oficinas de fios de fantasia e bobinagem dos mesmos, uma caldeira de vapor e respectiva autoclave para estufar os fios produzidos, em nome de Francisco Ribeiro Aibéo, sito largo Tomaz Teotónio, freguesia de Santa Maria, concelho da Covilhã e distrito da Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/19/2012 2:12:17 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00032
Título: Licenciamento de lagar de azeite
Datas de produção: 1926-05-26 / 1952-03-08
Dimensão e suporte: 1 Processo
Âmbito e conteúdo: Processo de licenciamento de lagar de azeite, em nome de António Ferreira da Silva, sito Lezíria, freguesia de Sobral, concelho da Covilhã e distrito da Castelo Branco. Alvará n.º 2465 e n.º 741
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/19/2012 3:08:55 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00035
Título: Licenciamento de oficina de serralharia mecânica
Datas de produção: 1931-09-24 / 1966-10-14
Dimensão e suporte: 1 Processo
Âmbito e conteúdo: Processo de licenciamento de oficina de serralharia mecânica, em nome de António Alves, sito S. Bartolomeu, freguesia e concelho de Proença-a-Nova, distrito da Castelo Branco. Alvará n.º 25030 em nome de Constantino Xavier de Carvalho, averbado posteriormente em nome de António Alves
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Notas: Planta, alçados e cortes da oficina.
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/19/2012 3:34:05 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00037
Título: Licenciamento de fábrica de lanifícios
Datas de produção: 1947-02-27 / 1964-07-21

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de licenciamento de fábrica de lanifícios (só tecelagem), em nome de António Elisiário (Eliziário) e Filhos, sito lugar da Feira (estrada do Dominguiço), freguesia de Tortosendo, concelho da Covilhã, distrito da Castelo Branco.
Alvará n.º 32191 em nome de António Elisiário Antunes, poestriormente averbado em nome de António Elisiário & Filhos

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Notas: Planta, alçados e cortes da fábrica. Projecto de ampliação.

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/19/2012 4:17:29 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00040

Título: Licenciamento de tecelagem mecânica

Datas de produção: 1938-05-26 / 1962-06-28

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de licenciamento de tecelagem mecânica, em nome de Francisco Fernandes Moço (Herdeiros), sito rua Gregório Geraldês, freguesia de Conceição, concelho da Covilhã, distrito da Castelo Branco.
Alvará n.º 28.621 em nome de Francisco Fernandes Moço, averbado posteriormente em nome de Francisco Fernandes Moço (Herdeiros).

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Notas: Plantas.

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/20/2012 9:38:46 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00041

Título: Licenciamento de oficina de tecelagem mecânica

Datas de produção: 1934-06-08 / 1966-09-06

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de licenciamento de oficina de tecelagem mecânica, em nome de Francisco Rodrigues Pintassilgo & Filhos, sito Beco do Castelo, freguesia de Santa Maria, concelho da Covilhã, distrito da Castelo Branco.
Alvará n.º 30.691 em nome de Francisco Rodrigues Pintassilgo, e posteriormente averbado em nome de Francisco Rodrigues Pintassilgo & Filhos.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Notas: Plantas, alçado e corte.

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/20/2012 10:42:23 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00044

Título: Requerimento de prova hidráulica a oficina

Datas de produção: 1952-04-24 / 1962-03-20

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de requerimento de prova hidráulica a um recipiente de ar, instalado na sua oficina destinado ao enchimento de pneus, em nome de António Salvado da Silva, sito rua Conde de Idanha-a-Nova, freguesia e concelho do Fundão, distrito da Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/20/2012 11:52:33 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00047

Título: Licenciamento de fábrica de tecelagem de lã

Datas de produção: 1931-08-21 / 1965-11-18

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de licenciamento de fábrica de tecelagem de lã, em nome de Donas, Irmãos, Lda., sito rua Gregório Geraldes, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, concelho da Covilhã, distrito da Castelo Branco.
Alvará n.º 18859 em nome de João Carapito Donas, averbado em nome de J.C.Dona & Filhos, e posteriormente averbado em nome de Donas, Irmãos, Lda.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Notas: Plantas e alçado.

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/20/2012 12:02:03 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00048

Título: Licenciamento de fábrica de mungos com carbonização de trapos e tinturaria de ramas e fios

Datas de produção: 1927-04-08 / 1967-03-02

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de licenciamento de fábrica de mungos com carbonização de trapos e tinturaria de ramas e fios, em nome de José Nunes Correia & Filhos, Lda., sito rua do Saco (Refúgio), freguesia Boidobra, concelho da Covilhã, distrito da Castelo Branco.
Alvará n.º 16157 em nome de José Maria Batista & Filhos, Sucessores, posteriormente averbado em nome de José Nunes Correia & Filhos, Lda.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Notas: Plantas, corte e alçado.

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/20/2012 2:48:44 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00052

Título: Requerimento da Companhia Portuguesa de Petróleos BP

Datas de produção: 1954-01-07 / 1962-03-20

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de requerimento de prova hidráulica a dois recipientes de ar comprimido, em nome da Companhia Portuguesa dos Petróleos BP, sito Ginjal, freguesia e concelho de Belmonte, distrito da Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/20/2012 3:22:54 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00054

Título: Requerimento para prova hidráulica

Datas de produção: 1954-05-12 / 1962-05-03

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de requerimento de prova hidráulica a um recipiente de ar comprimido, em nome da Branco Pardal, Lda., sito Alameda Salazar, freguesia, concelho e distrito da Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/20/2012 3:33:07 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00055

Título: Licenciamento de fábrica de tecelagem de fazendas de lã

Datas de produção: 1931-03-30 / 1966-05-17

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de licenciamento de fábrica de tecelagem de fazendas de lã, em nome de Moura, Matos & Rebordão, sito lugar da Feira, Estrada Nacional n.º 55, freguesia de Tortozendo (Tortosendo), concelho da Covilhã e distrito da Castelo Branco. Alvará n.º 18194 em nome de Claudio Souza Rebordão, averbado em nome de Claudio Souza Rebordão & Filhos,Lda., e posteriormente averbado em nome de Moura, Matos & Rebordão.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Notas: Plantas, alçados e cortes. Projectos de ampliação.

Regras ou convenções: ISAD (G)

Data da descrição: 4/23/2012 8:46:08 AM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00057

Título: Licenciamento de fábrica de ultimação de tecidos

Datas de produção: 1925-03-11 / 1966-09-20

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de licenciamento de fábrica de ultimação, em nome de António Pereira Nina Junior, sito Pisão Novo, freguesia de S.Martinho, concelho da Covilhã e distrito da Castelo Branco. Alvará n.º 16903 em nome de Filipe Saraiva Teixeira Sucessores (Viuva&Filhos), averbado posteriormente em nome de António Pereira Nina Junior.

2012-04-23

Catálogo

Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Notas: Plantas, alçados e cortes.
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/23/2012 10:39:10 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00058
Título: Licenciamento de fábrica de lanifícios (ultimação)
Datas de produção: 1925-02-20 / 1966-05-17
Dimensão e suporte: 1 Processo
Âmbito e conteúdo: Processo de licenciamento de fábrica de lanifícios (ultimação), em nome de Neves, Cardoso & Comp.^a Lda., sito Califórnia, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, concelho da Covilhã e distrito de Castelo Branco. Alvará n.º 16902 em nome de Artur Penha & Irmão, averbado em nome de Ultimadora de Tortozendo (Tortosendo), Lda., posteriormente averbada em nome de Acabamentos de Tecidos "Estrêla" (Estrela), Lda., posteriormente averbado em nome de Manuel Neves, posteriormente averbada em nome de Neves, Cardoso & Comp.^a, Lda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Notas: Plantas, alçados e cortes. Projectos de ampliação.
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/23/2012 11:29:34 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/02767
Título: Requerimento de autorização para substituir as secções de preparação e fição em Fábrica de lanifícios
Datas de produção: 1958-02-04 / 1996-05-23
Dimensão e suporte: 1 Processo
Âmbito e conteúdo: Processo de condicionamento industrial: requerimento de autorização para substituir as secções de preparação e fição em Fábrica de lanifícios, em nome de Alçado & Filho, Sucessor, sito Estrada de Aldeia do Carvalho, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, concelho de Covilhã, distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 4/19/2012 11:31:03 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/02830
Título: Requerimento de autorização para incorporar na s/unidade industrial a fábrica de resinosos que adquiriu à Sociedade de Produtos Resinosos da Beira Baixa, Lda.
Datas de produção: 1958-08-07 / 1965-11-04
Dimensão e suporte: 1 Processo
Âmbito e conteúdo: Processo de condicionamento industrial: requerimento de autorização para incorporar na s/unidade industrial a fábrica de resinosos que adquiriu à Sociedade de Produtos Resinosos da Beira Baixa, Lda., em nome de Joaquim Matias & Irmão, Lda., sito em Faval, freguesia Toviscal, concelho de Sertã, distrito de Castelo Branco.

2012-04-23

Catálogo

Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 4/19/2012 11:47:40 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/02943
Título: Requerimento de autorização para instalar 2 extractores c/a capacidade de carga útil de 6000 Kh. cada e material acessório para extracção de óleos de bagaço de azeitona.
Datas de produção: 1959-09-11 / 1964-02-04
Dimensão e suporte: 1 Processo
Âmbito e conteúdo: Processo de condicionamento industrial: requerimento para instalar 2 extractores c/a capacidade de carga útil de 6000 Kh. cada e material acessório para extracção de óleos de bagaço de azeitona. em nome de Agrícola S.Miguel, Lda., sito em S.Miguel d'Acha, freguesia S.Miguel de Acha, concelho Idanha-a-Nova, distrito Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 4/19/2012 12:38:20 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/02964
Título: Requerimento de autorização para substituir o desodorizador existente na s/fábrica, por outro com o dobro da sua capacidade efectiva ou a montar um segundo desodorizador igual ao existente na refinação de azeite
Datas de produção: 1959-11-26 / 1964-01-28
Dimensão e suporte: 1 Processo
Âmbito e conteúdo: Processo de condicionamento industrial: requerimento para substituir o desodorizador existente na s/fábrica, por outro com o dobro da sua capacidade efectiva ou a montar um segundo desodorizador igual ao existente na refinação de azeite, em nome de Cooperativa Produtora e Refinadora de Azeite e Óleos, S.C.R.L., sito na Rua do Poeta João Ruiz, 1, freguesia S.Miguel da Sé, concelho Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 4/19/2012 11:58:47 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/03003
Título: Requerimento de autorização para instalar 14 continuos com 448 fusos cada, 5 torcedores, 5 torcedores, 2 ajuntadeiras, 1 mescladeira, 5 gills-box, 1 intersecting, 2 finisseurs e 1 lisseuse em fábrica de lanifícios
Datas de produção: 1960-03-10 / 1965-12-21
Dimensão e suporte: 1 Processo
Âmbito e conteúdo: Processo de condicionamento industrial: requerimento de autorização para instalar 14 continuos com 448 fusos cada, 5 torcedores, 5 torcedores, 2 ajuntadeiras, 1 mescladeira, 5 gills-box, 1 intersecting, 2 finisseurs e 1 lisseuse em fábrica de lanifícios, em nome de Ernesto Cruz & C^a., sito na Estrada do Simeiro, freguesia Conceição, concelho Covilhã, distrito Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português

Data da descrição: 4/19/2012 12:10:28 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/03011

Título: Requerimento de autorização para instalar diversos mecanismos, para ampliar a secção de fiação) penteação, fiação de penteado, fiação de cardados e tecelagem.

Datas de produção: 1960-04-02 / 1965-12-21

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de condicionamento industrial: requerimento para instalar diversos mecanismos, para ampliar a secção de fiação) penteação, fiação de penteado, fiação de cardados e tecelagem, em nome de Lamofabril, Lda., sito em Cantar Galo, freguesia Conceição, concelho Covilhã, distrito Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Data da descrição: 4/19/2012 12:49:15 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/03026

Título: Requerimento de autorização para instalar 1 sortido semi-automático de 1,80 ou 2 m., 2 contínuos de fiar de 300 fusos, cada, e 4 teares mecânicos, semi-automáticos, modernos, em substituição de um sortido de 1,50, uma fiação mecânica de 400 fusos e 4 teares mecânicos, usados, em fábrica de lanifícios

Datas de produção: 1960-06-18 / 1965-12-15

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de condicionamento industrial: requerimento para instalar 1 sortido semi-automático de 1,80 ou 2 m., 2 contínuos de fiar de 300 fusos, cada, e 4 teares mecânicos, semi-automáticos, modernos, em substituição de um sortido de 1,50, uma fiação mecânica de 400 fusos e 4 teares mecânicos, usados, em fábrica de lanifícios, em nome de Fábrica Mirrado, Sucr., sito em Lugar de Chãs, freguesia Mação, concelho Mação, distrito Santarém.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Data da descrição: 4/19/2012 2:39:12 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/03028

Título: Requerimento de autorização para instalar, 2 cardas duplas, 6 penteadeiras. 2 gills box, 6 intersectings, fusos de fiar num total de 1008, fusos de retorcer num total de 496 e 1 lavadeira de penteado em fábrica de lanifícios.

Datas de produção: 1960-06-27 / 1965-11-10

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de condicionamento industrial: requerimento para instalar 2 cardas duplas, 6 penteadeiras. 2 gills box, 6 intersectings, fusos de fiar num total de 1008, fusos de retorcer num total de 496 e 1 lavadeira de penteado em fábrica de lanifícios, em nome de Alçada & Filhos, Sucr., sito na Estrada da Aldeia de Carvalho, freguesia Nossa Senhora da Conceição, concelho Covilhã, distrito Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Data da descrição: 4/19/2012 2:52:16 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/03046
Título: Requerimento de autorização para instalar 20 teares mecânicos, novos para tecelagem.
Datas de produção: 1960-08-25 / 1965-07-30
Dimensão e suporte: 1 Processo
Âmbito e conteúdo: Processo de condicionamento industrial: requerimento de autorização para instalar 20 teares mecânicos, novos para tecelagem, em nome de Cristiano Cabral Nunes & Filhos, sito na Rua pedro Alves, 21, freguesia S. Martinho, concelho Covilhã, distrito Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 4/19/2012 3:03:30 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/03061
Título: Panificação - Requerimento de pedido de concentração das suas padarias numa única unidade industrial e que sejam autorizados a utilizar as instalações do sócio Adelino de Almeida, até construção do novo edifício.
Datas de produção: 1960-10-27 / 1967-05-05
Dimensão e suporte: 1 Processo
Âmbito e conteúdo: Processo de condicionamento industrial: requerimento de pedido de concentração das suas padarias numa única unidade industrial e que sejam autorizados a utilizar as instalações do sócio Adelino de Almeida, até construção do novo edifício, em nome de Panificadora Central de Tortozendo, Lda., sita Portozendo, freguesia Portozendo, concelho Covilhã, distrito Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 4/19/2012 3:12:27 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/03092
Título: Cardação e fição - Requerimento de autorização para instalar um sortido de 3 cardas de 2m a 2m20 de largura e 2 fiações de 420 fusos, cada, em substituição de 1 sortido de 3 cardas de 1,50 de largura de uma fição manual de 300 fusos.
Datas de produção: 1960-12-24 / 1966-01-19
Dimensão e suporte: 1 Processo
Âmbito e conteúdo: Processo de condicionamento industrial: requerimento de pedido de autorização para instalar um sortido de 3 cardas de 2m a 2m20 de largura e 2 fiações de 420 fusos, cada, em substituição de 1 sortido de 3 cardas de 1,50 de largura de uma fição manual de 300 fusos, em nome de A Industrial Fabril de Cobertores de Papa, Lda., sita Pombal, freguesia Maçainhas, concelho Guarda, distrito Guarda.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 4/20/2012 12:13:57 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/03093

Título: Fiação - Requerimento de autorização para instalar 10 continuos de fiar de 400 fusos cada um, em substituição de 5 fiações mecânicas de 650 fusos cada uma, já usadas, e de um continuo, usado, de 400 fusos.

Datas de produção: 1960-12-19 / 1965-02-15

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de condicionamento industrial: requerimento de pedido de autorização para instalar 10 continuos de fiar de 400 fusos cada um, em substituição de 5 fiações mecânicas de 650 fusos cada uma, já usadas, e de um continuo, usado, de 400 fusos, em nome de Nova Penteação e Fiação da Covilhã, Lda., sita Estrada da Aldeia do Carvalho, freguesia N.ª Conceição, concelho Covilhã, distrito Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Data da descrição: 4/20/2012 12:29:14 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/03096

Título: Fiação - Requerimento de autorização para instalar 2 continuos modernos em substituição de 2 continuos de 400 fusos, cada um.

Datas de produção: 1960-12-30 / 1965-11-10

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de condicionamento industrial: requerimento de pedido de autorização para instalar 2 continuos modernos em substituição de 2 continuos de 400 fusos, cada um, em nome de Bellino & Bellino, sita em Gouveia, freguesia Gouveia, concelho Gouveia, distrito Guarda.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Data da descrição: 4/20/2012 12:39:50 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/03097

Título: Fiação - Requerimento de autorização para instalar 2 continuos modernos em substituição de 2 continuos de 400 fusos, cada um.

Datas de produção: 1960-12-30 / 1965-11-10

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de condicionamento industrial: requerimento de pedido de autorização para instalar 2 continuos modernos em substituição de 2 continuos de 400 fusos, cada um, em nome de Bellino & Bellino, sita em Gouveia, freguesia Gouveia, concelho Gouveia, distrito Guarda.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Data da descrição: 4/20/2012 12:51:16 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/03101

Título: Tecelagem - Requerimento de autorização para instalar 6 teares mecânicos, novos, em substituição de 6 teares mecânicos usados.

Datas de produção: 1961-01-04 / 1963-01-02

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de condicionamento industrial: requerimento de autorização para instalar 6 teares mecânicos, novos, em substituição de 6 teares mecânicos usados, em nome de Santos, Pinto, Irmãos, sita Bairro da Saudade, freguesia Covilhã, concelho Covilhã, distrito Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Data da descrição: 4/20/2012 1:56:34 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/03157

Título: Conservas em recipientes herméticamente fechados, de frutos e produtos hortícolas, incluindo sumos - Requerimento de autorização para instalar a indústria.

Datas de produção: 1961-06-02 / 1969-01-18

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de condicionamento industrial: Conservas em recipientes herméticamente fechados, de frutos e produtos hortícolas, incluindo sumos - Requerimento de autorização para instalar a indústria, em nome de Jacinto Batista Martins, distrito Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Data da descrição: 4/20/2012 2:03:39 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/03178

Título: Requerimento de autorização para instalar a indústria de óleos vegetais (compreendendo óleos de semente de tomate, girassol, germen de milho, trigo e centeio e de farelo e arroz)

Datas de produção: 1961-07-27 / 1967-10-23

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de condicionamento industrial: Requerimento de pedido de autorização para instalar a indústria de óleos vegetais (compreendendo óleos de semente de tomate, girassol, germen de milho, trigo e centeio e de farelo e arroz), em nome de Sicel-Sociedade Industrial de Cereais, Lda., sita Alcains - Gare, freguesia Alcains, concelho Castelo Branco, distrito Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Data da descrição: 4/20/2012 2:10:21 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/03186

Título: Requerimento de autorização para proceder à extracção de óleos de farinha de uva, girassol, semente de tomate e bolota.

Datas de produção: 1961-08-16 / 1962-01-22

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de condicionamento industrial: Requerimento de pedido de autorização para proceder à extracção de óleos de farinha de uva, girassol, semente de tomate e bolota, em nome de Unibaga-Extracção de Óleos de Bagaço, Lda., freguesia Vila Velha de Rodão, distrito Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

2012-04-23

Catálogo

Idioma e escrita: Português

Data da descrição: 4/20/2012 2:18:46 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/03187

Título: Requerimento de autorização para instalar um estabelecimento de fabrico de pão comum (espoadas).

Datas de produção: 1961-08-25 / 1965-10-12

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de condicionamento industrial: Requerimento de pedido de autorização para instalar um estabelecimento de fabrico de pão comum (espoadas), em nome de Iria de Matos, Lda., sita na Carapalha, freguesia Castelo Branco, distrito Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Data da descrição: 4/20/2012 2:26:04 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/03190

Título: Requerimento de autorização para instalar um estabelecimento de fabrico de pão comum (Ramas).

Datas de produção: 1961-08-25 / 1965-10-12

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de condicionamento industrial: Requerimento de pedido de autorização para instalar um estabelecimento de fabrico de pão comum (Ramas), em nome de Iria de Matos, Lda., sita Feiteira, freguesia Castelo Branco, distrito Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Data da descrição: 4/20/2012 2:32:59 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/03234

Título: Fundição de ferro - Requerimento de autorização para instalar um forno eléctrico.

Datas de produção: 1962-02-08 / 1972-03-20

Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo: Processo de condicionamento industrial: Requerimento de pedido de autorização para instalar um forno eléctrico - fundição de ferro, sita Rua Pedro da Fonseca, freguesia Castelo Branco, distrito Castelo Branco.

Cota actual: Depósito 10, Cave -2

Idioma e escrita: Português

Data da descrição: 4/20/2012 2:36:43 PM

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/03265

Título: Fundição de ferro - Requerimento de autorização para instalar unidade fabril de conserva de frutas em recipientes herméticamente fechados incluindo produtos extremes e conservados de tomate e pimentão.

Datas de produção: 1962-07-07 / 1965-07-31
Dimensão e suporte: 1 Processo
Âmbito e conteúdo: Processo de condicionamento industrial: Requerimento de pedido de autorização para instalar unidade fabril de conserva de frutas em recipientes herméticamente fechados incluindo produtos extremos e conservados de tomate e pimentão, em nome de Unibaga-Extracção de Óleo de Bagaço, Lda., sita Vila Velha de Rodão, freguesia Vila Velha de Rodão, distrito Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 4/20/2012 2:43:38 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/03270
Título: Fábrica de farinhas alimentares - Requerimento de autorização para remodelar e ampliar a sua fábrica.
Datas de produção: 1962-06-04 / 1965-05-13
Dimensão e suporte: 1 Processo
Âmbito e conteúdo: Processo de condicionamento industrial: Requerimento de pedido de autorização para remodelar e ampliar a sua fábrica, em nome de Fábricas Lusitana, sita Alcains, freguesia Alcains, concelho Castelo Branco, distrito Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Data da descrição: 4/20/2012 3:08:35 PM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00024A
Título: Licenciamento de garagem e reparação de automóveis
Datas de produção: 1945-11-09 / 1962-03-28
Dimensão e suporte: 1 Processo
Âmbito e conteúdo: Processo de licenciamento de todos os recipientes de ar comprimido, na garagem e reparação de automóveis, em nome de Brito & Barrocas, Lda., sito rua Aurelio Pinto, freguesia e concelho de Fundão, distrito de Castelo Branco.
Cota actual: Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita: Português
Notas: A letra A foi acrescentada (00024) por mim, uma vez que já existia um processo com o número 24.
Regras ou convenções: ISAD (G)
Data da descrição: 4/19/2012 9:01:42 AM

Nível de descrição: DC
Código de referência: PT/ACE/DREC/DSIRG/001/00054A
Título: Licenciamento de fábrica de lanifícios (tecelagem)
Datas de produção: 1931-05-25 / 1964-05-06
Dimensão e suporte: 1 Processo

Âmbito e conteúdo:	Processo de licenciamento de fábrica de lanifícios (tecelagem), em nome de Santos Pinto, Irmãos, sito Bairro da Saudade, freguesia de S. Martinho, concelho da Covilhã e distrito da Castelo Branco. Alvará n.º 18408 em nome de José dos Santos Pinto, averbado posteriormente em nome de Santos Pinto, Irmãos.
Cota actual:	Depósito 10, Cave -2
Idioma e escrita:	Português
Notas:	Plantas, alçados e cortes. Projecto de obras. A letra A foi acrescentada por mim (00054), uma vez que já existia um processo com o número 54.
Regras ou convenções:	ISAD (G)
Data da descrição:	4/20/2012 3:38:13 PM
